

HELLEN WHITE MORAES E SILVA

**A POLIDOCÊNCIA NA REDE E-TEC BRASIL:
Análise de percepções de professores no contexto da formação
continuada na Educação a Distância**

Recife

2021



Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância

**A POLIDOCÊNCIA NA REDE E-TEC BRASIL:
Análise de percepções de professores no contexto da formação
continuada na Educação a Distância**

Hellen White Moraes e Silva

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância como exigência parcial à obtenção do título de Mestre em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância.

Linha de Pesquisa: Gestão e Produção de conteúdos para a Educação a Distância.

Orientador(a): Prof(a) Dr(a) Ivanda Maria Martins Silva.

Recife
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S586p

Silva, Hellen White Moraes

A polidocência na rede E-Tec Brasil: análise de percepções de professores no contexto da formação continuada na Educação a Distância / Hellen White Moraes Silva. - 2021.
123 f. : il.

Orientadora: Ivanda Maria Martins Silva.
Inclui referências e apêndice(s).

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância, Recife, 2021.

1. Educação a distância - EaD. 2. Formação continuada de docentes. 3. Polidocência. 4. Rede E-Tec Brasil. 5. Educação profissional. I. Silva, Ivanda Maria Martins, orient. II. Título

CDD 371.39442



Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância

**A POLIDOCÊNCIA NA REDE E-TEC BRASIL:
Análise de Percepções de Professores no Contexto da Formação Continuada
na Educação a Distância**

Hellen White Moraes e Silva

Dissertação julgada adequada para obtenção do título de Mestre em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância, defendida e aprovada por unanimidade em 30/08/2021 pela Banca Examinadora.

Orientador(a):

Prof(a). Dr(a). Ivanda Maria Martins Silva
Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância –
PPGTEG/UFRPE

Banca Examinadora:

Prof(a). Dr(a). Sulanita Bandeira da Cruz Santos
Membro Titular Externo – Universidade Federal de Pernambuco- Núcleo de
Formação Docente – UFPE/CAA/NFD

Prof. Dr. José de Lima Albuquerque
Membro Titular Interno – Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em
Educação a Distância - PPGTEG/UFRPE

Dedico este trabalho à minha família, em especial, à minha mãe, aos meus amigos e aos professores.

AGRADECIMENTOS

À minha família, por estar sempre ao meu lado e acreditar em minhas escolhas profissionais e de vida.

À minha amiga-mãe, Josefa Santiago, por ser simplesmente uma mulher fantástica, que me ensina, com sua trajetória, a ter forças para perseverar em minha jornada acadêmica.

Ao meu amigo-irmão, Elysson de Moraes, que, além do incentivo à vida acadêmica, sempre esteve ao meu lado e deu suporte a toda família enquanto me mantinha focada nos estudos.

À minha irmã, às minhas sobrinhas e ao meu sobrinho, por toda admiração que expressam e por todo estímulo para buscar sempre o crescimento profissional e pessoal.

À minha tia, Socorro Soares, por ser especialmente importante em minha vida acadêmica desde a minha graduação. Com certeza, não sei se chegaria até aqui sem o seu apoio inicial.

Aos meus amigos do Mestrado (Manoela, Manuel e Jorge), por todo carinho e atenção que obtive durante todo o curso, inclusive quando concordavam para o meu trabalho ser o último apresentado, devido ao meu nervosismo.

À minha amiga, Ana Michelle, por ser especial em minha vida, que esteve presente, em alegrias e tristezas, durante todo o meu trajeto do mestrado. Agradecer, também, pela paciência em ouvir todas as minhas apresentações de trabalho a serem apresentadas, posteriormente, aos professores.

À minha amiga-tia Azeite Silva e tia Jandeci Santiago, por todo acolhimento, carinho e compartilhamento de momentos que me deram ânimo para seguir em frente!

Aos meus amigos, em especial Willington Jailson e Felipe Almeida, por todo carinho e estímulo a todas as minhas escolhas de vida! Estando sempre próximos em momentos de tristezas e felicidades.

Ao departamento (PRPPG) e à secretaria (Rayane e Fred) por toda atenção expressada.

Ao ex-coordenador do PPGTEG, professor Dr. Rodrigo Nonamor, por todo apoio e compartilhamento de experiências. À nova coordenadora do PPGTEG, professora Dra. Sônia França, pelo incentivo para a conclusão deste trabalho.

À minha orientadora, professora Ivanda Martins, por ser, muitas vezes, amiga e psicóloga, mostrando que a orientação não é apenas sobre pesquisa, mas, também, de como ser comprometida com a vida acadêmica e adequar todos os fatores externos que podem nos tirar o foco. Sem dúvidas, ficarei muito feliz em aplicar seus métodos com os meus futuros orientandos. Serei eternamente grata!

À professora Dra. Sulanita Bandeira, pelas valiosas contribuições na banca de qualificação deste trabalho e pelo presente em tê-la como componente da banca final de defesa e poder compartilhar de seus conhecimentos.

Ao professor Dr. José de Lima, pelas ricas contribuições ainda na banca de qualificação deste trabalho e pelo presente em tê-lo como componente da banca e por todo carinho expressado durante toda a trajetória do Mestrado.

Ao professor Dr. Alexsandro dos Santos Machado e à professora Dra. Júlia Larré, pela disponibilidade e por terem aceitado o convite como examinadores suplentes deste trabalho.

A todos os meus professores que estiveram presentes durante toda formação acadêmica!

A todos os participantes da presente pesquisa, pelo tempo dedicado à participação nesta investigação e pela disponibilidade de comunicação para conclusão deste trabalho.

Aos coordenadores do NEaD/CODAI da UFRPE, em especial à professora Argélia Dias, que me apoiou desde o início do processo seletivo e me estimula a buscar sempre o meu crescimento pessoal e profissional, e à professora Andréa Chaves, que realizou as primeiras correções do pré-projeto da pesquisa e compartilhou os seus conhecimentos durante todo o *curso*.

Espero ter atingido o propósito desejado com este trabalho e que venham as próximas etapas!

A todos, os meus agradecimentos!

Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem
mudar o mundo!

Malala Yousafzai

RESUMO

Pesquisas em torno do entendimento sobre o trabalho coletivo de indivíduos no processo educativo na Educação a Distância - EaD não é recente. Alguns autores (LÉVY, 1999; BELLONI, 2003; ZUIN, 2006; CORTELAZZO, 2008) trazem esse questionamento em busca de explicar a divisão de atividades docentes no campo da EaD. Mais recentemente o conceito de “polidocência” (MILL, 2014) está sendo utilizado como forma de entender este trabalho coletivo, compreendendo-se o conjunto articulado de profissionais que atuam, de modo multidisciplinar, na realização das atividades de ensino-aprendizagem na EaD. O objetivo principal desta investigação é analisar a percepção dos(as) professores(as) sobre a polidocência no contexto da rede e-Tec Brasil, tendo em vista o contexto de formação continuada de docentes na Educação a Distância - EaD. As bases conceituais apoiam-se, principalmente, em autores como Keegan (1983), Belloni (2001), Filatro (2008), Michael Moore e Greg Kearsley (2010), Mill (2010), Tardif (2014), Chiaradia (2016), Pasquali (2016), Veloso (2018), Ferreira e Corrêa (2019) e Costa (2020). Nestas abordagens teóricas, a identificação do constructo deu-se a partir de revisão sistemática de literatura nas bases de dados Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Acadêmico (*Google Scholar*) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e pesquisa de natureza qualitativa com caráter exploratório, articulando elementos que compõe os conceitos de docência na EaD, formação continuada e polidocência. Para tanto, foram aplicados dois questionários mistos longitudinais, com perguntas abertas e fechadas, elaborados por meio do *Google Forms*. A aplicação dos questionários deu-se de forma intercalada, considerando-se a etapa antes do curso de formação continuada e após o processo formativo, sob à luz do conceito da polidocência. A pesquisa foi realizada no Núcleo de Educação a Distância do Colégio Dom agostinho Ikas da Universidade Federal Rural de Pernambuco (NEaD/CODAI/UFRPE) que oferta cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no âmbito da Rede e-Tec Brasil. O número de convidados, via *e-mail* e rede social *WhatsApp*, para participação foi de 45 docentes, no entanto, 33 docentes aceitaram participar da pesquisa. Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo. Todos os pesquisados têm pós-graduação, sendo 60,6% em nível de Doutorado, com tempo de sala de aula na modalidade presencial há mais de oito anos e, na modalidade a distância, entre quatro e oito anos. Todos os pesquisados identificaram dificuldades ao ingressarem na modalidade de Educação a Distância, bem como destacaram a importância da formação continuada para o auxílio da prática docente na EaD. Antes da formação continuada menos de 10% sabiam o significado da polidocência, e 18,2% acreditavam que há um docente mais importante na equipe. Considera-se a necessidade de novas pesquisas e análises, com amostras de diferentes instituições, principalmente no nível técnico, a fim de uma compreensão mais ampla do cenário dos autores na EaD. São necessários processos contínuos de formações continuadas para aprimorar o trabalho multidisciplinar da equipe EaD e novas formas de ver todos os atores da modalidade a distância como único conjunto e de igual importância dentro do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação a Distância- EaD; Formação Continuada de Docentes; Polidocência; Rede E-Tec Brasil; Educação Profissional.

ABSTRACT

Research on the understanding of the collective work of individuals in the educational process in Distance Education is not recent. Some authors (LÉVY, 1999; BELLONI, 2003; ZUIN, 2006; CORTELAZZO, 2008) bring this questioning in order to explain the division of teaching activities in the field of distance education. More recently, the concept of “policy teaching” (MILL, 2014) is being used as a way to understand this collective work, comprising the articulated set of professionals who work, in a multidisciplinary way, in the realization of teaching-learning activities in Distance Education. The main objective of this investigation is to analyze the perception of teachers about polydocency in the context of the e-Tec Brasil network, considering the context of continuing education of teachers in Distance Education. The conceptual bases are based mainly on authors such as Keegan (1983), Belloni (2001), Filatro (2008), Michael Moore and Greg Kearsley (2010), Mill (2010), Tardif (2014), Chiaradia (2016), Pasquali (2016), Veloso (2018), Ferreira and Corrêa (2019) and Costa (2020). In these theoretical approaches, the identification of the construct took place from a systematic literature review in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), Academic Google (Google Scholar) and SciELO (Scientific Electronic Library Online) databases and search of qualitative nature with an exploratory character, articulating elements that make up the concepts of teaching in Distance Education, continuing education and polyteaching. For this purpose, two longitudinal mixed questionnaires were applied, with open and closed questions, elaborated through Google Forms. The application of the questionnaires took place interspersed, considering the stage before the continuing education course and after the training process, under the light of the concept of polyteaching. The research was conducted at the Distance Education Center of Colégio Dom agostinho Ikas of the Federal Rural University of Pernambuco (NEaD/CODAI/UFRPE) which offers courses in Professional and Technological Education (EPT) within the scope of the e-Tec Brazil Network. The number of guests, via email and WhatsApp social network, to participate was 45 professors, however, 33 professors agreed to participate in the research. The collected data were subjected to content analysis. All respondents have a postgraduate degree – with 60.6% at the doctoral level, with more than eight years of classroom time in the on-site modality and between four and eight years in the distance modality. All respondents identified difficulties when entering the distance education modality, as well as highlighted the importance of continuing education to help teaching practice in distance education. Before continuing education, less than 10% knew the meaning of polyteaching, and 18.2% believed that there is a more important teacher on the team. It is considered the need for further research and analysis, with samples from different institutions, especially at the technical level, in order to gain a broader understanding of the authors' scenario in Distance Education. Continuous processes of continuing education are needed to improve the multidisciplinary work of the Distance Education team and new ways of seeing all authors of the distance modality as a single group and of equal importance within the teaching-learning process.

Keywords: Distance Education - Distance Learning; Continuing Teacher Training; Polidocence; Network e-Tec Brazil; Professional Education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fluxograma de atividades	37
Figura 2: Etapas para a elaboração de um questionário	38
Figura 3: Faixa etária dos participantes	44
Figura 4: Gênero dos participantes	44
Figura 5: Nível de escolaridade dos participantes	45
Figura 6: Média de participações em formações continuadas do NEaD/CODAI/ UFRPE nos últimos 5 anos	46
Figura 7: Tempo de atuação na modalidade presencial	47
Figura 8: Tempo de atuação na modalidade a distância do NEaD/CODAI da UFRPE	47
Figura 9: Nível de escolaridade que atua ou atuou na modalidade presencial	48
Figura 10: Atuação dos docentes por curso técnico NEaD/CODAI/UFRPE	49
Figura11: Média de alunos para acompanhamento dos professores por disciplina	50
Figura 12: Função na qual atuou no primeiro semestre de 2021	51
Figura 13: Avaliação do modelo atual da sala de aula NEaD/CODAI/UFRPE	51
Figura 14: Da avaliação das formações continuadas ofertadas pelo NEaD/CODAI da UFRPE.....	55
Figura 15: Da avaliação da formação continuada ofertada durante a realização desta pesquisa.	56
Figura16: Da avaliação do modelo de formação continuada ofertado nesta pesquisa	62
Figura 17: Da compreensão do processo de informação/organização que acontece na equipe NEaD/CODAI/UFRPE.....	63
Figura 18: Dos profissionais destacados como equipe docente.....	63
Figura 19: Dos profissionais indicados como envolvidos no processo de ensino- aprendizagem.....	64
Figura 20: Dos profissionais contactados pelos professores pesquisados.....	64
Figura 21: Da indicação da importância nas funções dos docentes antes da formação continuada.....	66

Figura 22: Da indicação da importância nas funções dos docentes após a formação continuada.....	66
Figura 23: Do conhecimento sobre o conceito de polidocência no contexto da EaD, antes da formação continuada.....	67
Figura 24: Do conhecimento sobre o conceito de polidocência no contexto da EaD, após a formação continuada.....	67
Figura 25: Avaliação da importância da presente pesquisa, levando em consideração possíveis melhorias em seu ambiente de trabalho na EaD	73

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Critérios de inclusão e exclusão utilizados no mapeamento sistemático	27
Quadro 2: Fases da técnica proposta por Bardin (2011)	39
Quadro 3: Descrição dos sujeitos da pesquisa	40
Quadro 4: Análise indutiva dos possíveis desafios enfrentados por um professor do ensino presencial ao iniciar sua atuação na EaD (categorização – fase 2)	52
Quadro 5: Análise indutiva de quais aspectos da formação continuada do NEAD/CODAI/UFRPE foram importantes para auxiliar no desenvolvimento do professor para atuar na EaD (categorização – fase 2)	56
Quadro 6: Análise indutiva para: além das formações continuadas do NEaD/CODAI da UFRPE você realizou quais outras fontes de aperfeiçoamento para atuar na EaD? (categorização – fase 2)	59
Quadro 7: Se você já tem algum conhecimento sobre o termo polidocência no contexto da EaD, tente expor uma definição para a polidocência	68
Quadro 8: De qual forma você acredita que uma equipe EaD trabalhando sob o olhar da polidocência poderá contribuir melhor no processo de ensino-aprendizagem dos discentes?	72

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Publicações do banco de dados Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações(BDTD).....	27
Tabela 2: Publicações do banco de dados <i>Google Acadêmico (Google Scholar)</i>	32
Tabela 3: Publicações do banco de dados <i>SciELO (Scientific Electronic Library Online)</i>	34

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Estrutura NEaD/CODAI/UFRPE	21
Gráfico 2: Professores atuantes no AVA	22

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CEEs	Conselhos Estaduais de Educação
CNE	Conselho Nacional de Educação
CODAI	Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas
EaD	Educação a Distância
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FCP	Formação Continuada de Professores
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
IE	Instituição de Ensino
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira
MEC	Ministério da Educação
MP	Mestrado Profissional
NEaD	Núcleo de Educação a Distância
PF	Professor Formador
PMD	Professor Mediador a Distância
PNE	Plano Nacional de Educação
PPGTEG	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância
TDIC	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
UAEADTec	Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS	18
2.1 EaD: sistema complexo e multidisciplinar	18
2.2 A rede e-Tec no cenário da EaD	20
2.3 A docência no contexto da EaD	22
2.4 A polidocência no cenário da Educação a Distância	24
2.5 A formação continuada de professores na Educação a Distância: conexões com a polidocência	26
2.6 Revisão sistemática da literatura	27
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	37
3.1. Caracterização da pesquisa, etapas e instrumentos de coleta	37
3.2. Descrição dos sujeitos da pesquisa	41
3.3. Cenário da pesquisa	42
3.4. Questões éticas	44
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	44
4.1 Da identificação dos participantes	45
4.2 Da atuação docente no ensino presencial e na modalidade a distância	48
4.3 Da formação continuada	52
4.4 Da polidocência	65
4.5 Da avaliação da presente pesquisa	74
4.6 Do produto da dissertação	75
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	77
5.1 Considerações finais	77
5.2 Trabalhos futuros	80
REFERÊNCIAS	81
APÊNDICE A: Carta de Anuência da Pesquisa	85
APÊNDICE B: Termo de Livre Consentimento	86
APÊNDICE C: Questionário 1	88
APÊNDICE D: Questionário 2	96
APÊNDICE E: Produto da dissertação	99

1 INTRODUÇÃO

Com o auxílio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a Educação a Distância (EaD) vem crescendo vertiginosamente desde o início do século XXI. Com a expansão da EaD, várias pesquisas já foram realizadas, buscando-se investigar processos de ensino e aprendizagem, bem como de metodologias recorrentes. Além de pesquisas sobre os processos e as metodologias no campo da EaD, é importante ampliarmos estudos sobre os sujeitos e as suas percepções, principalmente considerando-se a noção de equipe multidisciplinar no cenário da EaD. Ainda parece existir um número pouco expressivo sobre os estudos relacionados aos sujeitos/atores que participam do complexo sistema da EaD e compõem as equipes multidisciplinares nos cursos ofertados nessa modalidade.

Na Educação a Distância brasileira, as equipes seguem o modelo da Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa implementado pelo Ministério da Educação em 2006. A UAB foi instituída pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, tendo em vista o desenvolvimento da Educação a Distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País. O programa da UAB fomenta a modalidade de Educação a Distância nas instituições públicas de ensino superior, considerando a colaboração entre a União e os entes federativos, com a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de EaD em localidades estratégicas.

Tendo como base a estrutura idealizada para os cursos superiores da UAB, a Rede e-Tec Brasil utiliza a mesma organização para desenvolver a educação profissional e tecnológica (EPT) no nível médio. A Rede e-Tec Brasil foi criada em 2011 através do Decreto nº 7.589, de 26 de outubro e, desde então, oferta cursos na modalidade a distância, ampliando e democratizando a oferta e o acesso à educação profissional pública, tendo a oferta de cursos de educação Profissional e Tecnológica (EPT) disciplinada pela legislação educacional em vigor e normatizações, tais como: catálogo nacional de cursos técnicos, catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia e guia pronatec cursos FIC.

Ressalta-se que as Instituições de Ensino (IE) são autônomas para definir quais profissionais e funções irão necessitar de acordo com seus respectivos modelos pedagógicos e objetivos dos cursos ofertados na modalidade de Educação

a Distância. De forma geral, os agentes das equipes multidisciplinares que atuam no sistema EaD são: Coordenadores Gerais; Coordenadores de Curso; Coordenadores Pedagógicos; Coordenadores de Polo, Professores Autores; Professores Formadores; Professores Tutores/Mediadores; Tutores Presenciais; Secretários Pedagógicos; Designer Instrucional e Técnicos em Tecnologia da Informação e mídias, entre outros.

É importante observar que, na Educação a Distância, cada agente envolvido transforma suas características de trabalho individual e passa a trabalhar em equipe, de forma colaborativa. As pesquisas em torno do entendimento sobre o trabalho coletivo de indivíduos no processo educativo na EaD não são recentes. Alguns autores (LÉVY, 1999; BELLONI, 2003; ZUIN, 2006; CORTELAZZO, 2008) trazem esse questionamento em busca de explicar essa divisão de atividades. Mais recentemente, o conceito de “Polidocência” está sendo utilizado como forma de entender este trabalho coletivo. Conforme Mill (2014, p. 25), a polidocência é denominada como: “[...] conjunto articulado de trabalhadores, necessário para a realização das atividades de ensino-aprendizagem na EaD [...]”.

Acerca do trabalho colaborativo, tanto o conceito de “Professor Coletivo”, quanto o conceito de “Polidocência” expressam uma preocupação de realizar estudos sobre a equipe de trabalho da EaD. Porém, diferentemente da ideia de “Professor Coletivo”, em que a função docente é dividida em três categorias de trabalho (BELLONI, 2006), a “Polidocência” (MILL, 2010) entende a equipe EaD como um todo, considerando uma única equipe e os separando por formação profissional docentes e não docentes. Por este motivo, para relevância neste trabalho, o conceito de Polidocência será amplamente discutido, juntamente com suas dúvidas, e principalmente observando-se os profissionais docentes na EaD.

Vários profissionais que atuam na EaD estão, tradicionalmente, adaptados ao trabalho individual (“unidocente”) do ensino presencial e reproduzem essa característica em suas funções na Educação a Distância. Segundo o Censo Escolar (2017) realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), mais de 2,5 milhões de pessoas atuam como docentes na Educação Básica e Educação Superior presencial e poucos desses profissionais atuam apenas na EaD, necessitando assim, de um novo aprendizado para atuar em coletividade.

As pesquisas na área da Educação a Distância têm apresentado grandes descobertas e evoluções para o entendimento e utilização de metodologias utilizadas em diversos Ambientes Virtuais de Aprendizagens (AVA). Os polos de apoio presencial, como estrutura de encontros presenciais dos alunos, bem como formas de avaliações e os processos relativos à construção de materiais didáticos também têm se apresentado como objetos de estudos de várias pesquisas.

Porém, na última década, há uma preocupação que envolve direta ou indiretamente o trabalho da equipe multidisciplinar que atua no âmbito da Educação a Distância. É necessário entender que os cursos EaD, diferentemente do ensino presencial, são desenvolvidos por uma equipe e que não há apenas um único docente na equipe de trabalho. É importante compreender como esses agentes estão percebendo seu trabalho individual, mas também colaborativo, dentro da equipe.

Em 2010, o pesquisador Daniel Ribeiro Silva Mill, professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em parceria com os autores Luis Roberto de Camargo Ribeiro e Marcia Rozenfeld Gomes de Oliveira, apresenta o conceito de polidocência para explicar o fenômeno do trabalho dentro da equipe multidisciplinar na EaD. Essa publicação não foi seu primeiro estudo sobre o tema, mas, de fato, a primeira edição do livro “Polidocência na Educação a Distância: múltiplos enfoques”, despertou ainda mais a busca pelo entendimento desse trabalho colaborativo.

Para Tardif (2014), a busca para agregar saberes para a prática dessa nova modalidade pedagógica, reunindo diferentes aprendizados que auxiliam nas relações de divisão e colaboração do trabalho, são as formações continuadas de professores. Essa necessidade de aperfeiçoamento é justificada quando é observada a formação inicial, onde o docente está vinculado ao saber específico de cada área e a prática “unidocente” do ensino presencial.

Além dos autores citados, outros estudiosos estão em constante busca do entendimento sobre o trabalho colaborativo da equipe multidisciplinar da EaD. Ao utilizar o descritor “polidocência” em três bases de dados relevantes aos trabalhos acadêmicos é possível identificar as produções que buscam esclarecer questões relacionadas ao tema, bem como a necessidade do aumento de estudos nessa área temática, devido ao baixo quantitativo de pesquisas encontradas. A primeira base de dados utilizada foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD),

usando a restrição de publicações entre o período de 2010 a 2021. Nesse banco de dados, foram encontrados apenas 10 (dez) trabalhos acadêmicos que envolvem o conceito de polidocência. Desses, 7 (sete) são teses de doutorado e 3 (três) são dissertações de mestrado.

Tendo em vista esse cenário de pesquisas sobre o tema em tela, sentiu-se a necessidade de contribuir, por meio da presente investigação, para ampliar estudos no campo da polidocência. Nesse sentido, estamos propondo esta pesquisa, de cunho exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, considerando-se por meio de estudo de caso, analisar as percepções de professores no Núcleo de Educação a Distância do Colégio Dom Agostinho Ikas da UFRPE sobre a polidocência no cenário da rede e-Tec Brasil, tendo em vista o contexto de formação continuada de docentes na Educação a Distância.

Como base no cenário exposto, propomos como questão norteadora desta pesquisa o seguinte questionamento: Quais são as percepções de docentes do NEaD/CODAI/UFRPE sobre a polidocência na rede e-Tec Brasil, considerando o contexto de formação continuada na Educação a Distância? Como hipóteses iniciais, elencamos: 1) A polidocência é um conceito importante para nortear propostas de formação continuada de professores, considerando desafios em processos formativos para a ação docente no contexto da EaD; 2) A maior parte dos professores do NEaD/CODAI/UFRPE não conhece a noção de polidocência e sua importância no contexto da EaD.

Como objetivo principal desta investigação, propõe-se analisar as percepções de professores do NEaD/CODAI/UFRPE sobre a polidocência no contexto da rede e-Tec Brasil, tendo em vista o contexto de formação continuada de docentes na Educação a Distância. Os objetivos específicos da pesquisa são: 1. Descrever as atividades docentes do NEaD/CODAI/UFRPE; 2. Identificar as percepções dos docentes do NEaD/CODAI/UFRPE sobre o conceito de polidocência na rede e-Tec Brasil; 3. Planejar e aplicar curso de formação continuada no NEaD/CODAI/UFRPE, com base no conceito de polidocência na Educação a Distância.

A presente dissertação está organizada da seguinte forma: Inicialmente, apresenta-se este capítulo de introdução, com a delimitação temática, questão norteadora da pesquisa, objetivos, desenho do recorte teórico-metodológico da investigação. Em um segundo momento, apresentamos o referencial teórico,

segundo capítulo da dissertação, intitulado: *Educação a distância: pressupostos teóricos e metodológicos*, com a apresentação das discussões das abordagens teóricas. O segundo capítulo está subdividido em 6 (seis) seções, discorre sobre o panorama atual da Educação a Distância (EaD), o cenário da EaD em cursos técnicos, a composição da docência na EaD, a polidocência, a formação continuada de professores para a EaD e uma breve revisão sistemática das pesquisas que tratam sobre a polidocência na prática da EaD.

O terceiro capítulo descreve os procedimentos metodológicos da pesquisa, considerando a caracterização da pesquisa, etapas e instrumentos de coleta, descrição dos sujeitos participantes, cenário da pesquisa e questões éticas.

O quarto capítulo apresenta a análise e a discussão dos resultados da pesquisa, considerando os eixos temáticos norteadores e as categorias de análise propostas na investigação. Além disso, são descritas as informações sobre o produto da dissertação, tendo em vista a característica da investigação no âmbito do Mestrado Profissional em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância.

O quinto e último capítulo evidencia as considerações finais da pesquisa, em sintonia com os resultados alcançados em relação aos objetivos específicos e às hipóteses iniciais. Além disso, comenta-se sobre possibilidades de trabalhos futuros, principalmente, considerando-se as demandas por formação docente no contexto da EaD, com vistas a ampliar a noção de polidocência como eixo norteador importante em propostas de formação continuada de docentes que atuam na modalidade a distância. Por fim, são apresentados as referências e os apêndices.

A partir dos estudos realizados, e como produto desta dissertação, foi elaborada uma formação continuada com o objetivo de estimular a aplicação dos conhecimentos sobre a polidocência na EaD e a criação de um guia, realizado pelos próprios professores que participaram deste estudo. Com isso, não só os novos métodos e metodologias foram discutidos, mas, também, a prática da polidocência que será aplicada pelos professores após os conhecimentos adquiridos neste estudo.

2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

Este capítulo, subdividido em 6 (seis) seções, discorre sobre o panorama atual da Educação a Distância (EaD), o cenário da EaD em cursos técnicos, a composição da docência na EaD, a polidocência, a formação continuada de professores para a EaD e uma breve revisão sistemática das pesquisas que tratam sobre a polidocência na prática da EaD.

2.1 EaD: sistema complexo e multidisciplinar

Na obra “Educação a Distância: uma visão integrada”, dos autores Michael Moore e Greg Kearsley (2010) já se observa um grande avanço nos estudos sobre a Educação a Distância no momento em que os mesmos apresentam uma evolução – em 5 (cinco) gerações – desta modalidade. Porém, tão importante quanto saber dessa evolução é entender os agentes que estão envolvidos nesse complexo sistema de ensino-aprendizagem.

Em nenhuma das gerações apresentadas por Michael Moore e Greg Kearsley (2010) foi observado um crescimento exponencial de adeptos à EaD e de equipes multidisciplinares que atuam na modalidade quanto se nota na 5ª (quinta) geração. Isso se deu pelo fato da transformação do cenário social e econômico.

A intensificação das relações econômicas e a tecnificação do cotidiano têm requerido um indivíduo com múltiplas competências: cognitivas, intelectuais e culturais. Para viver e atuar na complexa sociedade pós-industrial é preciso que os agentes formadores (escolas) qualifiquem os cidadãos para que possam aprimorar suas capacidades de aprender a ser; a conhecer; a fazer; a viver em comunidade e a aprender a aprender (DELORS, 2003; MELLO, 2004; MARTINS e SÁ, 2009).

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC trouxeram consigo uma transformação do mundo real para o mundo virtual. Atualmente, a Educação a Distância não se apresenta de forma unidirecional aos alunos, como acontecia da 1ª (primeira) a 4ª geração. Hoje, é observado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no qual há um grande desafio de interação entre os usuários.

Segundo Filatro (2008), os AVA ou *Virtual Learning Environments* (VLE) são abstrações de um conceito de sala de aula, em que a ideia do auxílio eletrônico está presente, mas é extrapolado pelo entendimento de que a educação se faz com ação e interação entre pessoas.

Conforme Moore e Kearsley (2010), podemos definir a Educação a Distância como:

aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnológicas e disposições organizacionais e administrativas especiais. (MOORE e KEARSLEY, 2010, p. 2).

Nessa definição de Moore e Kearsley (2010), notamos os eixos de planejamento, técnicas, comunicação e tecnologias que, de forma integrada, combinam-se e evidenciam a complexidade do sistema da Educação a Distância. Essa visão sistemática da EaD é defendida pelos referidos autores, compreendendo-se o sistema de EaD formado por todos os “processos componentes que operam quando ocorre o ensino e o aprendizado a distância. Ele inclui aprendizado, ensino, comunicação, criação e gerenciamento”. (MOORE e KEARSLEY, 2010, p. 9).

Com apoio na abordagem de Moore e Kearsley (2010), acreditamos que a visão da Educação a Distância como um sistema complexo envolve várias dimensões: 1) Infraestrutura tecnológica para acesso à internet; 2) Tecnologias digitais e recursos educacionais específicos para apoiar processos de ensino e aprendizagem nas mediações tecnológicas; 3) Composição de equipes multidisciplinares para apoio à docência *on-line* (professor formador, tutores, mediadores pedagógicos), no sentido de propiciar mediações pedagógicas significativas; 4) Equipe de suporte e tecnologias; 5) Equipe de gestão.

A percepção da EaD como sistema complexo também está apresentada em alguns documentos que orientam a regulação dos cursos ofertados na modalidade a distância no Brasil, a exemplo dos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância (BRASIL, 2007). Tais Referenciais apontam para a necessidade de o Projeto Político Pedagógico de um curso EaD contemplar as seguintes dimensões: (1) Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; (2) Sistemas de Comunicação; (3) Material didático; (4) Avaliação;

(5); Equipe multidisciplinar; (6) Infraestrutura de apoio; (7) Gestão Acadêmico-Administrativa; (8) Sustentabilidade financeira. (BRASIL, 2007).

A dimensão da equipe multidisciplinar é fundamental no complexo sistema da EaD. Conforme os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância (BRASIL, 2007), na EaD, há

uma diversidade de modelos, que resulta em possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários à estruturação e funcionamento de cursos nessa modalidade. No entanto, qualquer que seja a opção estabelecida, os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância, onde três categorias profissionais, que devem estar em constante qualificação, são essenciais para uma oferta de qualidade: docentes; tutores; pessoal técnico-administrativo. (BRASIL, 2007).

Em síntese, entender a complexidade do sistema da EaD, com toda dinâmica e profissionais envolvidos, perpassando a organização de oferta de ensino ainda é um grande desafio para pesquisadores, docentes, tutores e gestores que atuam no contexto desta modalidade educacional.

2.2 A rede e-Tec no cenário da EaD

No Brasil, uma das primeiras propostas para ampliar e interiorizar a oferta de cursos na modalidade EaD foi a criação do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), através do Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. Esse programa é um sistema integrado por universidades públicas que oferta cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância.

Seguindo os mesmos parâmetros do programa UAB, agora com a proposta de ampliar a oferta de cursos EaD para o ensino médio, foi criado o programa Rede e-Tec Brasil através do Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011. Segundo esse Decreto fica instituída:

Art. 1º Fica instituída, no âmbito do Ministério da Educação, a Rede e-Tec Brasil com a finalidade de desenvolver a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância, ampliando e democratizando a oferta e o acesso à educação profissional pública e gratuita no País. (BRASIL, 2011).

No âmbito da Rede e-Tec Brasil, a oferta de cursos de educação Profissional e Tecnológica (EPT) é disciplinada pela legislação educacional em vigor e normatizações, tais como: catálogo nacional de cursos técnicos, catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia e guia pronatec cursos FIC.

Os dados atuais do número de alunos atendidos por meio do programa Rede e-Tec Brasil não estão claros. A última atualização dos dados, no portal do Ministério da Educação, foi realizada em 2018 e apresenta cerca de 400 instituições credenciadas e 600 mil alunos.

A fim de buscar novos dados para compor este trabalho, buscou-se, através do último Censo EaD 2019-2020, realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), números mais precisos do quantitativos de alunos matriculados na Rede e-tec Brasil. Porém, nem mesmo esses dados foram esclarecedores, pois apresenta os dados gerais de todas as instituições brasileiras que ofertam cursos na modalidade EaD, a citar:

- Relação das instituições de ensino credenciadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para ministrar cursos de EAD nos níveis de graduação e pós-graduação.
- Relação das instituições credenciadas pelos Conselhos Estaduais de Educação (CEEs) para ministrar cursos de EAD nos níveis de educação básica, educação de jovens e adultos (EJA) e educação profissionalizante.
- Relação das instituições que ministram cursos a distância citadas no Censo Educacional.
- Relação das instituições conveniadas aos projetos federais da Universidade Aberta do Brasil (UAB), da Rede e-TEC do Brasil e das instituições vinculadas ao Sistema Único de Saúde (Unasus).

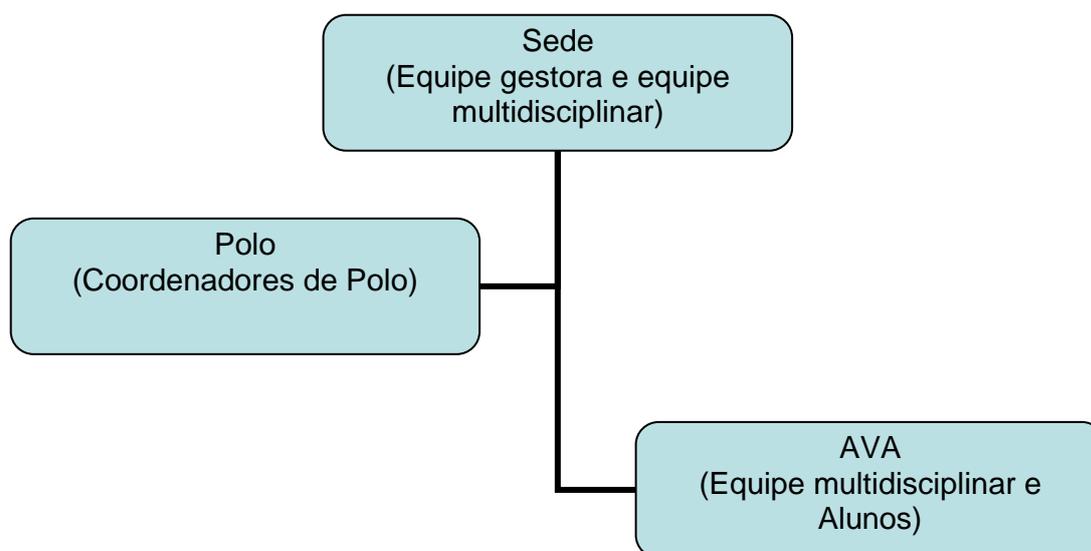
Dessa forma, mesmo não obtendo os dados atuais aproximados do número de alunos e polos atendidos pela Rede e-Tec, coube, a este trabalho, demonstrar a organização das equipes multidisciplinares atuantes na EaD.

Os formatos das equipes e organização estrutural dos cursos da Rede e-Tec Brasil seguem o mesmo formato da UAB. Para a orientação desse formato, os cursos EaD seguem as orientações dispostas nos Referenciais de Qualidade para a EaD (BRASIL, 2007), conforme mencionamos na seção anterior. É importante

relatar que cada instituição fica livre para compor suas equipes, dependendo do número de alunos e cursos ofertados.

Mesmo apresentando variações, as equipes EaD seguem uma estrutura básica. A nível de exemplo, este trabalho apresenta a estrutura NEaD/CODAI da UFRPE, o qual foi centro desta pesquisa (Gráfico 1):

Gráfico 1: Estrutura NEaD/CODAI/UFRPE



Fonte: Elaboração da autora (2021).

Estaremos detalhando o desenho do cenário da pesquisa, com foco no NEaD/CODAI da UFRPE, no capítulo referente à metodologia. Na próxima seção, iremos discutir a docência no âmbito da EaD.

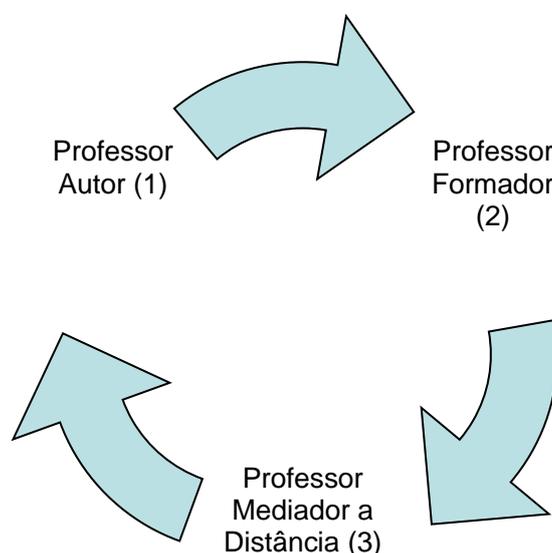
2.3 A docência no contexto da EaD

A docência, por si só, não é caracterizada como uma atividade fácil. Porém, na Educação a Distância, a docência revela-se ainda mais intrincada. Segundo Mill (2010), a Educação a Distância é uma atividade complexa, não só pelas características da docência, mas também pela complexa conjugação das ações dos diversos autores envolvidos.

Cabe, neste momento, ressaltar que os docentes em uma equipe EaD ficam categorizados de formas diferentes em cada instituição, seguindo as orientações iniciais da Universidade Aberta do Brasil. Na Rede e-Tec, há as denominações de:

tutor (mesmo que professor mediador a distância), professor (mesmo que professor formador) e o professor autor (mesmo que professor conteudista). Quanto aos autores pesquisados na instituição NEaD/CODAI da UFRPE, e para relevância neste trabalho, a organização de trabalho dos docentes no AVA fica compartilhada entre três agentes (Gráfico 2): o professor autor, o professor formador e o professor mediador a distância.

Gráfico 2: Professores atuantes no AVA



Fonte: Elaboração da autora (2021).

- *Professor Autor* – responsável pela elaboração de material didático;
- *Professor Formador* – responsável pela inserção do material didático na construção da sala de aula virtual;
- *Professor Mediador a Distância* (em algumas instituições recebe o nome Tutor) – responsável pelo acompanhamento do aluno dentro da sala de aula virtual.

Como mostrado no gráfico 2, o trabalho desenvolvido por esses docentes, em toda estrutura da Rede e-Tec, não acontece de forma linear, mas de forma conjunta, apresentando um novo desafio para os docentes adaptados ao ensino presencial (onde só um professor é o responsável pela sala de aula): como aprender a

trabalhar de forma colaborativa? Além disso, a cada dia surgem novas mídias, novas tecnologias e novos ambientes virtuais de aprendizagem. Como aprender o trabalho em equipe e como acompanhar tais avanços tecnológicos em conjunto? É nesse cenário que surge o conceito da polidocência.

Cabe, a este trabalho, promover um olhar especial para essa colaboração no intuito de minimizar qualquer distância entre esses autores e suas atividades, principalmente entre os professores formadores e os professores mediadores a distância, tanto no NEaD/CODAI, quanto em toda Rede e-Tec Brasil.

2.4 A polidocência no cenário da Educação a Distância

Os avanços das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) trouxeram significativas reestruturações para o cenário da EaD, não apenas apresentando inovações tecnológicas, mas também trazendo uma ressignificação para os perfis dos profissionais envolvidos, principalmente para o docente.

O trabalho docente na EaD tem levantado várias discussões no campo da pesquisa acadêmica. De fato, a Educação a Distância revela características diferentes daquelas apresentadas no ensino presencial, considerando-se um conjunto de profissionais que desenvolvem um trabalho fragmentado e colaborativo na EaD, ampliando-se a noção de docência em suas múltiplas dimensões.

À vista dessa discussão, muitos autores têm apresentado uma preocupação sob a questão de “quem realmente é o docente no cenário da Educação a Distância?”. Mill (2014) traz o conceito de polidocência para explicar que o trabalho docente na EaD é extremamente fragmentado, e que cada parte da atividade é realizada por um profissional diferente ou por um grupo deles.

Como explicado por Mill (2010), a polidocência não é uma prática pedagógica, ou seja, a polidocência é uma forma de olhar todo o trabalho de uma equipe envolvida no ensino-aprendizagem. Entendendo-se por equipe os profissionais com formação inicial docente e não docente que atuam em conjunto, de forma colaborativa, dentro e fora do ambiente virtual de aprendizagem.

As pesquisas que procuram entender/explicar o fenômeno do trabalho docente na EaD não são recentes. De acordo com Chiaradia (2016), o termo polidocência já era utilizado por Daniel Mill, em 2002, conceituando os trabalhos

coletivos responsáveis pelas atividades da docência na Educação a Distância.

Veloso (2018) também apresenta o conceito de professor-coletivo utilizado por Belloni na mesma década que Daniel Mill apresentava o conceito de polidocência. Belloni (2003) afirma que há uma divisão do trabalho docente, em que a função docente se separa e faz parte de processos de planejamento e execução.

Outros autores, como Keegan (1983), também mencionaram em suas obras sobre a atuação conjunta de atores na modalidade EaD, como expressado na seguinte escrita:

Em EAD quem ensina é uma instituição, o uso mais intenso dos meios de comunicação e informação torna o ensino mais complexo e exige a segmentação do ato de ensinar em múltiplas tarefas, sendo esta segmentação a característica principal do ensino a distância. (KEEGAN, 1983, p.13).

Porém, como já descrito anteriormente, para esta pesquisa os autores Belloni (2001) e Mill (2010) são os mais citados em todos os textos pesquisados, por isso, a escolha para destacar o trabalho de ambos.

A polidocência torna-se um conceito amplamente aceito por tratar da relação/atividade de sujeitos com formações iniciais diversas e alcançando um trabalho colaborativo complementar. Esse outro olhar sobre a concepção de completividade no conceito da polidocência foi apresentado da seguinte forma:

[...] essa fragmentação, ao final, soma-se para formar o todo, assim há uma interdependência entre o trabalho de cada trabalhador, onde só é possível desenvolver uma parte do trabalho se a outra parte já estiver em funcionamento, ou até mesmo finalizada. Devido a essa interdependência, pode acontecer de um mesmo trabalhador acabar assumindo tarefas de outrem para que o processo de trabalho prossiga sem interrupções [...]. (PASQUALI, 2016, p. 114).

Para que o docente compreenda seu papel dentro da equipe multidisciplinar compartilhando e colaborando suas atividades, ou seja, dentro da perspectiva polidocente, é importante a prática da formação continuada.

Ao analisar todos os artigos, livros, dissertações e teses apresentados nas tabelas 1, 2 e 3, observou-se que, basicamente, dois autores discutem sobre o trabalho conjunto dos docentes nos ambientes de trabalho das equipes multidisciplinares na Educação a Distância: Belloni (2001) e Daniel Mill (2010).

2.5 A formação continuada de professores na Educação a Distância: conexões com a polidocência

Diante inúmeras pesquisas na área da EaD, uma questão ainda está sendo a primeira pergunta dos professores que migram para essa modalidade: como se aprende a ser docente para a EaD?

Na mesma linha de pensamento, Daniel Mill (2012) afirma que são as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), particularmente a internet, que possibilitaram as novas formas de organizar o ensino-aprendizagem e isso afeta diretamente o fazer docente.

Sobre a Formação Continuada de Professores (FCP) é importante observarmos uma diferença nos termos de pesquisa encontrados em diferentes bancos de dados. Primeiramente, a expressão “*formação continuada de professores em EaD*”, ou seja, a formação de professores é realizada utilizando-se meios tecnológicos. E, a outra forma é, a “*formação continuada de professores na EaD*”. Para este trabalho, foi utilizado esse segundo pensamento, pois é pesquisada a formação continuada como forma de aperfeiçoamento para atuar na EaD.

De acordo com Ferreira e Corrêa (2019, p. 30), “[...] uma formação específica para atuar como professor na educação a distância é essencial para exercer a docência [...]”. Essa necessidade abriu o debate entre diversos autores, pois as práticas de professores na unicodência presencial se estendem quando comparadas às práticas docentes para a EaD.

A necessidade de aperfeiçoamento para o docente não está resumida apenas para atuar na EaD, é necessário que o professor, independente de sua modalidade educacional, esteja atualizado e disposto a seguir os avanços contemporâneos. Porém, devido aos desafios tecnológicos e prática coletiva da docência, o profissional da EaD requer uma formação mais direta e específica.

Autores que discutem sobre a atividade polidocente também compartilham a ideia de necessidade das formações continuadas para o exercício da docência *on-line*. No âmbito dessa discussão, vale ressaltar o seguinte diálogo:

[...] a docência virtual requer alguns tipos de conhecimentos que comumente não são *sine qua non* à docência presencial — por isso raramente constituem objetos de estudo durante a formação inicial dos professores — quanto pela frequente necessidade de trabalho coletivo durante seu planejamento, execução e gerenciamento [...]. (MILL, OLIVEIRA e RIBEIRO, 2014, p. 14).

Assim como no ensino presencial, o professor da EaD necessita de aperfeiçoamento, não basta apenas a prática do ensino, mas também a especialização. Segundo Nunes (2001, p. 32), o professor é um profissional que adquire e desenvolve conhecimentos a partir da prática e no confronto com as condições da profissão. Sendo assim, o aperfeiçoamento da profissão não vem apenas com a prática, mas é complementado com desafios e descobertas por meio de novas experiências.

Para Tardif (2014), a busca para agregar saberes para a prática dessa nova modalidade pedagógica, reunindo diferentes aprendizados que auxiliam nas relações de divisão e colaboração do trabalho, são as formações continuadas de professores. Essa necessidade de aperfeiçoamento é justificada quando é observada a formação inicial, na qual o docente está vinculado ao saber específico de cada área e a prática unidocente do ensino presencial.

Faz-se necessário pontuar que a necessidade de discussão sobre a colaboração docente no contexto da EaD, aplicando o conceito de polidocência e a necessidade de formação continuada para a prática da docência, se torna imprescindível, considerando-se as características do complexo sistema da EaD e às demandas formativas dos sujeitos/atores participantes das equipes multidisciplinares.

Dessa forma, um dos objetivos específicos deste trabalho foi o desenvolvimento de uma formação continuada (Apêndice D), baseada no conceito da polidocência, para analisar a percepção dos professores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem antes, durante e depois da formação continuada; observando-se, assim, as possíveis contribuições que essa “nova” forma de interagir em equipe docente trará para a instituição em pesquisa. Tais informações estão descritas no capítulo que descreve a discussão dos resultados.

2.6 Revisão sistemática da literatura

As pesquisas realizadas com a temática sobre Educação a Distância têm aumentado consideravelmente. Porém, há vários cenários dessa modalidade que ainda necessitam de uma atenção maior. Um bom exemplo de cenário que necessita da atenção dos pesquisadores está relacionado ao entendimento sobre o trabalho

colaborativo da equipe multidisciplinar da EaD. Ao utilizar o descritor “polidocência” em três bases de dados relevantes aos trabalhos acadêmicos (BDTD, *Google Acadêmico* e SciELO) é possível identificar as produções que buscam esclarecer questões relacionadas ao tema, bem como a necessidade do aumento de estudos nessa área temática, devido ao baixo quantitativo de pesquisas encontradas.

Para a seleção dos trabalhos relevantes, além do uso do descritor “polidocência”, como acima explicitado, foram definidos os critérios de inclusão e exclusão apresentados no quadro 1.

Quadro 1: Critérios de inclusão e exclusão utilizados no mapeamento sistemático.

Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
Trabalhos publicados nos idiomas em português e espanhol	Trabalhos publicados em outros idiomas
Trabalhos publicados nos últimos 10 anos	Trabalhos publicados a mais de 10 anos
Trabalhos disponibilizados para <i>download</i> , gratuitamente.	Trabalhos não disponibilizados gratuitamente para <i>download</i>
Trabalhos disponibilizados na íntegra	Trabalhos disponibilizados em forma de resumo

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Seguindo esses critérios, a primeira base de dados utilizada foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), usando a restrição de publicações entre o período de 2010 a 2021. Nesse banco de dados foram encontrados apenas 10 (dez) trabalhos acadêmicos que envolvem o conceito de polidocência. Desses, 7 (sete) são teses e 3 (três) são dissertações (Tabela 1).

Tabela 1 – Publicações do banco de dados Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Tipo/Ano Autor(es) Instituição/UF	Título	Problematização	Resultados
Tese/2013 Grützmann, Thaís Philippsen Universidade Federal de Pelotas/RS	Os saberes docentes na tutoria em Educação a Distância	Como o tutor a distância Curso de Licenciatura em Matemática a Distância (CLMD) recontextualiza os seus saberes docentes na atuação	Os principais resultados obtidos foram que a recontextualização dos saberes docentes na prática da tutoria acontece pela reestruturação e reorganização dos conteúdos; pelo tipo de comunicação realizada com os estudantes, principalmente na

		em Educação a Distância?	forma escrita; pela forma diferenciada com que os materiais e as atividades precisam ser apresentados, invariavelmente de forma mais detalhada a fim de que o estudante possa estudar de forma individual e também no coletivo; e através do contato contínuo entre tutor e estudante, respeitando o prazo para retorno de 24 horas, conforme as atribuições do tutor, bolsista da CAPES.
Dissertação 2014 SILVA, Ketiuce Ferreira Universidade Federal do Triângulo Mineiro/MG	Desenvolvimento profissional docente na EAD: um olhar sobre a experiência de professores e tutores a distância.	Em que contexto está imersa a docência na EaD? Quais são as especificidades da docência para a EaD? Como tem ocorrido a formação docente para a EaD e quais iniciativas individuais, coletivas e institucionais podem ser observadas e/ou sugeridas pelos professores da EaD em relação ao seu desenvolvimento profissional?	Os professores entrevistados reconhecem os benefícios da EaD, mas chamam a atenção para a necessidade de melhorar a formação docente para esta modalidade. Os tutores a distância, embora sejam exaltados nos discursos dos professores, demonstram muitas angústias relativas à sobrecarga de trabalho, retrabalho, falta de autonomia, trabalho isolado, ação sem reflexão, fragilidades, reconhecimento e autorreconhecimento.
Tese/2015 Batista, Janete Barroso Universidade Federal do Ceará/CE	Práticas e saberes da docência virtual	Quais saberes e práticas para o exercício da docência online? De que forma se revelam os saberes e práticas da tutoria virtual?	O uso das tecnologias digitais na EaD traz consequências para o trabalho do professor, ou seja, o uso de uma determinada tecnologia não ocorre ao acaso e de forma neutra, mas intencionalmente, com vista a determinados fins que será definido pelos sujeitos históricos em seu contexto social.
Dissertação 2016 Cabra, Dennia Pasquali e Universidade de Brasília/DF	Trabalho docente virtual em educação física: saberes docentes e práticas pedagógicas sobre as práticas corporais	Compreender como acontece o trabalho docente na Educação Física, em meio a um espaço não-físico e em um trabalho atemporal, constituiu o objetivo geral desta pesquisa.	Dentre as conclusões destaca-se que a prática pedagógica sobre as práticas corporais possuem características de uma modalidade presencial de educação, porém avançam diante do saber-fazer na medida que articula os conhecimentos técnicos-científicos com os saberes sobre as tecnologias e as mídias foram incorporados ao trabalho docente; a polidocência mostrou-se como inerente ao trabalho docente virtual.
Tese/2016	Polidocentes com Mídias e o Ensino	A pesquisa tem como objetivo	Esse construto sugere que as tecnologias digitais atuam no

Almeida, Helber Rangel Formiga Leite de Universidade Estadual Paulista/SP	de Cálculo I	compreender o papel das Tecnologias Digitais (TD) no ensinoda disciplina Cálculo I oferecida a distância, em particular, para cursos de Licenciatura em Matemática da Universidade Aberta do Brasil (UAB).	coletivo de trabalhadores da polidocência, alterando papéis e desvelando outros neste coletivo. Para isso, é necessário que o AVA seja um ambiente rico em interações colaborativas, nas quais o diálogo seja constantemente incentivado por professores e tutores.
Tese/2017 Faria, Denilda Caetano de Pontifícia Universidade Católica de Goiás/GO	Desafios e possibilidades da docência na EaD em arraias e gurupi da UFT/UAB, 2006-2016	O objetivo principal é compreender os saberes e os hábitos advindos das experiências dos docentes em cursos de licenciaturas da EaD em Biologia, Química, Física e Matemática da UFT/UAB.	O estudo constata que os docentes, ao fazerem uma retrospectiva de suas trajetórias de vida pessoal e profissional, apontam diferentes elementos motivadores para a atuação educacional, tais como: a influência de familiares e amigos, a oportunidade de uma renda extra e de novas experiências, o valor social da democratização da educação superior ofertada a distância e a identificação com a atividade. A experiência com o ensino presencial proporciona a relação de conhecimentos na EaD. Contudo, a formação contínua é importante, havendo a necessidade dedomínio das TIC, de planejamento e gestão do tempo, de capacidade de trabalhar em equipe e em interação com os alunos no AVA, configurando troca de saberes na polidocência.
Dissertação 2018 Velo, Braian Garrito Universidade Federal de São Carlos/SP	Organização do trabalho docente na educação a distância: implicações da polidocência no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB).	Esta pesquisa tem como objetivo precípua analisar as implicações decorrentes da forma como se organiza o trabalho docente na EaD à luz do conceito de polidocência.	Por meio da investigação, observa-se que as pesquisas sobre a EaD e, em especial, sobre o trabalho docente na modalidade, ainda representam uma muito pequena parcela da produção científica relacionada à Educação no Brasil. Também verifica-se que o Sistema UAB tem padronizado a configuração do trabalho docente na EaD. O estudo desvela, ainda, que a docência na modalidade se apresenta dividida e fragmentada, de modo que a cada profissional cabe um conjunto específico de atividades e funções.
Tese/2018	Aproxima-ções Distanciamentos na	Teve o objetivo geral de compreender	Com este estudo, chegou-se à tese de que a construção da

<p>Souza, Zelmielen Adornes de</p> <p>Universidade Federal de Santa Maria/RS</p>	<p>docência virtual em música: narrativas de professores formadores em cursos de pedagogia da UAB</p>	<p>Universidade Aberta do Brasil (UAB) a partir de narrativas</p>	<p>docência virtual em Música nos cursos de Pedagogia da UAB é tecida em meio às relações de proximidade e distanciamento que os professores estabelecem com a EaD, a tecnologia, a polidocência, os alunos e o curso no processo de pensar e promover o ensino de Música a distância. Ao narrarem sobre suas trajetórias docentes, as relações de distanciamento ocorreram quando a ênfase se fez presente nas limitações que foram colocadas à docência virtual, enquanto que as de proximidade se criaram em função das possibilidades vislumbradas e produzidas a partir da vivência nessa modalidade de ensino.</p>
<p>Tese/2018</p> <p>Coelho, Franciele Braz de Oliveira</p> <p>Universidade Franciscana /RS</p>	<p>Currículo interdisciplinar</p>	<p>Buscou-se compreender a relação entre a proposta dos currículos de cursos de Ciências da Natureza - Licenciatura com uma perspectiva interdisciplinar e a prática docente dos professores universitários de seus egressos.</p>	<p>Como principais resultados destacam-se a possibilidade de se efetivar um trabalho interdisciplinar, quando a proposta curricular é prevista em unidades ou eixos que possibilitem o diálogo entre as áreas. A polidocência também se mostrou como alternativa favorável neste processo. Porém, para o efetivo desenvolvimento de propostas curriculares com enfoque na interdisciplinaridade, é preciso mobilizar o quadro docente para o trabalho em equipe, com vistas ao planejamento conjunto, integrando as diferentes áreas do saber.</p>
<p>Tese/2018</p> <p>Palermo, Roberta Rossi Oliveira</p> <p>Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/SP</p>	<p>Os saberes e as práticas docentes do professor tutor no ensino superior na modalidade a distância</p>	<p>Esta pesquisa tem por objeto o contexto da socialização profissional do professor tutor e as respectivas implicações quanto aos seus saberes e práticas no ensino superior na modalidade a distância.</p>	<p>Os resultados obtidos confirmaram em parte as hipóteses investigadas, revelando que: a) as produções acadêmicas analisadas dedicam maior atenção à análise da atuação do professor tutor EaD versus atuação do professor da modalidade presencial e à precarização do trabalho do professor tutor, reconhecido como tutor e não como professor; b) a legislação brasileira tem sido contraditória em relação ao lugar do professor tutor na EaD, mantendo a hierarquização da docência nessa modalidade de ensino; c) as instituições de ensino superior investigadas, apesar de</p>

			serem de esfera federal e adotarem o modelo UAB, apresentam formas distintas de desenvolvimento dos cursos e de atuação dos professores tutores; d) a atuação e as condições de trabalho dos professores tutores são influenciadas pela ação desses atores, que se movimentam e modificam seus ambientes; e) na EaD a docência é definida pelo uso da tecnologia, quase sempre reduzida ao uso do computador, sem o entendimento da tecnologia como instrumento que organiza as relações sociais que se estabelecem e sem o reconhecimento do indivíduo como parte integrante da tecnologia.
--	--	--	--

Fonte: Elaboração da autora (2021)

Após a leitura dos estudos encontrados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), tendo observado, principalmente, no que tange à problematização e aos resultados, foi possível verificar que os autores dialogam acerca da prática docente e identificação do professor na EaD, também buscam analisar a importância da formação docente para atuar nessa modalidade como mostra a dissertação intitulada “*Desenvolvimento profissional docente na EAD: um olhar sobre a experiência de professores e tutores a distância*”, de Ketiuce Ferreira Silva (2014).

Seguindo o estudo bibliográfico, a segunda base de dados foi o *Google Acadêmico (Google Scholar)*, utilizando-se apenas a procura por produções em Língua Portuguesa, título envolvendo o descritor “polidocência”, patentes e pesquisas publicadas restritas entre os anos de 2010 e 2021. Nessa base, apenas 7 (sete) produções foram encontradas, entre teses, dissertações, trabalho de conclusão de curso, artigos e livro (Tabela 2).

Tabela 2 – Publicações do banco de dados Google Acadêmico (*Google Scholar*).

Tipo/Ano Autor(es) Instituição/UF	Título	Problematização	Resultados
Livro/2010 Mill, Daniel Ribeiro Silva; Ribeiro, Luis Roberto de Camargo; Oliveira, Marcia Rozenfeld Gomes de; Universidade Federal de São Carlos/SP	Polidocência na Educação	A Docência Virtual	O livro está disposto em 11 (onze) capítulos, e envolve o trabalho de 17 (dezesete) autores propondo discussões sobre temas que envolvem a polidocência, a docência virtual, a organização da docência na EaD e a dinâmica que é apresentada acerca do atuar na modalidade <i>on-line</i> .
TCC/2011 Sudo, Aline Baseggio Universidade Federal de Santa Catarina/SC	Polidocência: perception of distance education teachers	Professores dos programas de Letras Inglês e Letras Espanhol - modalidade EaD	Os resultados mostraram que o trabalho na Educação a Distância pode ser visto como coletivo, em menor ou maior grau, dependendo, especialmente, de características individuais dos envolvidos no trabalho. Pôde ser concluído também que os professores observados neste estudo não consideraram as outras funções envolvidas no conceito de polidocência, como a equipe multidisciplinar e a equipe coordenadora, como parte do trabalho coletivo.
Artigo/2016 Braian Veloso e Daniel Mill Simpósio Internacional de Educação a Distância	Organização do trabalho docente na EaD: implicações da polidocência	Busca compreender e analisar possíveis implicações promo- vidas pela forma como se organiza o trabalho docente na EaD, sob a perspectiva da polidocência.	A respeito dos resultados alcançados em um primeiro momento da pesquisa, pôde-se vislumbrar a complexidade envolvida no trabalho docente exercido na modalidade a distância, sendo possível delimitar algumas possíveis implicações promovidas pela forma como se organiza esse trabalho.
Artigo/2018 Braian Veloso e Daniel Mill Revista EducaOnline. Volume 12 - Nº 2 - Maio / Agosto de 2018	Divisão e fragmentação do trabalho Docente na Educação a Distância: uma análise crítica à luz da polidocência	Esta pesquisa discute a divisão e a fragmentação do trabalho na EaD.	Conclui-se que a divisão e fragmentação resultam em perversidades aos profissionais, a saber: a fragilidade do vínculo empregatício; a baixa remuneração, desvelada pela concessão de bolsas para as atividades de docência; a necessária sujeição às condições de trabalho, considerando-se que as funções dos docentes não têm sentido quando isoladas do contexto da polidocência; o intenso processo de desprofissionalização dos trabalhadores; dentre outros aspectos.

<p>Artigo/2018</p> <p>Helber Rangel Formiga Leite de Almeida e Marcelo de Carvalho Borba</p> <p>Ciênc. educ. (Bauru) vol.24 n o.2 Bauru abr./jun. 2018</p>	<p>Interações colaborativas e o papel do aluno na polidocência</p>	<p>Neste artigo, discute-se possível papel que os alunos desenvolvem, considerados como membros da polidocência na EaD.</p>	<p>Destaca-se que, para a figura do aluno polidocente emergir em cursos a distância, há a necessidade do incentivo ao diálogo entre os participantes dos cursos, na busca por uma relação horizontal.</p>
<p>Dissertação 2018</p> <p>Sanches, Leticia Rocha Justino</p> <p>Universidade Presbiteriana Mackenzie/SP</p>	<p>Pedagogo na cultura digital: contribuição do <i>design</i> educacional para a práxis da polidocência no contexto híbrido.</p>	<p>Quais as Características da formação inicial do pedagogo contemporâneo? Como entender suas relações com a cultura digital?</p>	<p>Deste modo, nesta pesquisa, descreve-se a institucionalização do curso de Pedagogia no sistema de ensino superior brasileiro, apontando a formação dissociada da cultura digital; levanta-se, historicamente, a trajetória do <i>design</i> instrucional ao <i>design</i> educacional, em âmbito nacional e internacional, apontando suas especificidades profissionais; e mostram-se as competências do design educacional, em interlocução com o conceito de polidocência, para a formação do pedagogo para atuação em espaços híbridos como gestor de equipes polidocentes.</p>
<p>Dissertação 2018</p> <p>Veloso, Braian Garrito</p> <p>Universidade Federal de São Carlos/SP</p>	<p>Organização do trabalho docente na Educação a Distância: implicações da polidocência no contexto da Universidade Aberta do Brasil(UAB)</p>	<p>Esta pesquisa tem como objetivo precípua analisar as implicações decorrentes da forma como se organiza o trabalho docente na EaD à luz do conceito de polidocência.</p>	<p>Por meio da investigação, observamos que as pesquisas sobre a EaD e, em especial, sobre o trabalho docente na modalidade, ainda representam uma muito pequena parcela da produção científica relacionada à Educação no Brasil. Também verificamos que o Sistema UAB tem padronizado a configuração do trabalho docente na EaD. Nosso estudo desvela, ainda, que a docência na modalidade se apresenta dividida e fragmentada, de modo que a cada profissional cabe um conjunto específico de atividades e funções. Além disso, a EaD possui características atinentes à reestruturação produtiva, como a flexibilização e o teletrabalho que, dentre outros aspectos, incorrem em perversidades aos trabalhadores. Na pesquisa também identificamos que os saberes e conhecimentos docentes são demasiadamente intrincados.</p>

Fonte: Elaboração da autora (2021)

Apesar de serem encontradas apenas 7 (sete) publicações na base de dados *Google Acadêmico (Google Scholar)*, esse banco traz produções mais específicas

para este trabalho, principalmente por mostrar como resultado de busca o “*Livro Polidocência na Educação a Distância: múltiplos enfoques*”, de Mill, Ribeiro e Oliveira (2010), ou seja, livro base para a ideia do desenvolvimento deste estudo.

Seguindo o mesmo descritor “polidocência”, a terceira e última base de dados utilizada para a pesquisa foi a SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), sendo encontrados apenas 2 (dois) artigos no período de 2010 a 2021 (Tabela 3).

Tabela 3 - Publicações do banco de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*).

Tipo/Ano Autor(es) Instituição/UF	Título	Problematização	Resultados
Artigo 2018 Helber Rangel Formiga Leite de Almeida e Marcelo de Carvalho Borba Ciênc. educ. (Bauru) vol.24 n o.2 Bauru Apr./J une 2018	Interações colaborativas e o papel do aluno na polidocência	Neste artigo, é discutido um possível papel que os alunos podem desempenhar no ensino de cursos a distância. Mais especificamente, discute-se como o aluno, a partir do contato com as Tecnologias Digitais, pode ser considerado como membro da polidocência na Educação a Distância.	Destaca-se que, para a figura do aluno polidocente emergir em cursos a distância, há a necessidade do incentivo ao diálogo entre os participantes dos cursos, na busca por uma relação horizontal.
Artigo 2019 Pasquali, Dennia ; Rodrig ues, Anegleyce Teodoro ; Lazza rotti Filho, Ari . Rev. Bras. Ciênc. Esporte vol.41 n o.3 Porto Alegre July/Sep t. 2019 Epub Sep 16, 2019	Trabalho docente virtual na formação profissional em educação física: saberes docentes e práticas corporais	Compreender como os saberes docentes e as práticas corporais foram tratados pedagogicamente em um curso de licenciatura e educação física, modalidade a distância.	As conclusões indicaram que a polidocência mostrou-se como inerente ao trabalho docente virtual; que os saberes pedagógicos relativos às tecnologias e às mídias foram incorporados aos saberes docentes; e que as práticas corporais, na modalidade a distância, buscaram articular os conhecimentos técnicos com os teórico- científicos.

Fonte: Elaboração da autora (2021)

Após concluir a busca na plataforma SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), foi observada a repetição de um artigo já encontrado no *Google Acadêmico* “*Interações colaborativas e o papel do aluno na polidocência*”, de Helber Rangel e Marcelo de Carvalho, 2018, envolvendo a polidocência sobre o aluno. E, sequencialmente, o artigo intitulado “*Trabalho docente virtual na formação*

profissional em educação física: saberes docentes e práticas corporais”, de Pasquali, Rodrigues e Lazzarotti (2019), que envolve o tema da polidocência na área de Educação Física, ambos distanciando o tema da polidocência sobre o olhar dos professores na EaD, porém mostrando a importância multidisciplinar do tema para o presente estudo.

Ao analisar as referências encontradas nas bases citadas, foi possível observar que há uma preocupação entre os pesquisadores em compreender o trabalho fragmentado e coletivo dos profissionais envolvidos na equipe EaD, bem como a necessidade da formação continuada para atuar na modalidade de Educação a Distância que apresenta características diferentes da educação presencial.

Propondo colaborar com esta linha de pesquisa, este trabalho foi desenvolvido em uma Universidade Federal do Estado de Pernambuco, não sendo encontrada nenhuma obra com esta temática, nas bases de dados pesquisadas, para este Estado.

Ressaltamos, ainda, que esta dissertação dialoga com as demandas científicas no campo da Rede e-Tec Brasil, com foco no eixo temático da polidocência. Na pesquisa realizada para a consolidação do estado da arte desta investigação, não foram encontrados trabalhos com essa articulação entre a polidocência e a formação continuada na EaD no contexto da Rede e-Tec Brasil no cenário pernambucano, fator este que ressalta, ainda mais, a relevância científica deste estudo.

Desse modo, a presente investigação poderá incrementar a produção científica na área, com possíveis contribuições para se repensar processos de formação docente na EaD, com vistas a difundir a noção de polidocência como eixo importante em cursos de formação docente no sistema complexo e multidisciplinar da EaD.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente capítulo descreve os procedimentos metodológicos da pesquisa, considerando a caracterização da pesquisa, etapas e instrumentos de coleta, descrição dos sujeitos participantes, cenário da pesquisa e questões éticas. O mapa conceitual a seguir apresenta o desenho metodológico norteador da presente investigação, com a apresentação das etapas da pesquisa.



Fonte: Elaboração da autora (2021).

A caracterização da pesquisa, as etapas e os instrumentos de coleta serão descritos na próxima seção, a qual irá mostrar os procedimentos metodológicos norteadores da investigação.

3.1 Caracterização da pesquisa, etapas e instrumentos de coleta

A presente pesquisa, de natureza aplicada, apresenta a relevância do trabalho colaborativo a ser praticado na EaD. Segundo Barros e Lehfeld (2007, p. 78), “pesquisa aplicada é aquela em que o pesquisador é movido pela necessidade de conhecer uma aplicação imediata dos resultados. Contribui, para fins práticos visando à resolução mais ou menos imediata do problema encontrado na realidade”.

Da mesma forma, pretendendo-se cumprir com o objetivo proposto, a pesquisa utilizou-se do estudo exploratório, pois, segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 54) “a pesquisa exploratória é aquela que se encontra na fase preliminar e tem por finalidade proporcionar mais informações ao assunto investigado”. Nesse sentido, o estudo acerca das percepções de professores sobre um dado assunto estará, sempre, em evolução.

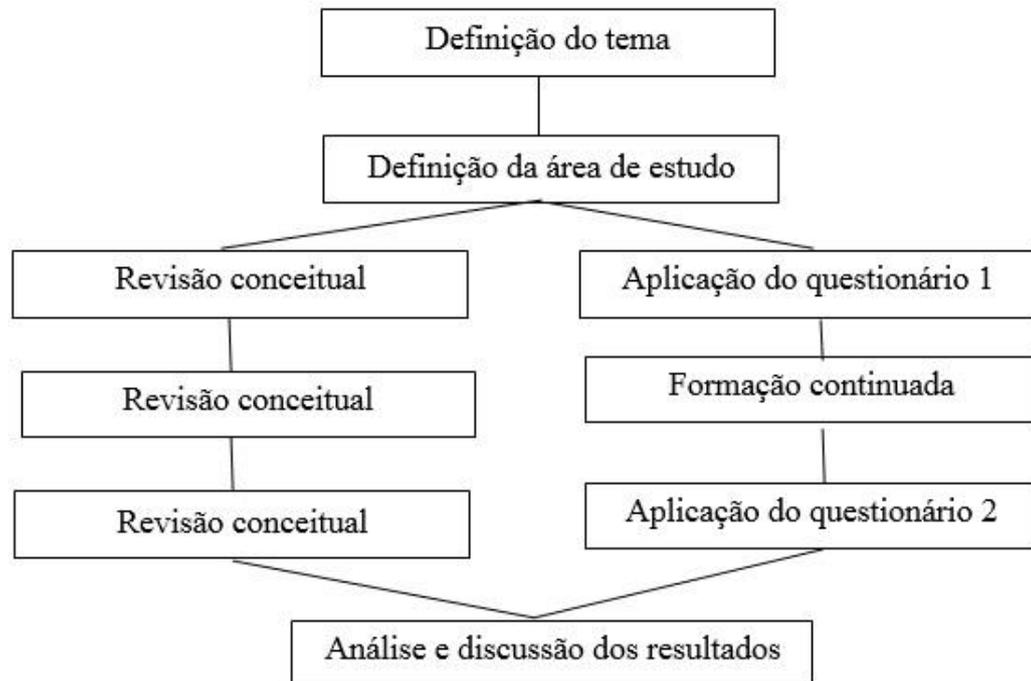
Para esse entendimento das percepções dos professores, utilizou-se uma abordagem de caráter qualitativo, diferenciando da abordagem quantitativa utilizada em outros trabalhos acadêmicos. Mesmo apresentando-se alguns dados matemáticos, não são realizados cálculos matemáticos e expressões de variáveis relevantes para a compreensão do tema. Segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 31), “a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. Compreendendo, dessa forma, que um fenômeno será estudado, compreendido e explicado.

Seguindo esses argumentos, e, por este estudo se tratar de um caso singular, visando à descoberta de um fenômeno em determinado grupo, foi realizado um estudo de caso no NEaD/CODAI/UFRPE, para analisar as percepções dos professores sobre a polidocência na rede e-Tec Brasil no contexto da formação continuada na educação a distância. Segundo Yin (2005, p. 32), “o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real”.

Dessa forma, o estudo foi realizado seguindo três etapas: 1) aplicação de um primeiro questionário (antes da formação continuada); 2) realização de uma formação continuada; 3) aplicação do segundo questionário (após a formação continuada).

A primeira etapa (aplicação do primeiro questionário) ocorreu no mês de junho de 2021, com apoio da ferramenta *Google Forms*. Obtivemos a adesão de 33 professores nessa etapa da pesquisa. A segunda etapa (formação continuada) ocorreu em julho de 2021, por meio da plataforma digital *Google Meet*, com adesão de 15 professores. A terceira etapa foi realizada no mês de julho de 2021, após a formação continuada, e através do *Google Forms*, com adesão de 14 professores. O desenvolvimento da pesquisa pode ser observado na figura 1.

Figura 1: Fluxograma de atividades.



Fonte: Elaboração da autora (2021).

Levando em consideração o pouco tempo que os sujeitos da pesquisa apresentaram, este estudo optou por utilizar o questionário como instrumento de coleta de dados. Segundo Laville e Dione (1999, p. 43), “o questionário permite alcançar rápida e simultaneamente um grande número de pessoas, uma vez que elas respondem sem que seja necessário enviar-lhes um entrevistador”. Dessa forma, seguimos as etapas para a elaboração de um questionário descrita por Aaker *et al.* (2001), representada na Figura 2.

Figura 2: Etapas para a elaboração de um questionário.

Etapa	Passos
Planejar o que vai ser Mensurado	Evidenciar os objetivos da pesquisa
	Definir o assunto da pesquisa em seu questionário
	Obter informações adicionais sobre o assunto da pesquisa a partir de fontes de dados secundários e pesquisa exploratória
	Determinar o que vai ser perguntado sobre o assunto da pesquisa
Dar Forma ao Questionário	Para cada assunto, determinar o conteúdo de cada pergunta
	Decidir sobre o formato de cada pergunta
Texto das Perguntas	Determinar como as questões serão redigidas
	Avaliar cada uma das questões em termos de sua facilidade de compreensão, conhecimentos e habilidades exigidos, e disposição dos respondentes.
Decisões sobre Sequenciamento e Aparência	Disponer as questões em uma ordem adequada
	Agrupar todas as questões de cada sub-tópico para obter um único questionário
Pré-Teste e Correção de Problemas	Ler o questionário inteiro para verificar se faz sentido, e se consegue mensurar, o que está previsto para ser mensurado
	Verificar possíveis erros no questionário
	Fazer o pré-teste no questionário
	Corrigir o problema

Fonte: Aaker *et al.* (2001)

O primeiro questionário foi estruturado em 25 perguntas, estando as quatro primeiras relacionadas à permissão do sujeito para participar da pesquisa. O segundo questionário foi estruturado em 09 perguntas, todas relacionadas aos diálogos/discursos realizados na formação continuada ofertada e 04 delas sendo pertencentes, também, ao questionário 1, para fins de alterações na análise das percepções antes e após a formação continuada.

A formação continuada, realizada entre os dias 29 e 30 de julho de 2021, contou com a presença de 15 professores (6 no primeiro dia e 8 no segundo dia) e seguiu os parâmetros das formações já realizadas pela instituição. Houve a utilização do *Google Meet* (através dos *links*: <https://meet.google.com/viw-tgks-nid> (dia 29 de julho) e <https://meet.google.com/ofh-bqmv-igr> (dia 30 de julho de 2021) e do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) do NEaD/CODAI/UFRPE, disponibilizado através do seguinte *link* <http://ava.nead.codai.ufrpe.br/ead/>.

A interpretação dos dados deu-se através da técnica análise de conteúdo. Segundo Bardin (2011, p. 47) “a análise de conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos extremamete diversificado”.

Dessa forma, todos os questionários utilizados, neste estudo, passaram pelas fases propostas por Bardin (2011): pré-análise (primeira fase), exploração do material (segunda fase) e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Em cada uma das fases compreende suas etapas, como mostra o quadro 2.

Quadro 2: Fases da técnica proposta por Bardin (2011).

Fases	Utilização	Subdivisão
Fase 1 – Pré-análise	Efetua-se a organização do material a ser investigado, essa sistematização serve para que o analista possa conduzir as operações sucessivas de análise.	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura flutuante; - Escolha dos documentos; - Formulação das hipóteses; - Elaboração de indicadores.
Fase 2 – Exploração do material	Construção das operações de codificação, considerando-se os recortes dos textos em unidades de registros.	As categorias iniciais, são agrupadas tematicamente, originando as categorias intermediárias e estas últimas também aglutinadas em função da ocorrência dos temas resultam nas categorias finais.
Fase 3 - Tratamento dos resultados, inferência e interpretação	Consiste em captar os conteúdos manifestos e latentes contidos em todo o material coletado.	A análise comparativa é realizada através da justaposição das diversas categorias existentes em cada análise, ressaltando os aspectos considerados semelhantes e diferentes.

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

3.2 Descrição dos sujeitos da pesquisa

O convite para a participação desta pesquisa foi realizado a 45 (quarenta e cinco) professores (formadores e mediadores), com formação inicial docente, separados em 3 grupos de acordo com o tempo de atuação na modalidade EaD, conforme especificado no quadro 3. Destes, 33 (trinta e três) concordaram em participar da pesquisa.

Quadro 3: Descrição dos sujeitos da pesquisa

Grupo	Tempo de atuação na EaD	Nº de docentes por grupo	Nº de participantes na pesquisa
Grupo 1	Menos de 4 anos	15	9
Grupo 2	Entre 4 e 8 anos	15	15
Grupo 3	Mais de 8 anos	15	9

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Nesta pesquisa, as identidades dos docentes participantes foram preservadas e a justificativa para a escolha dos grupos foi observada durante a produção deste estudo, não sendo objetivo deste trabalho, mas podendo entender se o tempo de atuação na EaD também poderá influenciar na organização polidocente da equipe multidisciplinar.

3.3 Cenário da pesquisa

No que se refere ao local do estudo, o Núcleo de Educação a Distância do Colégio Dom agostinho Ikas da Universidade Federal Rural de Pernambuco (NEaD/CODAI/UFRPE), iniciou suas atividades no segundo semestre de 2009 através da criação da Resolução nº 127/2009 e aprovado no Conselho Universitário da UFRPE.

Em 2009, com base na matriz curricular presencial do Curso Técnico em Alimentos da Instituição, foi proposto o primeiro Curso Técnico em Alimentos na modalidade de Educação a Distância do Brasil. Inicialmente atendendo quatro polos: Recife, Caruaru, Palmares e Escada, sendo ofertadas 50 vagas em cada polo de apoio presencial. A Indústria de alimentos engloba grande diversidade de produtos e nos últimos anos tem crescido a quantidade de investimentos na área.

No ano de 2012, atendendo ao programa de expansão da Educação Profissional do Plano Nacional do Governo Federal iniciou-se a oferta de mais um curso técnico intitulado Curso Técnico em Açúcar e Álcool nos polos de apoio presencial localizados em Palmares, Escada e Cabo de Santo Agostinho atendendo toda circunvizinhança, ofertando também 50 vagas em cada polo. A opção pela

escolha do curso em detrimento da região foi objetivando atender a demanda do setor canavieiro que abrange a zona da Mata Norte e zona da Mata Sul-PE por serem consideradas potenciais na produção de cana-de-açúcar.

No segundo semestre de 2012, foi ofertado o terceiro curso da instituição: Curso Técnico em Administração, que após um estudo de mercado foi ofertado em 3 polos de apoio presencial: Carpina, São Bento e Timbaúba, cada um contando com 50 vagas.

A trajetória de sucesso formando mais de 1.200 alunos proporcionou, no segundo semestre de 2017, a abertura do Curso Técnico em Meio Ambiente, ofertado nos polos Timbaúba, Água Preta, Palmares, Caruaru e Gravatá, com 50 vagas em cada polo de apoio presencial. A abertura desse curso foi de extrema importância, devido ao crescimento da demanda por bens e serviços da região, ocasionando impactos tanto na cidade quanto em áreas rurais, proporcionando à comunidade subsídios para o combate, principalmente, aos problemas relacionados ao lixo domiciliar, industrial e hospitalar, efluentes sólidos e líquidos e emissão de gases industriais e automobilísticos.

Dessa forma, esse curso colabora com a introdução de jovens do ensino médio ao conhecimento de práticas sustentáveis no meio rural e no urbano, garantindo a biodiversidade, minimizando conflitos ambientais e o esgotamento dos recursos naturais, propiciando mudanças de atitudes.

Atualmente, o NEaD/CODAI da UFRPE conta com o apoio de 8 (oito) polos (Recife, Caruaru, Bezerros, Timbaúba, São Bento do Una, Carpina, Palmares e Garanhuns), 1.600 (mil e seiscentos) alunos e de uma equipe multidisciplinar composta por 104 profissionais distribuídos por equipes, dentre estes estão os docentes, sujeitos dessa pesquisa.

A sede do NEaD fica localizada no Campus Senador José Ermírio de Moraes. PE – 05. KM 25 – S/N – Tiúma – São Lourenço da Mata – PE. CEP: 54.730-970.

3.4 Questões éticas

Para a realização deste trabalho foi elaborada uma Carta de Anuência da Pesquisa (Apêndice A) e, posteriormente, assinada pela Coordenadora Geral do NEaD/CODAI da UFRPE com a autorização para a referida investigação.

No que concerne aos meios legais para a autorização de participação dos docentes, em todas as etapas propostas, foi elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice B). O mesmo encontrava-se presente nas seções 1, 2 e 3 do questionário 1, nas quais apresentavam marcação obrigatória dos professores para concordarem ou não com a presente pesquisa. Ao marcarem “*não concordo em participar da pesquisa*”, o questionário era finalizado e, para aqueles professores que marcaram “*concordo em participar da pesquisa*”, o questionário seguia para as próximas perguntas relacionadas diretamente com a proposta da pesquisa.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O presente capítulo descreve a análise e a discussão dos resultados da pesquisa, considerando os eixos temáticos norteadores e as categorias de análise propostas na investigação. Além disso, são descritas as informações sobre o produto da dissertação, tendo em vista a característica da investigação no âmbito do Mestrado Profissional em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância.

Na descrição dos resultados, foram consideradas as etapas de realização da pesquisa, com base na aplicação do instrumento de coleta de dados, o questionário, aplicado aos participantes antes e após o curso de formação docente com foco na polidocência em EaD.

Nesse sentido, considerando os três momentos de contribuições dos sujeitos da pesquisa, descritos neste trabalho, participaram da pesquisa o quantitativo de 33 (trinta e três) docentes: na primeira etapa (questionário 1 – Apêndice C) houve a participação de 33 docentes. Na segunda etapa (formação continuada – Apêndice D), 15 (quinze) dos 33 docentes, participaram. Finalizando as etapas da pesquisa, 3ª etapa (questionário 2 – Apêndice E), 14 (quatorze) dos quinze docentes que participaram da primeira e segunda etapas estavam presentes.

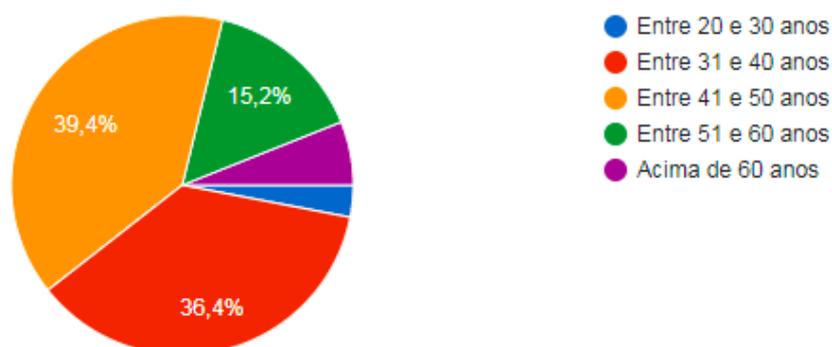
É importante ressaltar que todos os resultados coletados na pesquisa são interpretados qualitativamente, justamente por se tratar de um estudo de caso no qual não foi priorizada uma descrição quantitativa.

Segundo Bardin (1994), a análise de conteúdo é um método que pode ser aplicado tanto na pesquisa quantitativa como na investigação qualitativa, mas com aplicações diferentes, sendo que na primeira, o que serve de informação é a frequência com que surgem certas características do conteúdo, enquanto na segunda é a presença ou a ausência de uma dada característica de conteúdo ou de um conjunto de características num determinado fragmento de mensagem que é levado em consideração. Já para Minayo (2000), a análise de conteúdo, em uma pesquisa qualitativa, visa ultrapassar o nível do censo comum e do subjetivismo. Dessa forma, respaldando a análise de conteúdo utilizada na interpretação dos dados a seguir, todas as informações relevantes a este trabalho foram extraídas sob a ótica da atividade docente.

4.1 Da identificação dos participantes

Conforme explicitado, no capítulo metodológico, as identidades dos docentes foram preservadas, utilizando, dessa forma, a faixa etária, o gênero e o nível de escolaridade como amostragem de participantes na pesquisa.

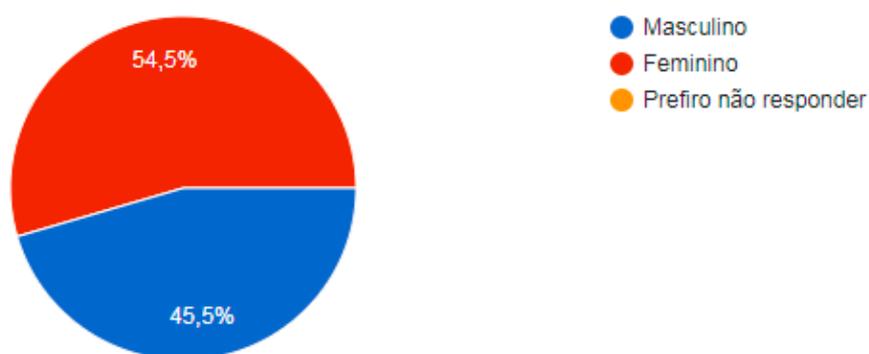
Figura 3: Faixa etária dos participantes



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Conforme dados apresentados na Figura 3, 39,4% dos participantes da pesquisa apresentaram faixa etária entre 41 e 50 anos de idade, 36,4% têm entre 31 a 40 anos de idade, e, por fim, 15,2% afirmaram ter 51 a 60 anos de idade. A Figura 3 ratifica o público maduro de profissionais docentes que atuam no NEaD/CODAI da UFRPE.

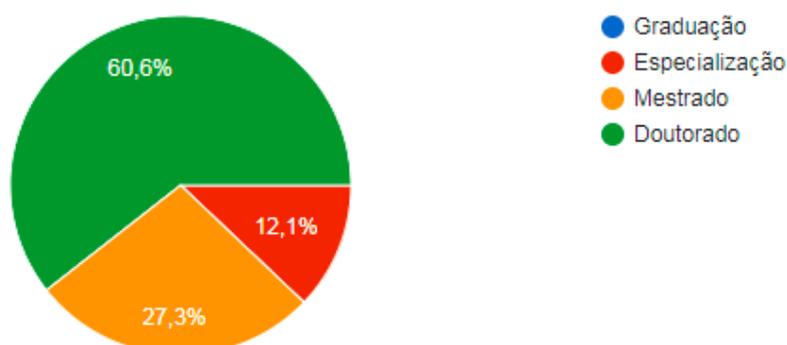
Figura 4: Gênero dos participantes



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A Figura 4 apresenta que 54,5% dos participantes são do gênero feminino e 45,5% do gênero masculino. Na Figura 5, a seguir, observados os dados relativos à formação acadêmica dos participantes da pesquisa.

Figura 5: Nível de escolaridade dos participantes



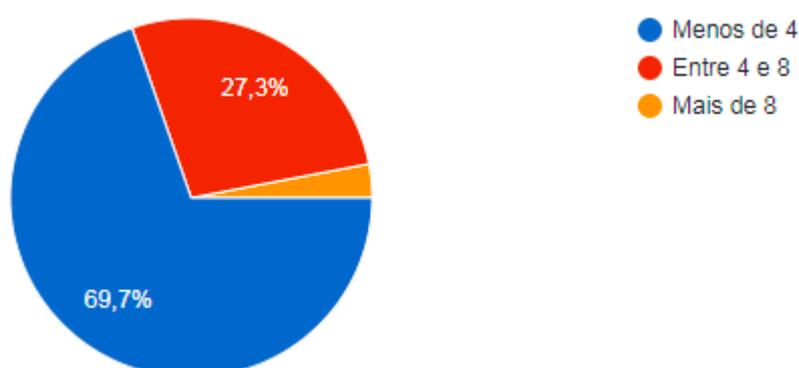
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Como podemos notar, a maior parte dos docentes (60,6%) indica a formação na pós-graduação *stricto sensu*, com titulação de Doutorado. 27,3% têm Mestrado e 12,1% indicaram a pós-graduação *lato sensu*, com curso de Especialização.

Diante dos dados apresentados, o nível de escolaridade já aponta uma informação relevante para essa pesquisa: por, em sua maioria, os docentes apresentarem o nível de Doutorado já podemos qualificar os mesmos para atuarem na modalidade a distância? Neste questionamento, segue um dado verificado por Costa (2020). Segundo a autora, a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9394/96), que já trata sobre a modalidade de educação a distância, caracteriza a preparação acadêmica de um docente apenas do ponto de vista de titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu* e não por sua preparação específica para atuação na EaD.

Quando essa questão é confrontada com os números de formações continuadas realizadas pelos mesmos (Figura 6) e o tempo de atuação docente na EaD (figura 8), é verificada a baixa participação em formações continuadas, justamente ao contrário do que é defendido por Ferreira e Corrêa (2019, p. 30), “[...] uma formação específica para atuar como professor na educação a distância é essencial para exercer a docência [...].”

Figura 6: Média de participações em formações continuadas do NEaD/CODAI/UFRPE nos últimos 5 anos



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

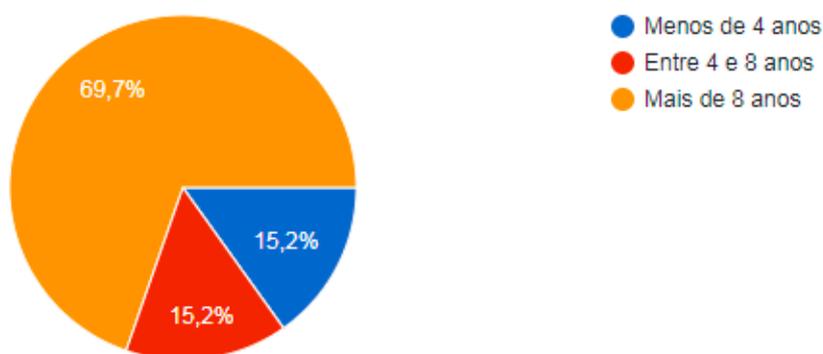
As formações continuadas realizadas pelo NEaD/CODAI da UFRPE (realacionada a figura 6) são ministradas a cada início de semestre. Eventualmente um professor atua em dois ou três semestres consecutivos, pois, na maioria das vezes, atua em um semestre por turma. Isso se justifica por realizarem a seleção simplificada em apenas uma disciplina para determinado semestre, sendo a mesma reofertada 1 ano e 6 meses depois com a oferta de novas turmas.

Com esses dados observa-se, também, a importância da formação continuada estruturada por semestre, pois os formatos das salas do ambiente virtual de aprendizagem vão apresentando novas ferramentas e novas formas de avaliação, necessitando, dessa forma, que os docentes estejam preparados para atuarem naquele dado semestre.

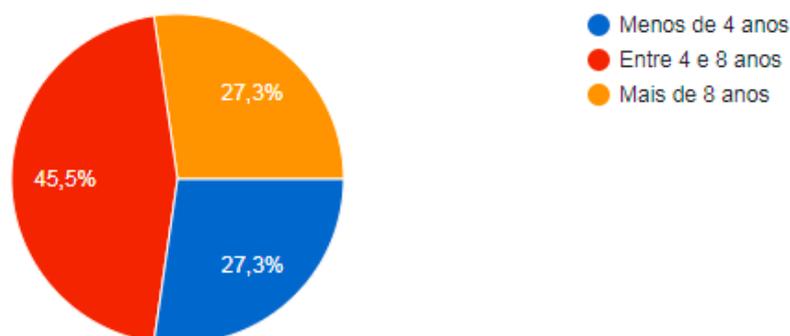
4.2 Da atuação docente no ensino presencial e na modalidade a distância

Quanto observamos os dados relativos ao tempo de atuação docente na modalidade presencial (Figura 7) e na modalidade a distância (Figura 8), podemos dizer que esses dados comprovaram uma problemática apresentada por Mill (2010). Segundo esse autor, os professores adaptados ao ensino presencial (unidocente) tendem a atuar na EaD (polidocente) da mesma forma, não considerando o trabalho colaborativo que a EaD necessita. Os dados mostram que 68,7% dos professores do NEaD/CODAI/UFRPE atuam na modalidade presencial há mais de oito anos, enquanto que a maior parte deles (45,5%) atua na modalidade EaD entre 4 e 8 anos.

Figura 7: Tempo de atuação na modalidade presencial



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Figura 8: Tempo de atuação na modalidade a distância do NEaD/CODAI da UFRPE

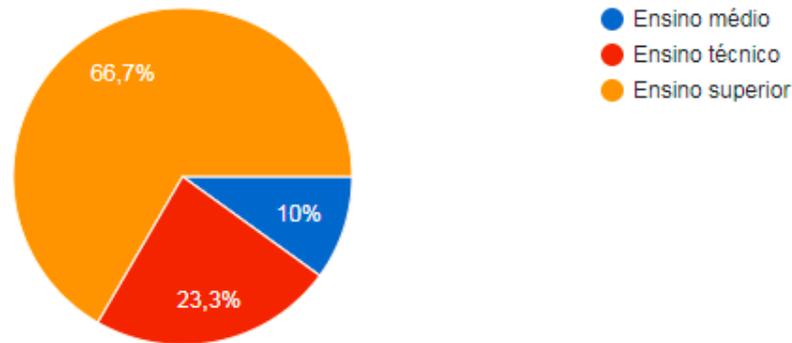
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A Figura 9 apresenta dados sobre o nível de escolaridade em que o docente atua ou atuou na modalidade presencial. 66,7% dos respondentes atuam no ensino superior, modalidade presencial, 23,3% atuam no ensino técnico e 10% afirmaram atuar no ensino médio, considerando as experiências docentes na modalidade presencial de ensino. A Figura 10 mostra a atuação dos docentes por curso técnico NEaD/CODAI/UFRPE, revelando as experiências dos docentes na modalidade EaD.

Nesse sentido, quanto à atuação docente no ensino presencial (Figura 9) e na modalidade a distância (Figura 10), da mesma forma, foram observadas problemáticas, que podem ser minimizadas com formações continuadas, segundo Ferreira e Corrêa (2019, p. 30).

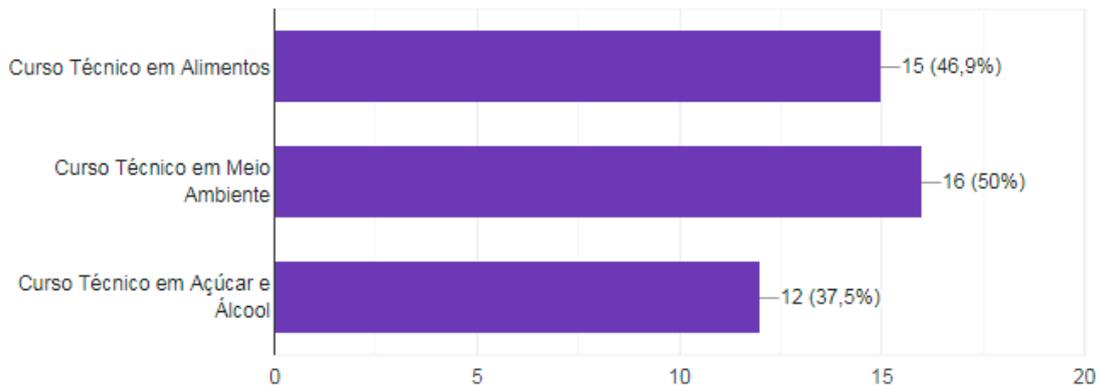
O ensino ofertado na EaD da instituição pesquisada é o nível técnico, a importância dessa pergunta se fez necessária devido ao grau de dificuldade de questões e atividades que podem ser propostas para os alunos. Mais da metade dos sujeitos da pesquisa está adaptada ao ensino superior, chamando a atenção para a oferta de uma formação continuada voltada para o nível técnico, a fim de melhorias na comunicação verbal (gravações de videoaulas, escrita de atividades etc.) e não-verbal (postura, ilustrações utilizadas em atividades, dinâmica da sala de aula virtual etc.)

Figura 9: Nível de escolaridade que atua ou atuou na modalidade presencial



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Figura 10: Atuação dos docentes por curso técnico NEaD/CODAI/UFRPE



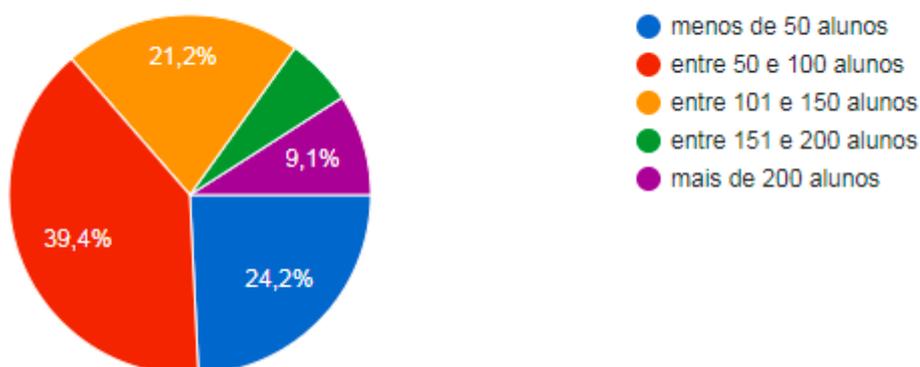
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A Figura 11 mostra a média de alunos, considerando o acompanhamento dos professores por disciplina. Os dados revelam que: 39,4% acompanham entre 50 a 100 alunos por disciplina; 24,2% indicaram menos de 50 alunos acompanhados; 21,2% entre 101 e 150 alunos por disciplina e, por fim, 9,1% têm acompanhando mais de 200 alunos por disciplina. A observação de melhorias de atendimento ao aluno pode se deparar com o quantitativo de alunos (Figura 11) atendidos nos cursos técnicos estudados, visto que 39,4% dos docentes apresentam uma média

de alunos, por disciplina, entre 50 e 100 alunos, caracterizando os parâmetros inadequados para a modalidade a distância.

Segundo Neder (1999), a dimensão da orientação exige que o número de alunos por orientador não seja excessivo. Alguns autores apontam como ideal a relação de um tutor para cada 20 ou 30 alunos. Neder (1999) ainda afirma que o atendimento a este critério permite um processo de interlocução que respeita os diferentes programas de EaD, bem como a diversidade de expectativas dos alunos. Tanto a seleção, como a formação do tutor em qualquer proposta de EaD constitui uma das garantias de qualidade do sistema.

Figura 11: Média de alunos para acompanhamento dos professores por disciplina



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

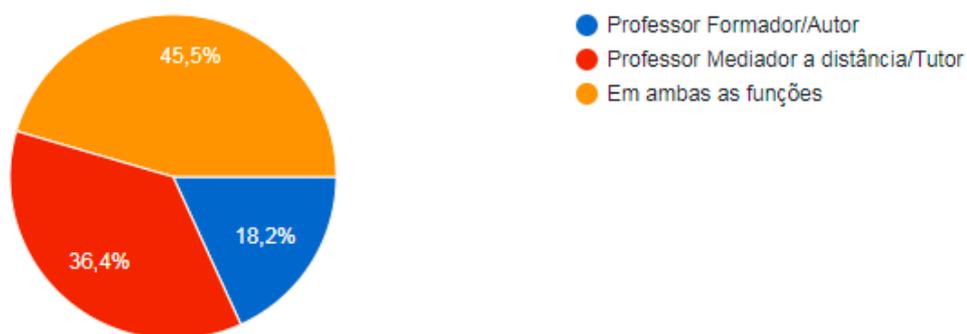
Na próxima seção, serão apresentados os dados relativos ao eixo da formação continuada, considerando modelo proposto pelo NEaD/CODAI da UFRPE.

4.3 Da formação continuada

Considerando dados sobre a função na qual o docente atuou no primeiro semestre de 2021 (Figura 12), obtivemos a maioria dos professores, 45,5%, atuando em ambas as funções docentes (professor formador/autor/; professor mediador a distância/tutor) na mesma disciplina, o que poderá caracterizar a necessidade de maiores comunicações com a equipe NEaD, visto que o professor mediador não teria um professor formador para lhe dar apoio quanto às dúvidas que surgirem na oferta da disciplina. Com isso, essa forma de atuação em dupla função não seria recomendada, visto que estaria em contradição com a proposta do trabalhar em conjunto, de modo multidisciplinar, considerando a EaD como sistema de participação em equipes de trabalho.

Além disso, como pergunta realizada após a formação continuada (Figura 13), 100% dos professores informaram que o modelo mais interessante para o trabalho docente apresenta o professor formador e o professor mediador a distância em atuação conjunta em uma mesma disciplina.

Figura 12: Função na qual atuou no primeiro semestre de 2021



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A Figura 13 apresenta dados sobre o seguinte questionamento norteador: No modelo atual do NEaD/CODAI/UFRPE, a sala de aula é desenvolvida por um professor formador (P.F.) e acompanhada por um professor mediador a distância (P.M.D.). Levando em consideração as discussões propostas na formação continuada, como você avalia esse modelo?

Figura 13: Avaliação do modelo atual da sala de aula NEaD/CODAI/UFRPE

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

De acordo com os dados coletados, 100% dos professores concordam que os P.F. (professores formadores) e os P.M.D. (professores mediadores a distância) devem atuar juntos durante toda a disciplina. Essa informação mostra um descontentamento sobre o modelo atual no qual os professores da instituição atuam, pois as salas são construídas (inserção de todo material didático) pelo professor formador e entregue ao professor mediador (que estará na sala sozinho) para o acompanhamento e avaliação dos alunos.

A importância do trabalho em conjunto dos docentes na sala de aula virtual também é refletida nos desafios que os mesmos podem apresentar ao iniciarem suas atividades na EaD e nas possíveis dúvidas que podem esclarecer em conjunto. Para tanto, realizou-se uma análise indutiva dos possíveis desafios enfrentados por um professor do ensino presencial ao iniciar sua atuação na EaD (seguindo as orientações de análise de conteúdo de Bardin, após realizada a etapa de pré-análise, partiu-se para a exploração do material (realizando a categorização descrita no quadro 4) e, por fim, foi realizado o tratamento dos resultados, inferência e interpretação).

Quadro 4: Análise indutiva dos possíveis desafios enfrentados por um professor do ensino presencial ao iniciar sua atuação na EaD (categorização – fase 2)

Conteúdo	Categorização
Nesta pandemia seria a aula remota, fora a pandemia seria a falta de interesse da maioria dos alunos	Falta de interesse da maioria dos alunos
Falta de interesse nas aulas online por parte dos alunos	Falta de interesse
Preparação em tecnologia digital	Manuseio de ferramentas
Ter domínio das ferramentas on line	Manuseio de ferramentas
Utilização de plataformas específicas e didática para comunicação efetiva entre aluno e professor.	Manuseio de ferramentas
Adequação das metodologias	Adaptação à metodologia aplicada na EaD
A falta a interação presencial.	Falta a interação com os alunos
Um problema é a evasão: muitos alunos apenas se matriculam e sequer participam das aulas; outra questão é como motivar os alunos que participam para garantir que concluem o curso.	Evasão – falta de interesse dos alunos ou atratividade da plataforma
Alinhar a forma de ensino de forma que todos os alunos entendam o que está sendo passado, visto que o nível de compreensão de cada um é diferente	Adaptação à metodologia aplicada na EaD
A proposta de sala de aula invertida e o aprendizado/uso da plataforma	Adaptação à metodologia aplicada na EaD e manuseio de ferramentas
Interação	Falta de interação
Adaptação ao AVA, adaptação a uma nova modalidade de ensino e adaptação a um novo perfil de estudante.	Adaptação à metodologia aplicada na EaD
O manejo do AVA	Manuseio de ferramentas
Interação com os alunos	Falta de interação com os alunos
Interação e descontração com alunos	Falta de interação com os alunos
A falta de contato com os alunos influencia na comunicação	Falta de interação com os alunos
Mudança de postura profissional com relação à cobrança e exigência do discente quanto às propostas	Adaptação à metodologia aplicada na EaD

de atividades que abordam o processo ensino-aprendizagem.	
Frequência dos alunos nas atividades e nas aulas	Falta de participação dos alunos
Não ter alunos presenciais na sala de aula e estimular os alunos para as aulas e realização das atividades.	Falta a interação com os alunos
1- Conseguir entender o perfil do estudante e as necessidades (talvez o contato presencial possibilite uma percepção melhor e mais rápida do estudante). 2- Manter a participação ativa dos estudantes (assim como no presencial também, mas no EAD a dificuldade é um pouco maior)	Adaptação à metodologia aplicada na EaD e Falta de participação dos alunos
O maior desafio é firmar vínculos em uma perspectiva colaborativa com os alunos	Falta de participação dos alunos
O maior desafio que os professores do ensino presencial encontra na EaD é o de tornar as aulas dinâmicas e atrativas para os alunos que não estão presentes fisicamente e, pelo uso de recursos tecnológicos que muitas vezes os professores não têm domínio.	Adaptação à metodologia aplicada na EaD
Os principais desafios são o uso da tecnologia a nosso favor e principalmente entender que os horários dos alunos não podem ser engessados, ou seja, você precisa estar disponível em todos os turnos, e até mesmo nos finais de semana.	Adaptação à metodologia aplicada na EaD e Manuseio de ferramentas
Interagir com os alunos	Adaptação à metodologia aplicada na EaD
Criar conteúdos e atividades que sejam atrativos para que o aluno se motive a realizar o curso.	Falta de dinamismo na sala de aula
O maior desafio é compreender os aspectos próprios da EaD e o rompimento com o modelo presencial.	Adaptação à metodologia aplicada na EaD
A impessoalidade, no sentido de não construir uma relação mais aprofundada com os estudantes.	Adaptação à metodologia aplicada na EaD
O uso adequado das tecnologias necessárias ao ensino na modalidade EAD	Adaptação à metodologia aplicada na EaD
Elaborar aulas dinâmicas e didáticas por meio das	Falta de dinamismo na sala

plataformas digitais. Outro fator que considero desafiador é a falta de conhecimento mínimos dos alunos bem como a indisponibilidade dos mesmos por recursos básicos para aulas a distância.	de aula e falta de recursos, por parte dos alunos, para a EaD
Amistosidade e habilidade com as tecnologias; buscar entender e atuar de forma proveitosa no ambiente virtual disponibilizado pela instituição; entender que as necessidades presentes no ensino presencial são diferentes em sua maioria da EaD;	Adaptação à metodologia aplicada na EaD
Limitações de autonomia e excesso de interferência no exercício práxis docente	Adaptação à metodologia aplicada na EaD
A adequação de sua prática docente ao modelo EaD	Adaptação à metodologia aplicada na EaD

Fonte: Elaboração da autora, com base em dados da pesquisa (2021).

Com esses dados, ao realizar a terceira fase (tratamento dos resultados, inferência e interpretação), segundo Bardin (2011), realizando uma análise comparativa através da justaposição das diversas categorias existentes em cada análise e ressaltando os aspectos considerados semelhantes e diferentes, observamos, para essa questão, que: 46,8% das respostas apresentaram “a adaptação à metodologia aplicada a EaD” como maior possível desafio enfrentado por um professor do ensino presencial ao iniciar sua atuação na EaD; seguindo de 18,7% para “falta de interação com os alunos” e 15,6% para “falta de interesse dos alunos”. Ainda objetivando a presente pesquisa, 12,5% das respostas apresentaram “dificuldades no manuseio de ferramentas” como, também, uma das problemáticas. Dessa forma, a afirmativa defendida por Mill (2010) está apresentada como um dos pontos críticos, quando o mesmo afirma que o professor atuante na modalidade presencial necessita de treinamento e adaptação à modalidade EaD.

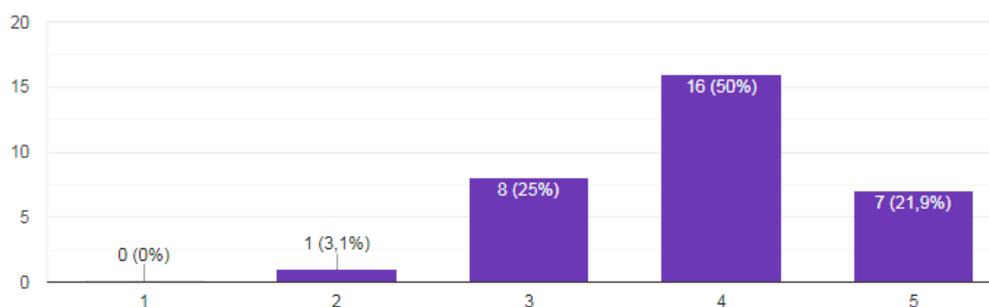
Analisando essa perspectiva, foi proposta a avaliação das formações continuadas ofertadas pelo NEaD, para entender se as mesmas estão dando suporte aos professores e se os desafios estão sendo auxiliados. Da avaliação das formações continuadas ofertadas pelo NEaD/CODAI da UFRPE (Figura 14) quando comparada a formação continuada ofertada durante a realização desta pesquisa (Figura 15): considerando uma escala de 1 a 5, observou-se a indicação de: “insuficiente” é de 0% para ambas as formações; “regular” é de 3,1% presente

apenas nos modelos anteriores à formação proposta; “bom” apresenta o percentual de 25% para o modelo anterior e de 7,1% para o novo modelo; “muito bom” apresenta 50% para o modelo anterior e de 35,7% para o novo modelo. Concluindo com dados positivos para esta pesquisa, a alternativa “excelente”, o modelo antigo das formações continuadas proposto pelo NEaD/CODAI da UFRPE apresenta um percentual de 21,9%, enquanto que a proposta para as novas formações apresenta um percentual de 57,1%. Dessa forma, o novo modelo proposto obteve mais de 50% de aprovação dos participantes.

Figura 14: Da avaliação das formações continuadas ofertadas pelo NEaD/CODAI UFRPE.

Considerando a escala de 1 a 5, em que 1 (insuficiente), 2 (regular), 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente), como você avalia as formações continuadas ofertadas pelo NEaD/CODAI da UFRPE para a sua atuação docente nos cursos EaD?

32 respostas

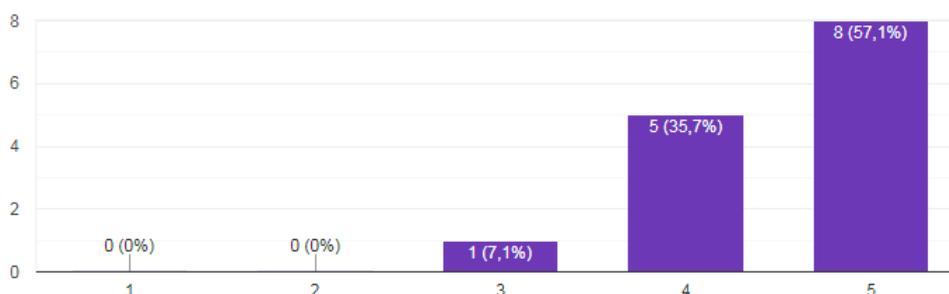


Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Figura 15: Da avaliação da formação continuada ofertada durante a realização desta pesquisa.

Considerando a escala de 1 a 5, em que 1 (insuficiente), 2 (regular), 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente), como você avalia essa formação continuada quando comparada as demais formações ofertadas pelo NEaD/CODAI/UFRPE?

14 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Para entender quais aspectos da formação continuada do NEAD/CODAI/UFRPE foram importantes para auxiliar no desenvolvimento do professor para atuar na EaD realizou-se a análise indutiva indicada no quadro 5. Essa discussão seguiu as orientações de análise de conteúdo de Bardin (2011) que, após realizada a etapa de pré-análise, partiu-se para a exploração do material (realizando a categorização descrita no quadro 5 e, por fim, foi realizado o tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Quadro 5: Análise indutiva de quais aspectos da formação continuada do NEAD/CODAI/UFRPE foram importantes para auxiliar no desenvolvimento do professor para atuar na EaD (categorização – fase 2)

Conteúdo	Categorização
As capacitações	A própria capacitação (formação)
Funcionalidades da plataforma Todos os aspectos referentes as plataformas utilizadas e metodologia de trabalho on line	Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD
Orientação para uso da plataforma AVA	Manuseio de ferramentas
Utilização da plataforma.	Manuseio de ferramentas
A questão de como direcionar as atividades e orientar os estudantes, adequando a situação real para um formato virtual	Adaptação à metodologia aplicada na EaD
Dar subsídios para o aperfeiçoamento profissional	Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD
As instruções de como proceder com os alunos sempre estimulando a participação nas atividades propostas.	Adaptação à metodologia aplicada na EaD
Entender a ferramenta Moodle, como deve ser guiada as atividades	Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD
Entendimento didático, elaboração de material(vídeos) e uso do ambiente virtual	Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD
Operacionalização da plataforma	Manuseio de ferramentas
Compreensão sobre o desenvolvimento da EAD no Brasil, atualização profissional e credibilidade	Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD

na instituição NEaD/CODAI - UFRPE.	
Treinamentos realizados se forma presencial na minha primeira participação, no início e durante as atividades docentes. Na segunda fase de forma virtual.	A própria capacitação (formação)
Estrutura da plataforma EAD, apoio do NEaD	Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD
Melhorar diferentes metodologias	Adaptação à metodologia aplicada na EaD
Não participei	Não participei
Intensificação da empatia docente/discente.	Adaptação à metodologia aplicada na EaD
Atualização das ferramentas utilizadas no sistema moodle	Manuseio de ferramentas
As capacitações oferecidas.	A própria capacitação (formação)
Apresentação da plataforma (entender como postar, como responder no fórum, como atribuir nota, como visualizar relação de alunos, etc). *Acredito que a capacitação deveria envolver temática como: metodologia do ensino EAD, pedagogia... O EAD é diferente, precisamos discutir como o aluno se comporta, como o ensino será melhor aproveitado, quais técnicas podem ser usadas para alcançar mais estudantes...	Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD
Treinamento sobre a plataforma Moodle e alternativas para evitar a evasão dos alunos.	Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD
A apresentação do ambiente virtual de aprendizagem.	Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD
Interagir com os alunos	Adaptação à metodologia aplicada na EaD
A exposição das ferramentas da plataforma.	Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD
Melhor conhecimento das ferramentas didáticas de EaD; o incentivo à motivação do aluno.	Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD
Apresentação da ferramenta/plataforma	Manuseio de ferramentas e adaptação

	à metodologia aplicada na EaD
Integração com a plataforma, explicação dos meios de avaliação. Suporte da coordenação para resolução de problemas durante o processo.	Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD
Conhecimento do ambiente virtual para a atuação.	Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD
No início, com a habitação no ambiente virtual	Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD
Orientações quanto ao uso das ferramentas do Moodle e no direcionamento das práticas pedagógicas nesta modalidade de ensino.	Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD

Fonte: Elaboração da autora, com base em dados da pesquisa (2021).

Ao realizar a terceira fase (tratamento dos resultados, inferência e interpretação, segundo Bardin (2011), realizando uma análise comparativa através da justaposição das diversas categorias existentes em cada análise e ressaltando os aspectos considerados semelhantes e diferentes, observou-se para essa questão que: 55,17% dos respondentes indicaram que os aspectos da formação continuada do NEAD/CODAI/UFRPE foram importantes para auxiliar no desenvolvimento do “Manuseio de ferramentas e adaptação à metodologia aplicada na EaD”.

Dessa forma, notamos que as formações continuadas do NEaD/CODAI da UFRPE atendem às necessidades para auxiliar no tocante a possíveis desafios enfrentados por um professor do ensino presencial ao iniciar sua atuação na EaD, visto que o quadro 4 apresenta, justamente, “à adaptação à metodologia na EaD” e o “manuseio de ferramentas no ambiente virtual de aprendizagem” como principais dificuldades.

Além das formações continuadas ofertadas pela instituição estudada, procurou-se entender se os professores realizaram outras formações, fora da instituição, que os auxiliaram no desenvolvimento de suas atividades com a análise indutiva da seguinte pergunta: Além das formações continuadas do NEaD/CODAI da UFRPE você realizou quais outras fontes de aperfeiçoamento para atuar na EaD? Seguindo as orientações de análise de conteúdo de Bardin, após realizada a etapa de pré-análise, partiu-se para a exploração do material (realizando a

categorização descrita no quadro 6 e, por fim, foi realizado o tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Quadro 6: Análise indutiva para: Além das formações continuadas do NEaD/CODAI da UFRPE você realizou quais outras fontes de aperfeiçoamento para atuar na EaD?
(categorização – fase 2)

Conteúdo	Categorização (Formação adicional à formação NEaD)
Nenhuma	Apenas formação do NEaD/CODAI/UFRPE
Acho que a prática no dia a dia atuando como professor e moderador no Ead não tem ensino melhores	Apenas formação do NEaD/CODAI/UFRPE
Curso de metodologias ativas on line	Formação adicional à formação NEaD
Quando comecei a atuar em EAD, antes do Nead, em 2013	Formação adicional à formação NEaD
Cursos rápidos online.	Formação adicional à formação NEaD
Cursos online na área de educação	Formação adicional à formação NEaD
Experiência anterior	Formação adicional à formação NEaD
Curso promovido pela Nova Escola para formação de professores de inglês.	Formação adicional à formação NEaD
Sim	Formação adicional à formação NEaD
Cursos da UFRPE e treinamento rede SAGAH	Formação adicional à formação NEaD
Não	Apenas formação do NEaD/CODAI/UFRPE
Cursos de outras instituições de ensino (UFPE, UPE e ILG SENADO).	Formação adicional à formação NEaD
Já trabalhava com EAD e cursos de capacitação.	Formação adicional à formação

	NEaD
Curso de pós-graduação, qualificação e aperfeiçoamento	Formação adicional à formação NEaD
Cursos, e Especializações (MBA)	Formação adicional à formação NEaD
Curso de Especialização	Formação adicional à formação NEaD
Busca de literatura sobre o tema e realização de cursos EaD.	Formação adicional à formação NEaD
1- Qualificação em Ensino a Distância/Profissionais EAD. (Carga horária: 40h). Instituto Federal do Sertão Pernambucano 2- Introdução à Tutoria em Educação a Distância. (Carga horária: 40h). Instituto Legislativo Brasileiro	Formação adicional à formação NEaD
Foram realizadas formações em outros núcleos de EAD, a exemplo de formações para atuação em Tutoria na modalidade EAD na UFRN	Formação adicional à formação NEaD
Fiz vários cursos e uma especialização voltada à educação a distância.	Formação adicional à formação NEaD
Metodologias ativas, Classroom	Formação adicional à formação NEaD
Apenas as formações	Apenas formação do NEaD/CODAI/UFRPE
Sim. Produção de vídeos. Gamificação no ensino.	Formação adicional à formação NEaD
Cursos de curta duração e especialização	Formação adicional à formação NEaD
Alguns cursos de uso do classroom e ensino híbrido	Formação adicional à formação NEaD
Cursos online oferecidos por outras instituições	Formação adicional à formação NEaD
Sim, na área de TI bem como cursos de ambientes virtuais de aprendizagens.	Formação adicional à formação NEaD
Pós-graduações em EaD no intuito de conhecer o lado do aluno ao utilizar as plataformas, além de uma delas ter sido voltada também para	Formação adicional à formação NEaD

tecnologias; cursos e capacitações propostas por diferentes instituições em torno da EaD.	
Sim	Formação adicional à formação NEaD
O curso de Especialização em Gestão e Tutoria em EaD	Formação adicional à formação NEaD

Fonte: Elaboração da autora, com base em dados da pesquisa (2021).

Ao realizar a terceira fase (tratamento dos resultados, inferência e interpretação, segundo Bardin (2011), realizando uma análise comparativa através da justaposição das diversas categorias existentes em cada análise e ressaltando os aspectos considerados semelhantes e diferentes, observou-se para essa questão que: apenas 13,3% dos respondentes à questão realizaram apenas as formações ofertadas pelo NEaD/CODAI da UFRPE. Enquanto 26 participantes buscaram outras formas de formação continuada para o aperfeiçoamento de suas atividades na EaD.

Com isso, os professores atuantes na instituição, em sua maioria, estão de acordo com Nunes (2001, p. 32), o qual propõe que o professor é um profissional que adquire e desenvolve conhecimentos a partir da prática e no confronto com as condições da profissão. Sendo assim, o aperfeiçoamento da profissão não vem apenas com a prática, mas é complementado com desafios e descobertas por meio de novas experiências.

Como perspectiva para adaptação ao novo modelo de formação continuada sob à luz do conceito de polidocência fez-se a seguinte pergunta: “Você recomendaria que o modelo de formação continuada, ofertado nesta pesquisa, fosse aplicado nas próximas formações do NEaD/CODAI/UFRPE?”. Os resultados obtidos foram: 28,6% para a alternativa “talvez, precisaria de ajustes” e de 71,4% para a alternativa “sim”, conforme a figura 16. Com esses dados, observou-se que a proposta apresentada aos docentes foi recebida positivamente, deixando ressalvas para posteriores melhorias na aplicabilidade da formação continuada.

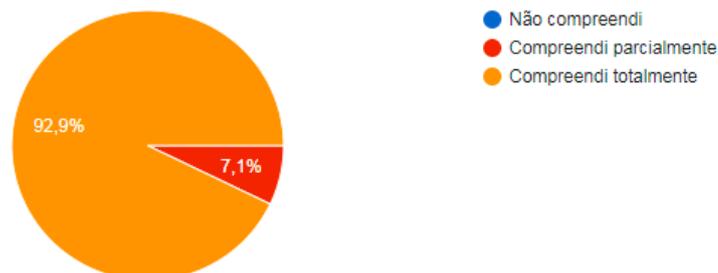
Figura 16: Da avaliação do modelo de formação continuada ofertado nesta pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após as discussões realizadas sobre as formações continuadas, buscou-se analisar se os professores participantes entenderam a organização da equipe EaD, como forma de introdução ao conceito de polidocência, realizando a seguinte pergunta: “Após a formação continuada, você considera compreender todo o processo de informação/organização que acontece na equipe NEaD/CODAI/UFRPE (a exemplo de uma equipe EaD)?”. Como mostrado na figura 17, 7,1% compreenderam parcialmente, enquanto 92,9% compreenderam totalmente. Nesse questionamento o objetivo é compreender as funções de cada profissional da equipe para a busca de possíveis soluções de problemas que envolvam a atividade docente e possíveis temas a serem discutidos nas próximas formações continuadas da equipe.

Figura 17: Da compreensão do processo de informação/organização que acontece na equipe NEaD/CODAI/UFRPE

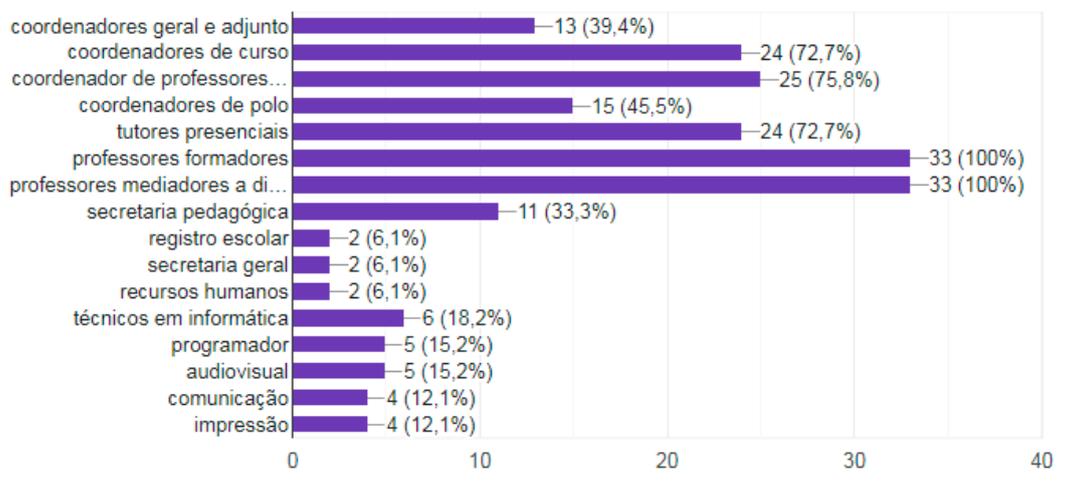


Fonte: Dados da pesquisa (2021)

4.4 Da polidocência

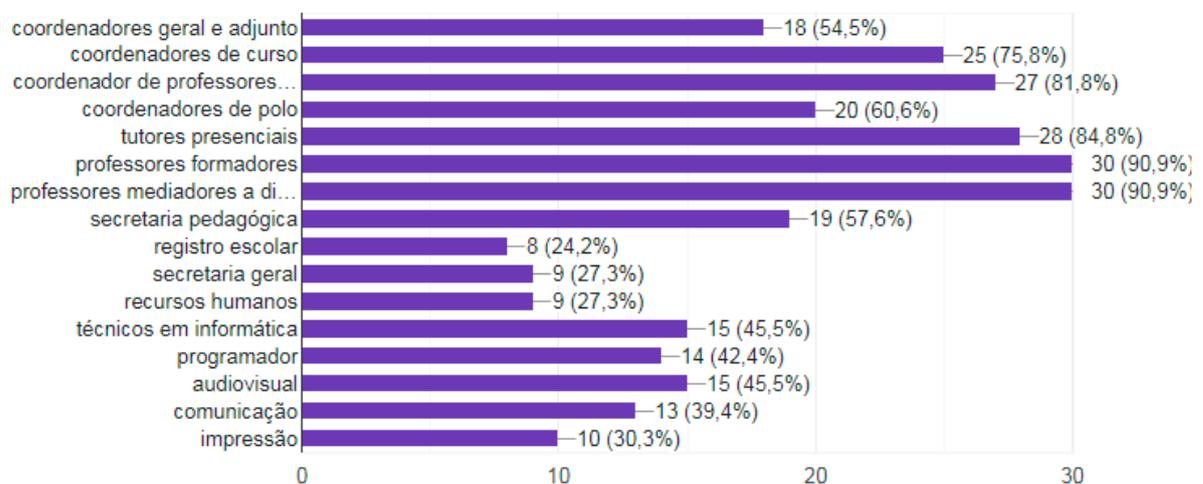
As respostas apresentadas nas Figuras 18, 19 e 20 foram obtidas de perguntas introdutórias ao tema da polidocência, como forma de avaliar a percepção dos professores sobre o trabalho colaborativo, sem antes discutir diretamente sobre o tema. Ou seja, será que os professores participantes já realizam a polidocência, mesmo sem esse entendimento do conceito descritos por Belloni (2001) e Mill (2010)?

Figura 18: Dos profissionais indicados como equipe docente



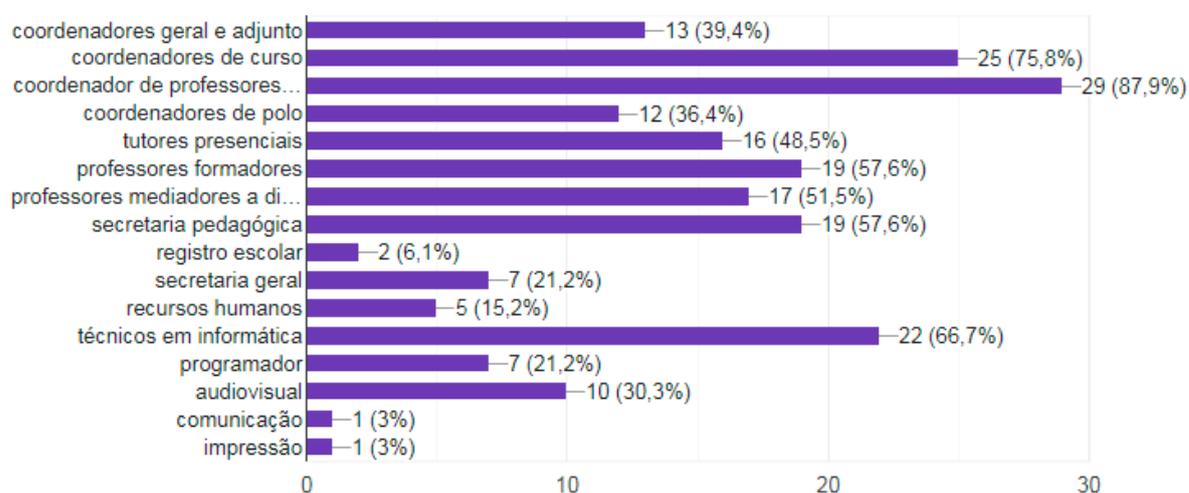
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Figura 19: Dos profissionais indicados como envolvidos no processo de ensino-aprendizagem



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Figura 20: Dos profissionais contactados pelos professores pesquisados



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A partir dessa análise, observou-se que, na primeira pergunta (Figura 18: Observando a organização da equipe multidisciplinar do NEaD/CODAI da UFRPE quais profissionais você destacaria como equipe docente?), os professores já identificam dentro da equipe uma separação na equipe de docentes e não docentes, de acordo com a disposição de equipes EaD apresentadas por Mill (2010).

Quanto ao segundo questionamento (Figura 19: Observando a organização da equipe multidisciplinar do NEaD/CODAI da UFRPE quais profissionais você destacaria como envolvidos no processo de ensino-aprendizagem?), os professores, de forma contraditória ao conceito da polidocência, não entendiam – até a formação continuada ofertada nesta pesquisa – que todos os profissionais pertencentes a uma equipe de trabalho EaD estão envolvidos no processo ensino-aprendizagem, visto que 90,9% dos pesquisados indicaram que os docentes formadores e mediadores são os mais envolvidos nesse processo.

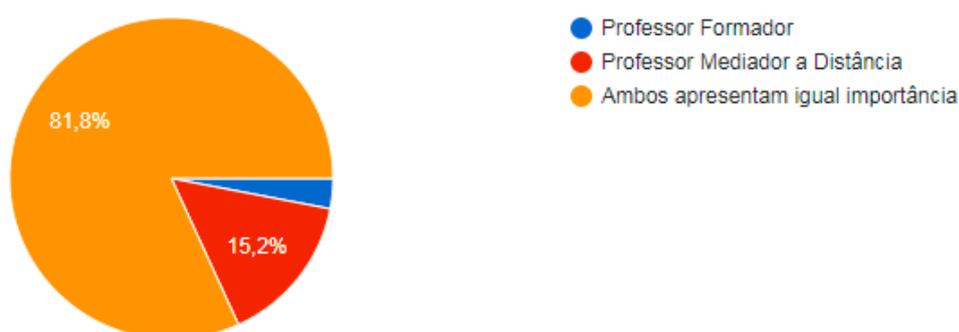
Diferentemente das perguntas apresentadas nas figuras 18, 19 e 20, as figuras 21 e 22 trazem um dos pontos principais deste estudo e é justamente esta questão que apresenta um dos maiores desafios para o estudo da polidocência, quem é o professor (quem ensina) na modalidade EaD? Nesta avaliação das

respostas, ficou claro que, antes da formação continuada (Figura 21), os professores estavam divididos entre o professor formador e o professor mediador, como se houvesse uma função mais importante que outra, apresentando em 15,2% o professor mediador a distância como o docente mais importante neste processo. Já na figura 22, após a formação continuada, os professores entenderam que, na polidocência, não há indivíduos menos ou mais importantes para o ensino, ambos apresentam igual importância, tendo obtido em 100% das respostas a igual importância, tanto do professor mediador a distância, quanto do professor formador.

Dessa forma, foi concluído que a percepção dos professores foi alterada após a formação continuada, mostrando como resultado que toda a equipe docente tem igual importância na construção do conhecimento dos discentes e durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

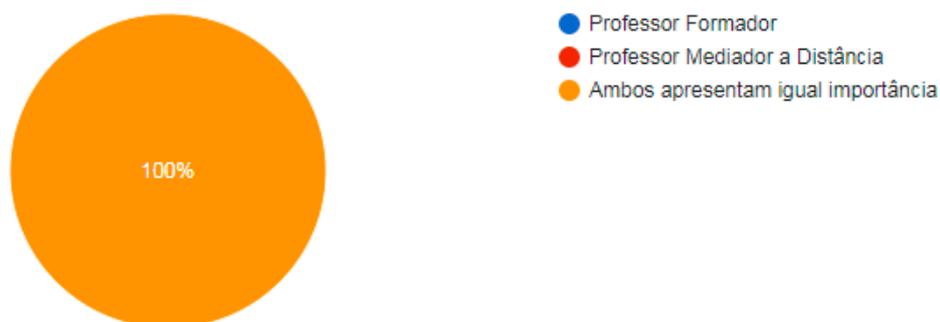
Sendo essa uma questão principal para este estudo é importante citar que toda equipe docente e não docente está envolvida no processo de ensino, segundo Mill (2010), porém, para o objetivo desta pesquisa, apenas os professores formadores e mediadores foram citados.

Figura 21: Da indicação da importância nas funções dos docentes antes da formação continuada



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Figura 22: Da indicação da importância nas funções dos docentes após a formação continuada



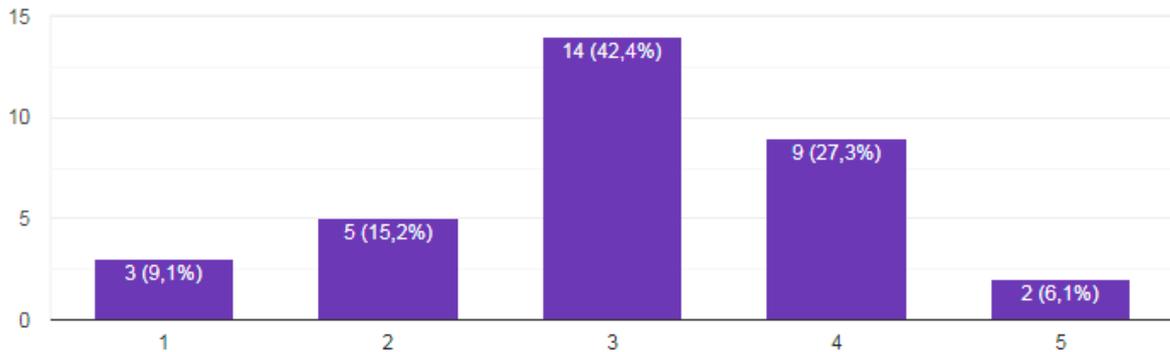
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Tratando-se, diretamente, do conceito da polidocência, as figuras 23 e 24 apresentam as respostas para uma mesma pergunta presente tanto no questionário 1, quanto no questionário 2: Do conhecimento sobre o conceito de polidocência no contexto da EaD: “Considerando a escala de 1 a 5, em que 1 (insuficiente), 2 (regular), 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente), como você avalia seu conhecimento sobre o termo polidocência no contexto da EaD?”.

Neste sentido, observou-se que a formação continuada ainda necessita de melhorias quanto ao diálogo sobre a polidocência, pois o aumento de professores que indicaram ter um “bom” ou “muito bom” conhecimento sobre a polidocência não foi significativo. O percentual de “bom” no primeiro questionário foi de 42,4%, enquanto que, no segundo questionário, foi de 42,9%. Já o percentual de “muito bom”, no primeiro questionário, foi de 27,3%, enquanto que, no segundo questionário, foi de 28,6%.

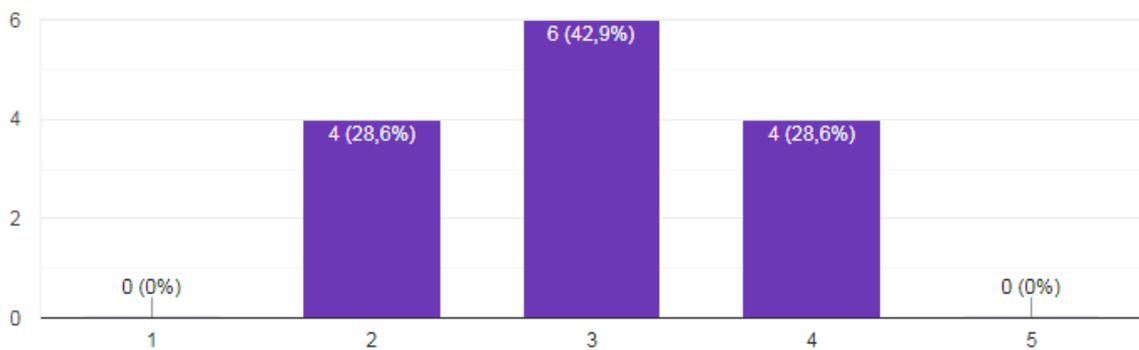
Dessa forma, são necessárias maiores discussões sobre o conceito da polidocência nas próximas formações contínuas da instituição, para que todo o processo de trabalho conjunto seja, de fato, realizado.

Figura 23: Do conhecimento sobre o conceito de polidocência no contexto da EaD, antes da formação continuada



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Figura 24: Do conhecimento sobre o conceito de polidocência no contexto da EaD, após a formação continuada



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Ao observar a seguinte questão “Se você já tem algum conhecimento sobre o termo polidocência no contexto da EaD, tente expor uma definição para a polidocência”, realizou-se um quadro comparativo das respostas antes e depois da formação continuada (Quadro 7). Para esta análise, foram adotadas as orientações de análise de conteúdo de Bardin (2011), após realizada a etapa de pré-análise, partiu-se para a exploração do material (realizando a categorização) e, por fim, foi realizado o tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Ao analisar e interpretar os resultados foi observado que antes da formação continuada, apenas 24,1% dos participantes apresentavam algum conhecimento sobre o conceito da polidocência. Comparando esses dados, após a formação continuada, 100% dos participantes souberam responder o conceito correto (ou aproximado) definido para a polidocência na EaD. Esses dados, apresentados no quadro 7, revelam uma nova percepção dos docentes para a atuação do trabalho na EaD e a avaliação positiva da proposta implementada na formação contunuada ofertada por este estudo.

Quadro 7: Se você já tem algum conhecimento sobre o termo polidocência no contexto da EaD, tente expor uma definição para a polidocência.

Conhecimento sobre a polidocência (Antes da formação continuada)	Conhecimento sobre a polidocência (Após à formação continuada)
Acredito que seja inúmeros professores atuando no EAD, mas infelizmente a maioria despreparados	Trabalho em conjunto da equipe multidisciplinar EaD
É conjunto articulado de trabalhadores, necessários para a realização das atividades de ensino-aprendizagem na EaD	Polidocência é uma maneira de definir o trabalho docente em equipe
Não tenho certeza	Uma forma de trabalhar em conjunto dentro de uma equipe de educação a distância
Polidocência penso que seja as várias formas como o educador lida com as situações em sala de aula	Trabalho em equipe
É a docência em conjunto , a partir da qual cada membro do corpo docente tem um papel definido para que se possa ofertar uma disciplina, ou seja, é a divisão das tarefas nas turmas de EaD.	Atividade colaborativa entre os membros de uma equipe na EaD
União de grupo de trabalhadores da área da educação a fim de estarem atrelados no processo de ensino e aprendizagem	Trabalho em equipe com outros profissionais
Vários professores e profissionais	É a atividade compartilhada com outros

envolvidos no processo de ensino e aprendizagem	profissionais da educação a distância
Múltiplas competências e habilidades na docência em EAD	Atividade de professores em parceria
É um conjunto de trabalhadores (as) que atuam de forma articulada e que são essenciais para as atividades num ambiente de ensino-aprendizagem.	Atividade em conjunta com professores e outros profissionais dentro de um grupo de profissionais da educação a distância
Pessoas dentro do processo de ensino aprendizagem trabalhando de forma relacionada.	Polidocência é a forma de ver o trabalho em equipe de um grupo que trabalha na educação a distância.
Pode ser considerado como um conjunto de pessoas (educadores e assessores) que arquetam os conhecimentos específicos do professor da disciplina; os saberes didático-pedagógicos do exercício docente, com o intuito de organizar os conhecimentos da disciplina ao longo da disciplina	Uma equipe que realiza em conjunto as atividades pedagógicas de uma turma EaD
Professor que atua em diferentes formas de ensino, preparar Material Trabalhar com metodologias ativas ou outras Ter Domínio de relacionar alunos e ensino E outras formas	A polidocência é uma forma de organização do trabalho em equipe nas instituições da EaD
Não tive conhecimento sobre o termo antes, mas na opinião se refere a participação de vários docentes na construção e ensino dos conteúdos da EaD	
Conjunto de atribuições de um grupo de profissionais com especificidades distintas, mas interligadas entre si, para sucesso do processo ensino-aprendizagem.	
Conjunto de recursos pedagógicos e não-pedagógicos para que as atividades em EAD ocorram.	
Conjunto de profissionais necessários para	

realização das atividades de ensino-aprendizagem na EaD.	
Profissionais envolvidos no ensino-aprendizagem na EAD. Podem atuar em diversas funções para contribuir com o processo. *Mesmo conhecendo um pouco o termo, ainda existe uma dificuldade de entender/classificar alguns profissionais nesse processo, como: secretário, técnico de informática, etc.	
Polidocência é o conjunto de profissionais mobilizados nos processos de ensino-aprendizagem na modalidade EAD	
É um conjunto de trabalhadores, necessários para a realização das atividades de ensino-aprendizagem na EaD.	
Eu acho que se trata das formas de ensino presencial e a distância exercidas pelo professor.	
Não tenho	
Representa o conjunto de profissionais envolvidos para auxiliar o professor formador ou mediador no processo de ensino aprendizagem na EaD.	
É realização do planejamento e execução das atividades ensino por diversos profissionais envolvidos num mesmo projeto,turma ou curso em EaD.	
Acredito que seja o trabalho de uma equipe , para que o todo funcione.	
Entendo que se trata da equipe envolvida no processo de ensino nessa modalidade.	
Compreendo que á um professor com múltiplos conhecimentos necessários para desenvolver atividades EAD, esse termo	

surgiu para que se discuta a necessidade de perfil atual dos profissionais em educação que trabalha no universo EAD.	
Não conheço a terminologia. Mas acredito ser o envolvimento de diferentes profissionais em torno da atuação docente na EaD.	
Tem como objetivo potencializar a atividade docente.	
Tendo em vista que o trabalho docente na educação a distância (EaD) é extremamente fragmentado , nota-se que cada atividade que compõem o trabalho docente virtual é atribuída a um trabalhador diferente, ou a um grupo deles. Desta maneira, cada integrante da equipe se torna responsável por uma parte do trabalho e, além disso, agem de maneira colaborativa . Contribuindo, assim, para o trabalho possa fluir de forma colaborativa.	

Fonte: Elaboração da autora, com base em dados da pesquisa (2021)

Após a oferta da formação continuada e diálogos realizados sobre o conceito e aplicação da polidocência na equipe NEaD/CODAI da UFRPE, realizou-se o seguinte questionamento aos participantes: “De qual forma você acredita que uma equipe EaD trabalhando sob o olhar da polidocência poderá contribuir melhor no processo de ensino-aprendizagem dos discentes?”. Objetivou-se, com essa questão, saber a percepção dos professores para as perspectivas de aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos e a importância da atuação conjunta na EaD.

Dessa forma, como implicações encontradas por interpretação dos resultados (Quadro 8), os professores apresentaram-se de maneira positiva à adaptação da nova forma de trabalho. Apresentando, de vários modos, como o conhecimento sobre a equipe EaD, o trabalho fragmentado e o trabalho colaborativo podem auxiliar nas próximas atuações na instituição.

Quadro 8: De qual forma você acredita que uma equipe EaD trabalhando sob o olhar da polidocência poderá contribuir melhor no processo de ensino-aprendizagem dos discentes?

O trabalho em conjunto poderá reduzir as dúvidas sobre algumas atividades e facilitar o trabalho com os alunos.
Facilitando o trabalho ao estar realizando as atividades em equipe
Iria facilitar o trabalho dos professores
Na organização e divisão de tarefas
Uma melhor interação entre os componentes de uma equipe em EaD deverá mostrar melhores resultados para a instituição e alunos.
Deverá ajudar ainda mais os estudantes
Irá contribuir mais com a formação dos alunos
Vai ajudar os professores e alunos
Acredito que iria contribuir com melhorias tanto na organização da sala de aula quanto no aprendizado dos alunos
Melhor desempenho da equipe para resolução de problemas
A equipe com o treinamento da polidocência deverá saber trabalhar em conjunto e contribuir com os alunos mais facilmente.
O desempenho de todos os profissionais poderá aumentar, pois o trabalhar em grupo tornará as atividades mais leve, mais prática e mais fácil.

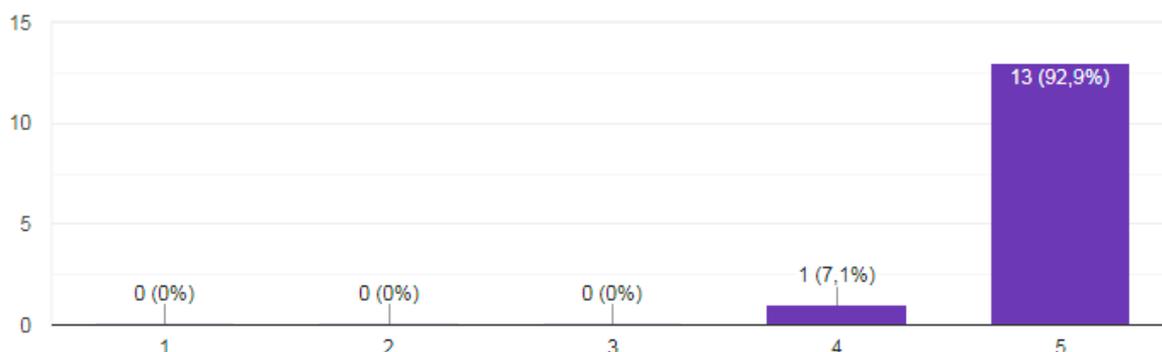
Fonte: Elaboração da autora, com base em dados da pesquisa (2021)

4.5 Da avaliação da presente pesquisa

Ao final do último questionário, realizou-se a seguinte pergunta: “Considerando a escala de 1 a 5, em que 1 (insuficiente), 2 (regular), 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente), como você avalia a importância da presente pesquisa, levando em consideração possíveis melhorias em seu ambiente de trabalho na EaD?”. Obtiveram-se como respostas (Figura 24) os seguintes dados: 7,1% explicitaram “muito bom”, enquanto 92,9% classificaram em “excelente” a importância do presente estudo. Essa avaliação foi gratificante, pois demonstra a

importância do tema trabalhado e possibilidades futuras para explorar, ainda mais, essa temática.

Figura 25: Avaliação da importância da presente pesquisa, levando em consideração possíveis melhorias em seu ambiente de trabalho na EaD?



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

4.6 Do produto da dissertação

O Mestrado Profissional (MP) foi criado como um programa condizente com a feição peculiar do Mestrado Acadêmico dirigido à formação profissional com padrão da pós-graduação *stricto sensu*. Amparado pela Portaria nº 080, da Capes de 16 de dezembro de 1998. Segundo Hortale (2010) o MP pode ser entendido, também, como um processo de desenvolvimento de análise de situações com foco na resolução de problemas que inclui a capacidade de refletir e atuar criticamente sobre seu processo de trabalho.

Diferentemente do Mestrado Acadêmico, o Mestrado Profissional necessita, além da dissertação, de um produto aplicável e direcionado ao desenvolvimento de tecnologia, metodologia e inovação como forma de pré-requisito para a conclusão do curso. Em relação ao produto, Fernandes (2005) define-o como o requisito de apresentação do trabalho final de mestrado profissional, apresentando características principais de aplicação no trabalho diário dos alunos e no ambiente profissional.

Complementando o conceito de Fernandes (2005), Moreira e Nardi (2009) aponta que o produto de uma dissertação de um Mestrado Profissional é um relato de experiência de implementação de uma estratégia ou produto educacional voltado para o aprimoramento de uma determinada área.

Dessa forma, como produto desta dissertação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância da UFRPE, elaboramos e aplicamos o curso de formação continuada para docentes do NEaD/CODAI da UFRPE. Em sintonia com o planejamento didático-pedagógico do curso, elaboramos um “Guia de atuação para os professores mediadores a distância (P.M.D.) do NEaD/CODAI da UFRPE. Este guia (Apêndice E), em formato *PowerPoint* 2013 (programa da Microsoft utilizado para exibição de apresentações) é composto por 25 slides (lâminas) com temáticas para a orientação de atuação dos professores.

Faz-se necessária a ressalva para o uso deste guia juntamente com a apresentação do ambiente virtual de aprendizagem e a utilização (prática) na sala de aula EaD, objetivando uma melhor aplicação deste produto e um melhor aproveitamento da formação continuada destinada ao treinamento dos professores mediadores a distância.

O produto da dissertação aponta para o impacto social da pesquisa, como proposta de intervenção, em sintonia com o desenho metodológico do estudo realizado. Nesse sentido, o produto buscou, a partir da análise diagnóstica inicial das percepções dos docentes sobre a noção de polidocência, dialogar com possibilidades de intervenção por meio da proposta do curso de formação elaborado com a participação de docentes do NEaD/CODAI/UFRPE.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo, o objetivo é enfatizar os resultados do trabalho, dividindo-o em considerações finais, seção em que são apresentadas as conclusões da pesquisa, e em trabalhos futuros, com apresentação de sugestões para o desenvolvimento de pesquisas similares a este estudo e a continuidade de projetos que proponham suporte ao melhoramento do trabalho dos professores envolvidos na equipe polidocente da educação a distância.

5.1 Considerações finais

A presente pesquisa buscou responder à questão norteadora: Quais são as percepções de docentes do NEaD/CODAI/UFRPE sobre a polidocência na rede e-Tec Brasil, considerando o contexto de formação continuada na Educação a Distância? Para tanto, a pesquisa aplicada com docentes do NEaD/CODAI/UFRPE foi fundamental, considerando-se a aplicação do instrumento questionário em duas etapas, antes e após o processo de formação docente, com vistas a analisar as percepções de professores do NEaD/CODAI/UFRPE sobre a polidocência no contexto da rede e-Tec Brasil, tendo em vista o contexto de formação continuada de docentes na Educação a Distância, objetivo principal desta investigação.

Para alcançar o objetivo principal da pesquisa, buscamos desenhar os objetivos específicos a seguir revisitados, considerando-se resultados alcançados:

Descrever as atividades docentes do NEaD/CODAI/UFRPE. Para este objetivo específico, abordamos mapeamento das funções dos docentes no NEaD/CODAI/UFRPE, tendo em vista o desenho da equipe multidisciplinar que atua nas atividades docentes na modalidade a distância no contexto dos cursos técnicos propostos pelo NEaD/CODAI/UFRPE. Observamos que a equipe multidisciplinar do NEaD/CODAI/UFRPE que atua na modalidade EaD conta com a participação de diversos atores, como professores autores, professores formadores,

mediadores/tutores a distância, tutores presenciais, equipe de gestão/administrativa e equipe de suporte/apoio tecnológico.

Identificar as percepções dos docentes do NEaD/CODAI/UFRPE sobre o conceito de polidocência na rede e-Tec Brasil. Para alcançar este segundo objetivo específico, elaboramos questionário que foi aplicado por meio do *Google Forms*, a fim de realizar estudo diagnóstico das percepções dos docentes sobre o conceito de polidocência.

O primeiro questionário aplicado buscou coletar dados sobre percepções prévias dos docentes sobre a noção de polidocência. De modo geral, observamos que os docentes apresentaram, nesta primeira etapa da pesquisa, concepções ainda incipientes sobre a noção de polidocência. 90,9% dos pesquisados indicaram que os docentes formadores e mediadores são os mais envolvidos nesse processo da polidocência.

Em diálogo com uma das hipóteses iniciais da pesquisa, observamos que, nesta etapa da investigação, a maior parte dos professores do NEaD/CODAI/UFRPE não conhecia, ainda, a noção de polidocência e sua importância no contexto da EaD, embora tivesse a noção do termo relacionada à dimensão das funções didático-pedagógicas do trabalho docente, seja considerando a figura do professor formador ou do mediador a distância/tutor.

Em termos qualitativos, quando observamos as respostas apresentadas pelos docentes sobre a noção de polidocência, verificamos as características das competências múltiplas dos docentes, comentários sobre a equipe de docentes autores que elabora materiais e recursos educacionais para EaD, conjunto de profissionais envolvidos para auxiliar o professor formador ou mediador no processo de ensino-aprendizagem na EaD, fragmentação do trabalho docente na EaD, além de outras percepções coletadas nesta etapa. Essa primeira fase da investigação foi fundamental para planejamento de proposta de curso de formação para docentes do NEaD/CODAI/UFRPE, como destacaremos a seguir.

Planejar e aplicar curso de formação continuada no NEaD/CODAI/UFRPE, com base no conceito de polidocência na Educação a Distância: com base neste terceiro objetivo específico, planejamos e implementamos um curso de formação docente com foco no conceito de polidocência. Verificamos que, antes da formação continuada, conforme apresentado na Figura 21, os professores estavam divididos entre o professor formador e o professor mediador, como se houvesse uma função

mais importante que outra, apresentando em 15,2% o professor mediador a distância como o docente mais importante neste processo. Após a formação continuada, conforme Figura 22, os professores entenderam que, na polidocência, não há indivíduos menos ou mais importantes para o ensino, ambos apresentam igual importância, tendo obtido em 100% das respostas a igual importância, tanto do professor mediador a distância, quanto do professor formador. Em síntese, concluímos que a percepção dos professores foi alterada após a formação continuada, visto que os docentes tiveram a oportunidade de compreender a complexidade do conceito de polidocência e sua importância no contexto da EaD.

Para alcançar este terceiro objetivo específico, foi elaborado o produto desta dissertação, considerando-se a implementação do curso de formação continuada e a elaboração do Guia de atuação para os professores mediadores a distância (P.M.D.) do NEaD/CODAI da UFRPE (Apêndice E).

Os resultados alcançados, com base no terceiro objetivo específico desta pesquisa (*Planejar e aplicar curso de formação continuada no NEaD/CODAI/UFRPE, com base no conceito de polidocência na Educação a Distância*) revelam sintonia com uma das hipóteses iniciais levantadas, tendo em vista que a polidocência é um conceito importante para nortear propostas de formação continuada de professores, considerando desafios em processos formativos para a ação docente no contexto da EaD. Notamos que, após a participação no curso de formação continuada, as percepções dos docentes ampliaram a compreensão sobre a dimensão complexa do conceito de polidocência.

Diante do cenário apresentado, o presente trabalho configurou uma análise das percepções de professores no Núcleo de Educação a Distância do Colégio Dom Agostinho Ikas da Universidade Federal Rural de Pernambuco sob à luz da polidocência no contexto da rede e-Tec Brasil, tendo em vista o contexto de formação continuada de docentes na Educação a Distância. Tal análise evidenciou a necessidade sobre o debate quanto ao trabalhar em conjunto na Educação a Distância.

A pesquisa mostrou que o quadro de professores do NEaD/CODAI/UFRPE apresenta excelente nível de formação acadêmica, pois, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) prevê a formação de 50% dos professores com nível de pós-graduação nas intuições, enquanto a instituição apresentada já mostra um percentual de 60,6% de doutores e 27,7 de mestres. Porém, como a questão

norteadora desta pesquisa previa, verificou-se o desconhecimento do conceito e da prática polidocente, mostrando uma necessidade de um treinamento especializado para a atuação na modalidade a distância, focando, desta forma, em um guia para os docentes (professores mediadores a distância) – desenvolvido na formação continuada sob a luz da polidocência – como forma de produto do presente estudo.

Dessa forma, fica evidente a necessidade de pensar e discutir, sobre o conceito de polidocência e as formações continuadas ofertadas para a atuação docente nos cursos da modalidade a distância, principalmente, na Rede e-Tec Brasil. Fica evidente a necessidade de fomentar novas formações para observar transformações no modo de ser docente da EaD, viabilizando a organização dos autores em suas ações, fora e dentro do ambiente virtual de aprendizagem. Da mesma forma, imprimir igual importância para o trabalho de todos os profissionais da equipe EaD, incluindo docentes e não docentes.

5.2 Trabalhos futuros

Durante o desenvolvimento deste trabalho, foi verificado o crescente desenvolvimento de pesquisas acerca da modalidade Educação a Distância. Porém, quando comparado o número de pesquisas sobre a metodologia, os métodos e ferramentas utilizadas no AVA, com o número de pesquisas acerca dos profissionais que compõem as equipes EaD e, ainda mais precisamente, os docentes envolvidos no processo ensino-aprendizagem, há uma vertiginosa diferença, tendo os docentes, ainda, um menor número de pesquisas sobre suas atividades na atuação dentro da sala virtual.

Claramente, o número de pesquisas sobre os docentes diminui ainda mais quando pesquisado sobre a atuação polidocente. Sendo este um conceito de extrema importância para observar o trabalho conjunto da equipe EaD em um ambiente virtual de aprendizagem. Nesta mesma perspectiva, não foram encontradas pesquisas sobre a polidocência na EaD produzidas, a exemplo desta, no Estado de Pernambuco.

Dessa forma, sugere-se que as pesquisas futuras, tanto no Estado de Pernambuco, quanto no país, explorem as características e as atividades didáticas e pedagógicas da equipe EaD, em especial, do trabalho polidocente como forma de

atividade conjunta e objetivando crescente melhorias na atuação desses profissionais.

REFERÊNCIAS

AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. **Marketing Research**. 7. ed. New York: John Wiley & Sons, 2001. 751 p.

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. **Censo EAD.BR. 2019/2020**. Disponível em: http://abed.org.br/arquivos/CENSO_EAD_2019_PORTUGUES.pdf. Acesso em: 06 de julho de 2021.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo. Edições 70, 2011. 192 p.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.280 p.

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.158 p.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 3 ed. Campinas: Autores associados, 2003. 115 p.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. Campinas: Autores Associados, 2006.127 p.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 06 ago. 2021.

BRASIL. **Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006**. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800htm. Acesso em: 06 ago. 2021.

BRASIL. **Referenciais de qualidade para a Educação Superior a distância**. Brasília, agosto, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 06 de julho de 2021.

BRASIL. **Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: : Presidência da República, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20152018/2017/Decreto/D9057.htm.. Acesso em: 02 ago. de 2021.

BRASIL. **Decreto n. 7.589, de 26 de outubro de 2011**. Institui a Rede e-Tec Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011/2014/2011/Decreto/D7589.htm#:~:text=DECRETA%3A,p%C3%BAblica%20e%20gratuita%20no%20Pa%C3%ADs. Acesso em: 03 de junho de 2021.

COSTA, M.G.S. **Formação continuada de professores em instituições de ensino superior confessionais de Pernambuco: concepções e práticas**. 2020. 27 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco 2020.

CHIARADIA, A. R. **O conceito de polidocência na formação inicial de docentes em educação a distância virtual: tensões entre o conceito e o objeto**. 2016. 97 f.. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, São Paulo, 2016.

CORTELAZZO, I. B. de C. Tutoria e autoria: novas funções provocando novos desafios na educação a distância. **EccoS**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 307-325, 2008.

FERNANDES, A. Mestrado profissional – algumas reflexões. **Oculum ensaios: revista de arquitetura e urbanismo**, n. 4, p.106-109, 2005.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Person Education do Brasil, 2008. 380 p.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio grande do Sul, 2009. 118 p.

HORTALE, V. A.; LEAL, M. C.; MOREIRA, C. O. F.; AGUIAR, A. C. Características e limites do mestrado profissional na área da Saúde: estudo com egressos da Fundação Oswaldo Cruz. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.15, n.4, p.2051-2058, 2010.

INEP. Institut Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar 2017**. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/censos-

educacionais-do-ineprevelam -mais-de- 2-5-milhoes-de-professores-no-brasil/21206, Acesso em: 26 de jul. de 2021.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999. 231 p.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1993.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017. 265 p.

MARTINS, O. B.; SÁ, R. A. **Fundamentos, Políticas e Legislação em EaD**. Material do Curso de Especialização para formação de docentes de orientadores acadêmicos em EaD. Curitiba: 2009.

MATTAR, J. **Tutoria e interação em Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 32 p.

MILL, D. **Docência virtual**: uma visão crítica. Campinas: Papyrus, 2012.304 p.

MILL, D.; RIBEIRO, L. R. C.; OLIVEIRA, M. R.G. **Polidocência na Educação a Distância**: múltiplos enfoques. 2 ed. SãoCarlos: EdUFSCar, 2014. 200 p.

MOORE, M.G.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 28 p.

MORAN, J. **O que é Educação a Distância?**. 2002. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em: 02 set. de 2019.

MOREIRA, M. A., NARDI, R.O mestrado profissional na área de Ensino de Ciências e Matemática: alguns esclarecimentos. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v.2, n.3, p.1- 9, 2009.

NEDER, M. L. C. **A formação do professor a distância**: diversidade como base conceitual. Belo Horizonte, 1999. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1999.

NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. In: **Educação & Sociedade – Dossiê: Os saberes dos**

docentes e sua formação. Campinas, SP: Cedes, n.º 74, ano xxii, abril/2001. p. 27-42.

PORTAL MEC. **Quantitativo de alunos na EaD.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/rede-e-tec>. Acesso em: 05 de julho de 2021.

PRODANOV, C. C ; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2 ed. Rio Grande do Sul: Editora Feevale, 2013. 277 p.

RODRIGUES, E. M. La Investigación sobre educación a distancia el ámbito iberoamericano: sus características, avances y retos. **Revista ibero-americana de Educación Superior a Distancia**, v.6, n.1. **1993.**

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 30 p.

TORI, R. **Educação sem Distância: as Tecnologias Interativas na Redução de Distâncias em Ensino e Aprendizagem,** São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. 193 p.

VELOSO, Braian G. **Organização do trabalho docente na Educação a Distância: implicações da polidocência no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB).** 2018. 214 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 3 ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2005. 320 p.

ZUIN, A. A. S. Educação a distância ou educação distante? O programa Universidade Aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual. **Educação e Sociedade**, v. 27, n. 96, Especial, p. 935-954. 2006.

APÊNDICE A: Carta de Anuência da Pesquisa



Universidade Federal Rural de Pernambuco

Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância

CARTA DE ANUÊNCIA DA PESQUISA

Venho solicitar, através desta, a colaboração para realização da pesquisa de mestrado intitulada *A polidocência na rede e-tec brasil: análise de percepções de professores no contexto da formação continuada na educação a distância*, a partir da permissão de coleta de dados entre os professores desta Rede de Ensino. Este projeto tem como objetivo analisar as percepções de professores do NEaD/CODAI/UFRPE sobre a polidocência no contexto da rede e-Tec Brasil, tendo em vista o contexto de formação continuada de docentes na educação a Distância.

A coleta será realizada com os professores (Formadores e Mediadores) que atuam na instituição através de: questionários longitudinais, aplicados pelo google forms, antes e após capacitação (formação continuada).

O referido procedimento só será colocado em prática mediante a vontade e a autorização por escrito dos professores. Os registros ficarão à disposição da pesquisadora e será sempre respeitado o caráter confidencial das informações registradas e o sigilo de identificação dos participantes.

A participação na pesquisa não acarretará nenhum custo, nem recompensa financeira aos colaboradores. Assumimos o compromisso de preservar o nome dos professores que corroborarem na pesquisa. Comprometemo-nos também de encaminhar os resultados da pesquisa ao NEaD/CODAI/UFRPE.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Agradeço antecipadamente,

Hellen White Moraes e Silva.

Eu, _____, matrícula _____, na função de _____, autorizo a realização da pesquisa acima apresentada.

Recife _____ de _____ de 2021.

APÊNDICE B: Termo de Livre Consentimento



Universidade Federal Rural de Pernambuco

Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PROFESSORES PARTICIPANTES DA PESQUISA

Apresentação

Pesquisa: Percepções de professores do NEaD/CODAI/UFRPE sobre a polidocência na Rede e-Tec Brasil: reflexões sobre desafios e perspectivas para a formação docente na educação a distância **Responsável:** Hellen White Moraes e Silva **Contato:** (hellenwmoraes@gmail.com) Cel.: (81) 99680-5259 **Instituição:** Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

O objetivo desta pesquisa é analisar as percepções de professores do NEaD/CODAI/UFRPE sobre a polidocência no contexto da Rede e-Tec Brasil, tendo em vista desafios e perspectivas para a formação docente com foco na EaD. Para tanto, os professores participarão da pesquisa em três momentos: resposta ao questionário inicial, formação continuada online e resposta ao questionário final.

Compromissos

A pesquisadora se compromete a estar disponível para esclarecer dúvidas, ou atender às solicitações da instituição ou dos participantes no que diz respeito aos procedimentos da pesquisa. Os participantes serão sempre respeitados em seu desejo de suspender a colaboração a qualquer momento e não terão suas identidades reveladas em possíveis publicações ou apresentações do trabalho. A participação na pesquisa não implicará custos financeiros, nem pagamentos para os participantes.

Consentimentos

Eu, _____, estou ciente sobre as informações da pesquisa e concordo em participar de todas as etapas propostas.

Assinatura: _____

Pesquisadora:

Nome: _____

Assinatura: _____

Testemunha:

Nome completo: _____

Assinatura: _____

Recife, _____ / _____ / _____

APÊNDICE C: Questionário 1

Pesquisa - A POLIDOCÊNCIA NA REDE E-TEC BRASIL: Análise de percepções de professores no contexto da formação continuada na Educação a Distância

Olá, essa pesquisa faz parte do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância da UFRPE e objetiva analisar as percepções de professores do NEaD/CODAI da UFRPE sobre a polidocência na rede e-Tec Brasil, considerando o contexto de formação continuada na Educação a Distância.

Link de acesso: <https://forms.gle/RWRJZ3aNyrU7277AA>

Seções 1 – 4: Consentimento dos Sujeitos Participantes

Seção 1

Se possuir interesse em colaborar com a pesquisa proposta, por favor, leia o Termo de Livre Consentimento a seguir e caso esteja de acordo, consinta a permissão para prosseguir.

Alternativas:

- a) Abrir o Termo de Livre Consentimento.
- b) Não tenho interesse em participar.

Seção 2

Termo de Livre Consentimento

Apresentação

O objetivo desta pesquisa é analisar as percepções de professores do NEaD/CODAI/UFRPE sobre a polidocência no contexto da Rede e-Tec Brasil, tendo em vista desafios e perspectivas para a formação docente com foco na EaD. Para tanto, os professores participarão da pesquisa em três momentos: resposta ao questionário inicial, formação continuada online e resposta ao questionário final.

Pesquisa: **Percepções de professores do NEaD/CODAI/UFRPE sobre a polidocência na Rede e-Tec Brasil: reflexões sobre desafios e perspectivas para a formação docente na educação a distância.** Responsável: Hellen White Moraes e Silva Contato: (hellenwmoraes@gmail.com) Cel.: (81) 99680-5259 Instituição: Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Compromissos

A pesquisadora se compromete a estar disponível para esclarecer dúvidas, ou atender às solicitações da instituição ou dos participantes no que diz respeito aos procedimentos da pesquisa. Os participantes serão sempre respeitados em seu desejo de suspender a colaboração a qualquer momento e não terão suas identidades reveladas em possíveis publicações ou apresentações do trabalho. A participação na pesquisa não implicará custos financeiros, nem pagamentos para os participantes.

Seção 3

Termo de Livre Consentimento

Consentimento, após esclarecimento:

Eu, estou ciente sobre as informações da pesquisa e concordo em participar de todas as etapas propostas.

Você consente participar da pesquisa?

Alternativas:

- a) Eu consinto participar da pesquisa
- b) Não concordo

Seção 4

Qual o seu endereço de e-mail?

Seu endereço de e-mail é importante para validarmos o seu consentimento.

Alternativa:

Resposta livre.

Seções 5: Questionário 1

Questão 1: Qual é a sua faixa etária?

Alternativas:

- a) Entre 20 e 30 anos.
- b) Entre 31 e 40 anos.
- c) Entre 41 e 50 anos.
- d) Entre 51 e 60 anos.

e) Acima de 60 anos.

Questão 2: Qual é o seu gênero?

Alternativas:

- a) Masculino
- b) Feminino
- c) Prefiro não responder

Questão 3: Qual é o seu nível de escolaridade?

Alternativas:

- a) Graduação.
- b) Especialização.
- c) Mestrado.
- d) doutorado.

Questão 4: Você atuou ou atua no ensino presencial há quanto tempo?

Alternativas:

- a) Menos de 4 anos.
- b) Entre 4 e 8 anos.
- c) Mais de 8 anos.

Questão 5: Em qual nível de escolaridade você atua ou atuou no ensino presencial?

Alternativas:

- a) Ensino médio.
- b) Ensino técnico.
- c) Ensino superior.

Questão 6: Há quanto tempo você atua na modalidade a distância do NEaD/CODAI da UFRPE?

Alternativas:

- a) Menos de 4 anos.
- b) Entre 4 e 8 anos.
- c) Mais de 8 anos.

Questão 7: Em qual curso técnico NEaD/CODAI da UFRPE você atua ou atuou no primeiro semestre letivo de 2021?

Alternativas:

- a) Curso Técnico em Alimentos.
- b) Curso Técnico em Meio Ambiente.
- c) Curso Técnico em Açúcar e Álcool.

Questão 8: Qual a média de alunos participantes que esteve presente em sua (as) disciplina (s) no primeiro semestre letivo de 2021?

Alternativas:

- a) Menos de 50 alunos.
- b) Entre 50 e 100 alunos.
- c) Entre 101 e 150 alunos.
- d) Entre 151 e 200 alunos.
- e) Mais de 200 alunos.

Questão 9: Em média, em quantas formações continuadas do NEaD/CODAI da UFRPE você esteve presente nos últimos 5 anos?

Alternativas:

- a) Menos de 4.
- b) Entre 4 e 8.
- c) Mais de 8.

Questão 10: Em qual função você atuou/atua no semestre letivo de 2021?

- a) Professor Formador/Autor.
- b) Professor Mediador a Distância/Tutor.
- c) Em ambas as funções.

Questão 11: Partindo de sua experiência, quais são os possíveis desafios que um professor do ensino presencial encontra ao iniciar sua atuação na modalidade de Educação a Distância (EaD)?

Alternativa:

Resposta livre.

Questão 12: Considerando a escala de 1 a 5, em que 1 (insuficiente), 2 (regular), 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente), como você avalia as formações continuadas ofertadas pelo NEaD/CODAI da UFRPE para a sua atuação docente nos cursos EaD?

Alternativas:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

Questão 13: Quais aspectos da formação continuada do NEaD/CODAI da UFRPE foram importantes para auxiliar no seu desenvolvimento do trabalho docente na EaD?

Alternativa:

Resposta livre.

Questão 14: Além das formações continuadas do NEaD/CODAI da UFRPE você realizou quais outras fontes de aperfeiçoamento para atuar na EaD?

Alternativa:

Resposta livre.

Questão 15: Observando a organização da equipe multidisciplinar do NEaD/CODAI da UFRPE quais profissionais você destacaria como equipe docente? Os profissionais não marcados serão considerados da equipe não-docente.

Alternativas:

- a) Coordenadores Geral e Adjunto.
- b) Coordenadores de Curso.
- c) Coordenador de Professores Mediadores a Distância.
- d) Coordenadores de Polo.
- e) Tutores Presenciais.
- f) Professores Formadores.
- g) Professores Mediadores e Distância.
- h) Secretaria Pedagógica.

- i) Registro escolar.
- j) Secretaria Geral.
- k) Recursos Humanos.
- l) Técnicos em Informática.
- m) Programador.
- n) Audiovisual.
- o) Comunicação.
- p) Impressão.

Questão 16: Observando a organização da equipe multidisciplinar do NEaD/CODAI da UFRPE quais profissionais você destacaria como envolvidos no processo de ensino-aprendizagem?

Alternativas:

- a) Coordenadores Geral e Adjunto.
- b) Coordenadores de Curso.
- c) Coordenador de Professores Mediadores a Distância.
- d) Coordenadores de Polo.
- e) Tutores Presenciais.
- f) Professores Formadores.
- g) Professores Mediadores e Distância.
- h) Secretaria Pedagógica.
- i) Registro escolar.
- j) Secretaria Geral.
- k) Recursos Humanos.
- l) Técnicos em Informática.
- m) Programador.
- n) Audiovisual.
- o) Comunicação.
- p) Impressão.

Questão 17: Em sua trajetória na EaD do NEaD/CODAI da UFRPE quais profissionais da equipe multidisciplinar você já realizou algum contato para lhe auxiliar no desenvolvimento de sua atividade?

Alternativas:

- a) Coordenadores Geral e Adjunto.
- b) Coordenadores de Curso.
- c) Coordenador de Professores Mediadores a Distância.
- d) Coordenadores de Polo.
- e) Tutores Presenciais.
- f) Professores Formadores.
- g) Professores Mediadores e Distância.
- h) Secretaria Pedagógica.
- i) Registro escolar.
- j) Secretaria Geral.
- k) Recursos Humanos.
- l) Técnicos em Informática.
- m) Programador.
- n) Audiovisual.
- o) Comunicação.
- p) Impressão.

Questão 18: Em sua opinião, considerando as ações do Professor Formador e do Professor Mediador a Distância, há uma maior importância sobre o ensino (quem está mais envolvido com o processo do ensino) entre essas duas funções na modalidade EaD do NEaD/CODAI da UFRPE?

Alternativas:

- a) Professor Formador.
- b) Professor Mediador a Distância.
- c) Ambos apresentam igual importância.

Questão 19: Considerando a escala de 1 a 5, em que 1 (insuficiente), 2 (regular), 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente), como você avalia seu conhecimento sobre o termo polidocência no contexto da EaD?

Alternativas:

- a) 1
- b) 2
- c) 3

d) 4

e) 5

Questão 20: Se você já tem algum conhecimento sobre o termo polidocência no contexto da EaD, tente expor uma definição para a polidocência:

Alternativa:

Resposta livre.

Questão 21: De qual forma você acredita que uma equipe EaD trabalhando sob o olhar da polidocência poderá contribuir melhor no processo de ensino-aprendizagem dos discentes?

Alternativa:

Resposta livre.

APÊNDICE D: Questionário 2

Pesquisa - A POLIDOCÊNCIA NA REDE E-TEC BRASIL: Análise de percepções de professores no contexto da formação continuada na Educação a Distância

Olá, essa pesquisa faz parte do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância da UFRPE e objetiva analisar as percepções de professores do NEaD/CODAI da UFRPE sobre a polidocência na rede e-Tec Brasil, considerando o contexto de formação continuada na Educação a Distância.

Após participar do primeiro questionário e da formação continuada, gostaria de agradecer por compor a última etapa dessa pesquisa: questionário 2.

Link de acesso: <https://forms.gle/DT1xDYr7KXen5DJ58>

Seções única: Questionário 2

Questão 1: Considerando a escala de 1 a 5, em que 1 (insuficiente), 2 (regular), 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente), como você avalia essa formação continuada quando comparada as demais formações ofertadas pelo NEaD/CODAI/UFRPE?

Alternativas:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

Questão 2: Você recomendaria que o modelo de formação continuada, ofertado nesta pesquisa, fosse aplicado nas próximas formações do NEaD/CODAI/UFRPE?

Alternativas:

- a) Sim
- b) Não
- c) Talvez, precisaria de ajustes.

Questão 3: Após a formação continuada, você considera compreender todo o processo de informação/organização que acontece na equipe NEaD/CODAI/UFRPE (a exemplo de uma equipe EaD)?

Alternativas:

- a) Não compreendi.
- b) Compreendi parcialmente.
- c) Compreendi totalmente.

Questão 4 (pergunta que compôs o questionário 1 (um)): Em sua opinião, considerando as ações do Professor Formador e do Professor Mediador a Distância, há uma maior importância sobre o ensino (quem está mais envolvido com o processo do ensino) entre essas duas funções na modalidade EaD do NEaD/CODAI da UFRPE?

Alternativas:

- a) Professor Formador.
- b) Professor Mediador a Distância.
- c) Ambos apresentam igual importância.

Questão 5 (pergunta que compôs o questionário 1 (um)): Considerando a escala de 1 a 5, em que 1 (insuficiente), 2 (regular), 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente), como você avalia seu conhecimento sobre o termo polidocência no contexto da EaD?

Alternativas:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

Questão 6 (pergunta que compôs o questionário 1 (um)): Se você já tem algum conhecimento sobre o conceito polidocência no contexto da EaD, tente expor uma definição para a polidocência:

Alternativa:

Resposta livre.

Questão 7: No modelo atual do NEaD/CODAI/UFRPE, a sala de aula é desenvolvida por um professor formador (P.F.) e acompanhada por um professor mediador a distância (P.M.D.). Levando em consideração as discussões propostas na formação continuada, como você avalia esse modelo?

Alternativa:

- a) P.F. deve ser o mesmo para atuar como P.M.D.
- b) P.F. deve apenas formar a sala e o P.M.D. deve conduzir, sozinho, a sala de aula.
- c) P.F. e P.M.D. devem estar juntos durante toda disciplina.

Questão 8: Considerando a escala de 1 a 5, em que 1 (insuficiente), 2 (regular), 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente), como você avalia a importância da presente pesquisa, levando em consideração possíveis melhorias em seu ambiente de trabalho na EaD?

Alternativas:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

Questão 9 (pergunta que compôs o questionário 1 (um)): De qual forma você acredita que uma equipe EaD trabalhando sob o olhar da polidocência poderá contribuir melhor no processo de ensino-aprendizagem dos discentes?

Alternativa:

Resposta livre.

APÊNDICE E: PRODUTO DA DISSERTAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO – UFRPE
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância

PRODUTO DA DISSERTAÇÃO

HELLEN WHITE MORAES E SILVA

**CURSO: FORMAÇÃO CONTINUADA SOB À LUZ DA POLIDOCÊNCIA
PARA PROFESSORES MEDIADORES A DISTÂNCIA
DO NEaD/CODAI DA UFRPE**

Linha de Pesquisa: Gestão e Produção de conteúdos para a Educação a Distância.

Orientador(a): Prof(a) Dr(a) Ivanda Maria Martins Silva.

**RECIFE
2021**

SUMÁRIO

APÊNDICE E: PRODUTO DA DISSERTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	3
1.1 Justificativa	3
1.2 Objetivos	4
2 PLANEJAMENTO DO CURSO	5
2.1 Público-alvo	5
2.2 Conteúdo programático	5
2.3 A formação continuada	6
2.4 A importância da utilização da plataforma <i>moodle</i> do NEaD/CODAI da UFRPE	6
2.5 Registro da participação dos professores	7
3 GUIA DE ATUAÇÃO PARA PROFESSORES MEDIADORES	8
4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21

1 INTRODUÇÃO

A criação do **Curso de Formação Continuada sob à luz da Polidocência para Professores Mediadores do NEaD/CODAI da UFRPE** foi desenvolvida como produto de dissertação, bem como o guia para atuação dos Professores Mediadores a Distância da instituição. Este produto configurou-se como proposta de intervenção no campo da formação docente, tendo em vista a proposta da dissertação de Mestrado intitulada **“A POLIDOCÊNCIA NA REDE E-TEC BRASIL: análise de percepções de professores no contexto da formação continuada na Educação a Distância”**, apresentada ao Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância – PPGTEG da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1.1 Justificativa

Sobre a Formação Continuada de Professores (FCP) é importante observarmos uma diferença nos termos de pesquisa encontrados em diferentes bancos de dados, tais como o Google Acadêmico, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO). Primeiramente, a expressão *“formação continuada de professores em EaD”*, ou seja, a formação de professores é realizada utilizando-se meios tecnológicos. E, a outra forma é, a *“formação continuada de professores na EaD”*. Para este trabalho, foi utilizado esse segundo eixo temático, pois é pesquisada a formação continuada como forma de aperfeiçoamento para atuar na EaD.

De acordo com Ferreira e Corrêa (2019, p. 30), “[...] uma formação específica para atuar como professor na educação a distância é essencial para exercer a docência [...]” Essa necessidade abriu o debate entre diversos autores, pois as práticas de professores na unicodocência presencial se estendem quando comparadas às práticas docentes para a EaD.

A necessidade de aperfeiçoamento para o docente não está resumida apenas para atuar na EaD, é necessário que o professor, independentemente de sua modalidade educacional, esteja atualizado e disposto a seguir os avanços contemporâneos. Porém, devido aos desafios tecnológicos e prática coletiva da

docência, o profissional da EaD requer uma formação mais direta e específica.

Autores que discutem sobre a atividade polidocente também compartilham a ideia de necessidade das formações continuadas para o exercício da docência *on-line*. No âmbito dessa discussão, vale ressaltar o seguinte diálogo:

[...] a docência virtual requer alguns tipos de conhecimentos que comumente não são *sine qua non* à docência presencial — por isso raramente constituem objetos de estudo durante a formação inicial dos professores — quanto pela frequente necessidade de trabalho coletivo durante seu planejamento, execução e gerenciamento [...]. (MILL, OLIVEIRA e RIBEIRO, 2014, p. 14).

Assim como no ensino presencial, o professor da EaD necessita de aperfeiçoamento, não basta apenas a prática do ensino, mas também a especialização. Segundo Nunes (2001, p. 32), o professor é um profissional que adquire e desenvolve conhecimentos a partir da prática e no confronto com as condições da profissão. Sendo assim, o aperfeiçoamento da profissão não vem apenas com a prática, mas é complementado com desafios e descobertas por meio de novas experiências.

Para Tardif (2014), a busca para agregar saberes para a prática dessa nova modalidade pedagógica, reunindo diferentes aprendizados que auxiliam nas relações de divisão e colaboração do trabalho, são as formações continuadas de professores. Essa necessidade de aperfeiçoamento é justificada quando é observada a formação inicial, na qual o docente está vinculado ao saber específico de cada área e a prática unidocente do ensino presencial.

Assim sendo, a formação continuada desenvolvida nesta pesquisa propôs a integração dos agentes envolvidos na equipe multidisciplinar EaD, sob à luz do conceito da polidocência, e a construção de um guia de atuação docente para os professores mediadores a distância do NEaD/CODAI da UFRPE.

1.2 Objetivos

Como objetivo principal da dissertação foi proposto analisar as percepções de professores do NEaD/CODAI/UFRPE sobre a polidocência no contexto da rede e-Tec Brasil, tendo em vista o contexto de formação continuada de docentes na

Educação a Distância. Tendo os objetivos específicos da pesquisa, três propósitos: 1. Descrever as atividades docentes do NEaD/CODAI/UFRPE; 2. Identificar as percepções dos docentes do NEaD/CODAI/UFRPE sobre o conceito de polidocência na rede e-Tec Brasil; 3. Planejar e aplicar curso de formação continuada no NEaD/CODAI/UFRPE, com base no conceito de polidocência na Educação a Distância.

Ao realizar o terceiro objetivo específico, propondo um diálogo sobre o trabalhar em conjunto e os meios propostos para buscar uma melhor interação entre todos os profissionais presentes na instituição, foi construído o presente produto da pesquisa.

Esse produto constitui-se em um modelo de CURSO para as futuras formações continuadas e um GUIA para atuação dos Professores Mediadores a Distância do NEaD/CODAI da UFRPE, promovendo dinamicidade para as formações continuadas para as equipes que atuam na EaD e o primeiro guia para professores mediadores da instituição.

2 PLANEJAMENTO DO CURSO

2.1 Público-alvo

Professores Mediadores a Distância do NEaD/CODAI da UFRPE com atuação nos Cursos Técnicos da rede e-Tec Brasil.

2.2 Conteúdo programático

- Apresentação dos professores;
- Discussão sobre as dificuldades enfrentadas por professores ao migrarem parcialmente ou totalmente para a modalidade EaD;
- A organização das equipes multidisciplinares da educação a distância;
- Reconhecimento da plataforma moodle, Ambiente Virtual de Aprendizagem no qual os professores desenvolvem as suas atividades EaD na instituição.
- Discussão sobre o conceito da polidocência;
- Criação de um guia para os próprios professores mediadores a distância,

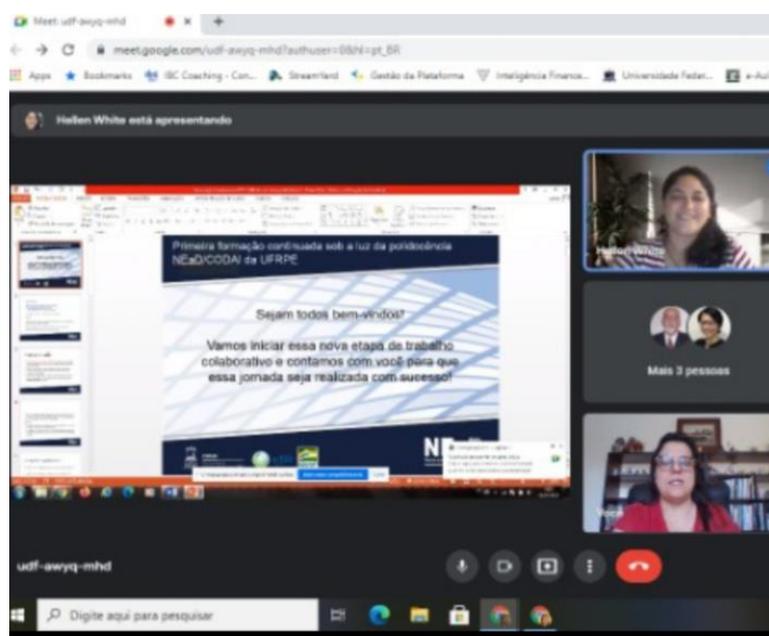
sob a luz da polidocência;

- Possibilidades de aplicação da visão e prática da polidocência nas turmas dos Cursos Técnicos da rede e-Tec Brasil do NEaD/CODAI da UFRPE.

2.3 A formação continuada

A presente formação continuada foi realizada com apoio da ferramenta *Google Meet* (Figura 1), através de *links*, enviados via *e-mail* com as propostas de datas e horários a serem agendados pelos professores para registro de presença e distribuição aproximada de quantitativo de participantes. Contou com uma participação de 15 (quinze) professores participantes da pesquisa. Ocorreu na última semana de julho de 2021, promovendo, assim, uma maior possibilidade de participação de todos.

Figura 1: Print da tela do primeiro dia da formação continuada.



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

2.4 A importância da utilização da plataforma *moodle* do NEaD/CODAI da UFRPE

Tendo em vista que os professores participantes da pesquisa utilizam a plataforma *moodle* como ambiente de trabalho, a formação continuada desenvolvida

também utilizou o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da instituição (Figura 2). Essa metodologia é justificada, pois na própria formação os professores já iniciam uma familiaridade com a plataforma.

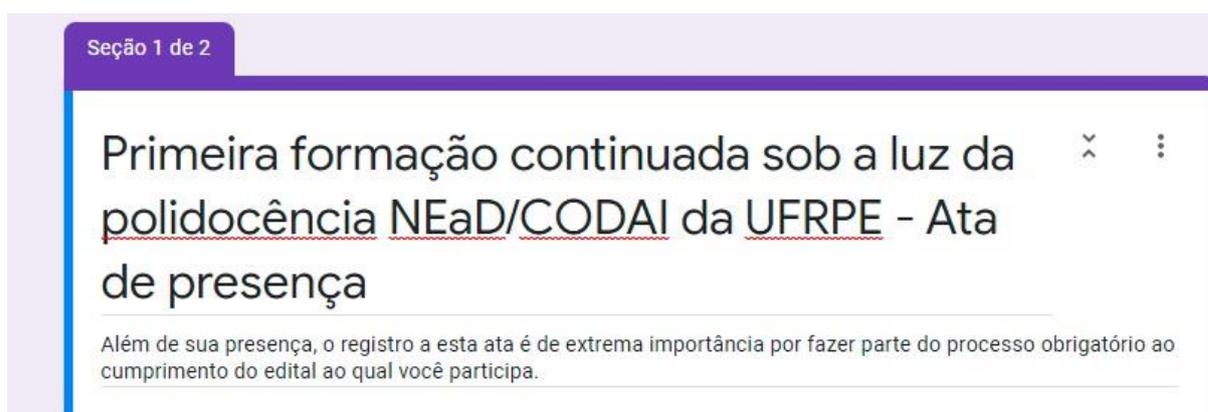
Figura 2: NEaD/CODAI da UFRPE.



Fonte: <http://ava.nead.codai.ufrpe.br/ead/>.

2.5 Registro da participação dos professores

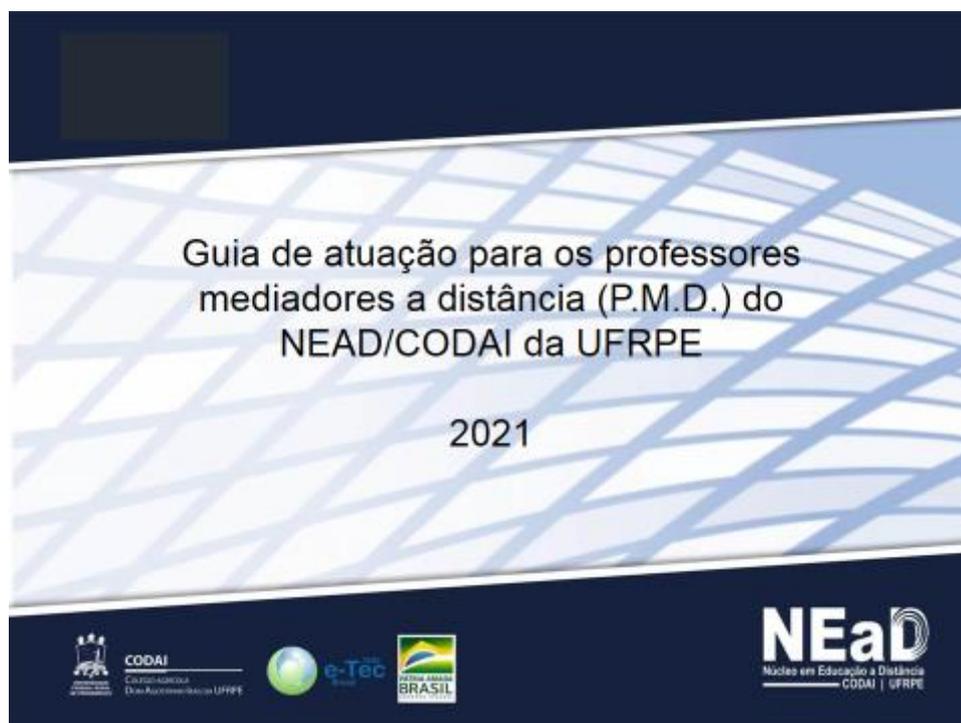
Com o objetivo de oficializar a participação dos professores na formação continuada foi desenvolvida uma ata de presença preenchida via formulário google, conforme figura a seguir:



3 GUIA DE ATUAÇÃO PARA PROFESSORES MEDIADORES

Na formação continuada ofertada e tendo em vista a produção de um guia, desenvolvido pelos próprios professores da instituição, foi proposta a criação de slides a serem apresentados nas próximas formações. Para tanto os professores foram construindo os tópicos dos slides, com orientação da autora da dissertação e também atual coordenadora de professores mediadores, finalizando com um quantitativo de 24 lâminas, conforme apresentação em seguida:

Slide 1



Slide 2

Palavra aos professores,

Sejam todos bem-vindos ao semestre que se inicia! Vamos desempenhar nossas atividades em conjunto, atuando de uma forma prazerosa e compartilhando nossas dúvidas e ações com todos que compõe a equipe polidocente do NEaD/CODAI da UFRPE, a fim de buscar melhores índices de aproveitamento no ensino-aprendizagem de nossa instituição!



NEaD
Núcleo em Educação a Distância
CODAI | UFRPE

Slide 3

Observação:

Este guia, por si só, não representa única e exclusivamente a forma de orientação para o bom desempenho dos professores mediadores a distância. Deverá ser apresentado, em formação continuada, juntamente com o ambiente virtual de aprendizagem da instituição e o acesso ao mesmo como complemento prático ao aperfeiçoamento da atuação.



NEaD
Núcleo em Educação a Distância
CODAI | UFRPE

Slide 4

Sumário

1. Introdução	07
2. A equipe gestora NEaD/CODAI da UFRPE	08
3. Do acesso ao ambiente virtual de aprendizagem	09
4. Da comunicação	10
5. Tempo de acesso no AVA	11
6. Conhecendo a sala de aula	12
7. A atividade fórum	13-14
8. A atividade questionário	15

Slide 5

Sumário

9. As aulas no google meet.....	16 - 18
10. Das avaliações	19
11. Mensagens para os alunos	20
12. O relatório final do P.M.D.	21
13. Das notificações previstas em edital	22
14. Da declaração de atuação e bolsa	23
15. O conceito da polidocência em ação	24

Slide 6

1. Introdução

A educação a distância é uma modalidade de ensino que requer parceria entre todos os indivíduos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, desde os alunos presentes até a coordenação geral da instituição.

Dentre estes agentes estão os professores mediadores a distância, que, de igual importância, necessitam estar atentos ao acompanhamento direto dos discentes, facilitando, dessa forma, a construção do diálogo e do aprendizado no ambiente virtual de aprendizagem.

Slide 7

2. A equipe gestora NEaD/CODAI da UFRPE

Nome	Função
Argélia Maria Araújo Dias Silva	Coordenadora Geral
Paulo Ricardo Santos Dutra	Coordenador Adjunto
Gilvan Silva	Coordenador de Curso
Andréa Chaves Fiuza Porto	Coordenadora de Curso
Hellen White Moraes e Silva	Coordenadora de Professores M. D.

Slide 8

3. Do acesso ao ambiente virtual de aprendizagem

Caso você ainda não tenha acesso ao novo AVA:

- <http://ava.nead.codai.ufrpe.br/ead/>
- Senha 123456 (trocar a senha em seguida)

Caso já tenha acesso ao AVA: o acesso continuará o mesmo.

Atenção!

Ao realizar seu primeiro acesso lembre de preencher as informações do perfil, inclusive inserindo sua foto.

Quando a disciplina iniciar, lembre de enviar uma mensagem de apresentação e boas-vindas para todos os alunos!

Slide 9

4. Da comunicação

- Além da comunicação realizada através do AVA (mensagens), haverá um grupo de WhatsApp para cada disciplina.
- Todos os modelos de documentos, slides, tutorial para criação do link meet, entre outros, ficarão na sala dos mediadores (no AVA).
- Termo de Compromisso - **Antes de iniciar qualquer ação** é importante ler e assinar o termo de compromisso do edital ao qual realizou a seleção, que estará postado na sala dos mediadores.

Slide 10

5. Tempo de acesso no AVA

- Tempo no AVA: 7h30min semanais – caso realize acesso no final de semana (não obrigatório) também será computado.
- Tempo máximo sem acessar o AVA 48h.

Atenção:

- o acesso realizado na sexta-feira não completará às 48h no domingo, mas sim, na segunda-feira;
- O acesso ao AVA por si só não caracteriza acesso. É necessário a interação com os alunos através das atividades do AVA.

Slide 11

6. Conhecendo a sala de aula

- Disciplina disposta em 6 (seis) aulas.
- Aulas 1 e 4 contendo o fórum como atividade e as aulas 2, 3, 5 e 6 contendo questionário como atividade.
- Exceto os fóruns (aulas 1 e 4) e o Exame Final (EF) todas as atividades, incluindo as avaliações 1 e 2, estarão abertas no período de oferta da disciplina.
- Por favor, verificar se todas as atividades estão corretas, realizando um checklist.(que também estará disponível na sala dos mediadores (AVA)
- Enquanto o fórum 1 estiver em andamento, o P.M.D. precisará manter o fórum 4 oculto para os estudantes, lembrando de abri-lo um dia antes da data inicial.

Slide 12

7. A atividade fórum

- Cada aluno deverá ser questionado individualmente (nominalmente), seguido de feedback – resposta - e avaliação (nota).
- Postagens copiadas da internet deverão apresentar o link e data da pesquisa, seguida de uma breve comentário do (a) aluno (a) a respeito do tema. Caso a postagem não apresente esses dados, por favor, informar a ação correta ao aluno e indicar que sua pontuação será inserida tão breve o mesmo realizar a correção – contando já como uma postagem do aluno;

Slide 13

7.1 A atividade fórum

- As notas deverão ser crescentes: (nota mínima para aprovação 7,0)
 - Ex1: 6, 8, 10
 - Ex2: 7, 9, 10
- O(a) aluno (a) só deixará de ser questionada ao atingir a nota máxima 10,0
- O ideal é que o (a) aluno (a) seja questionado (a) mais de uma vez, porém, se a resposta for muito boa, é possível completarmos esse processo com apenas 2 (duas) postagens.

Atenção: o prazo para que o professor mediador apresente feedback ao discente é de 48h após a postagem do aluno.

Slide 14

8. A atividade questionário

- Os questionários são avaliados automaticamente. Porém, precisamos acessá-los para visualização das questões, afim de preparar as aulas meet de acordo com os conteúdos solicitados. (Essa ação não impede que o professor acrescente demais informações em sua aula.)
- Atentar aos alunos que não realizaram determinada atividade e enviar, através do AVA, mensagens alertando-os tais atividades que necessitam realizar. (Registrar no relatório final tais ações e feedback dos alunos.)

Slide 15

9. As aulas no google meet

- Agendadas de acordo com o dia de aula no polo e horário definido.
- Serão divididas da seguinte forma:
 - ✓ semana 1 (quarta, sexta e sábado) conteúdos das aulas 1, 2 e 3;
 - ✓ semana 2 (quarta, sexta e sábado) conteúdos das aulas 4, 5 e 6;
- Duração de cada aula: 1h (geralmente os alunos têm duas aulas em um mesmo dia – 30 minutos para descanso).
- Aulas sem alunos, ficaremos na sala até o término do horário. Registrando, no relatório final, essa informação.

Slide 16

9.1 As aulas no google meet

- O(a) professor(a) que possuir um e-mail institucional e preferir utilizá-lo, só precisará fornecer um link por aula
- O(a) professor(a) que **não** possuir um e-mail institucional ou **não** preferir utilizá-lo, precisará criar dois links para cada aula.
- Realizar um registro de cada aula que fará parte das informações inseridas no relatório final.
- Caso não haja presença de alunos nas aulas? Ficamos na sala até o horário de finalização da mesma e registramos todas as ocorrências para compor o relatório final.

Slide 17

9.2 As aulas no google meet

- É importante o registro do número de alunos presentes e seus respectivos polos, dados a serem inseridos, por aula, no relatório final.
- Acessar a sala de aula 20 (vinte) minutos antes do horário previsto.
- O que fazer se o link de minha aula der problema?
 - Criação de um novo link e encaminhamento por mensagens, através do AVA, para todos os polos previstos para o dia.
 - Envio de mensagem, com o novo link, através do grupo WhatsApp da disciplina para a coordenação de professores mediadores, a fim de rápida inserção do link no fórum de avisos no AVA.



Slide 18

10. Das avaliações

- Cada disciplina, além das atividades propostas (fóruns e questionários) apresentará duas avaliações (AV1 e AV2) e um Exame Final (E.F.).
- A correção de todas essas avaliações (AV1 e AV2) são automáticas (por estarem dispostas em questionários). Porém, precisamos ficar atentos à participação dos alunos para que todos realizem as mesmas. (Aprovação com média 7,0).
- O Exame Final (também avaliado automaticamente) só será realizado pelo aluno que não atingir a média 7,0 – após realizar todas as atividades da disciplina – e apresentar nota mínima 3,0 (três).



Slide 19

11. Mensagens para os alunos

- Mensagem de boas-vindas (ao iniciar a disciplina);
- Observar os alunos que não estão participando de cada atividade e pontuar ao aluno específico tais atividades que o mesmo precisa realizar; (Dado necessário para compor o relatório final – inserir, também, o feedback dos alunos);
- Aos alunos que estão realizando as atividades, enviar mensagens parabenizando os mesmos por realizarem x atividade e convidando-o para participar das próximas;
- Alunos ausentes (nunca acesso): compartilhar, de imediato, essa informação com a coordenação de P.M.D. através do grupo WhatsApp da disciplina para possíveis providências.



Slide 20

12. O Relatório Final do P.M.D.

- No relatório final do professor mediador a distância estarão descritas todas as ações realizadas pelos mesmos, sobre as interações com os alunos, e todas as informações de participações ou não nas atividades propostas da disciplina.
- Um modelo de relatório estará disponibilizado na sala do P.M.D. e deverá ser preenchido do início da disciplina até o final da mesma.
- Por conter dados que pertencem à avaliação exame final os relatórios terão um prazo para entrega de 8 (oito) dias, contando à partir do último dia de aplicação dessa avaliação e conclusão da disciplina.



Slide 21

13. Das notificações previstas em edital

- Qualquer ação que descumpra o fluxo de atuação dos Professores Mediadores a Distância -P.M.D.- (descumprimento do Termo de Compromisso) o (a) mesmo (a) receberá uma notificação – sem aviso prévio -. O P.M.D. terá 48h para recorrer à notificação, anexando sua justificativa (que será analisada) através de um e-mail para a coordenação de P.M.D. (hellenwmoraes@gmail.com).
- Caso comprovada a justificativa a notificação será retirada. Sabendo que três notificações retirará o (a) professor (a) da atuação. Este(a) cedendo lugar ao próximo profissional da lista do Edital ao qual participou.

Slide 22

14. Da declaração de atuação e bolsa

- Cada declaração de atuação na disciplina será emitida após a constatação de conclusão do relatório final e entrega do mesmo, tendo a coordenação de P.M.D. o prazo de 8 (oito) dias (igual tempo de conclusão do relatório) para envio da declaração.
- A bolsa é contabilizada realizando o produto entre a carga horária da disciplina com o valor da hora/aula apresentado em edital (Ex: CH 50h x 50,00 h/a)
- A bolsa poderá ser depositada integral ou parcialmente, de acordo com as semanas trabalhadas.

Slide 23

15. O conceito da polidocência em ação – um trabalho construído em conjunto!

Cada formação continuada ofertada pelo NEaD/CODAI da UFRPE não é realizada para você, ela é construída por você!

Não há modalidade de ensino EaD se não houver um trabalho em grupo, vamos exercer a polidocência!

A Coordenação de Professores Mediadores estará sempre à disposição para qualquer dúvida, bem como toda equipe do NEAD/CODAI da UFRPE!

(081) 99680-5259

hellenwmoraes@gmail.com



NEaD
Núcleo em Educação a Distância
CODAI | UFRPE

Slide 24

"Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso,
e trabalhar em conjunto é a vitória"

Henry Ford

"Polidocência na EaD é saber trabalhar entre fragmentação e
colaboração!"

Daniel Mill

Sucesso a todos e que venha um excelente semestre!



NEaD
Núcleo em Educação a Distância
CODAI | UFRPE

É importante salientar que antes dos slides serem apresentados nas próximas

formações do NEaD/CODAI da UFRPE todos passarão por avaliação dos coordenadores da instituição para possíveis ajustes.

4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A presente formação continuada foi avaliada pelos professores (questionário 2) e, quando comparada aos modelos de formação anteriores, obteve o conceito: excelente (57,1%), muito bom (35,7%) e bom (7,1%), totalizando uma resposta positiva de 99,9% dos participantes. Dessa forma, a presente pesquisa atingiu as expectativas propostas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além da importância da aplicação de formações continuadas para os professores que atuam na EaD, a dissertação apresentada propôs um guia de atuação para os professores mediadores a distância, sendo este o primeiro guia para este fim da instituição.

O guia, construído em conjunto e sob à luz do conceito da polidocência, embasado na presente prática de atuação dos professores, apresenta novas formas de atividades compartilhadas a serem desenvolvidas pelos mesmos a fim de buscar melhorias na qualidade do ensino-aprendizado nesta unidade de ensino técnico.

Acrescido na importância dessa formação continuada para a instituição, constatada nos diálogos ocorridos, os próprios professores indicaram o modelo de formação continuada como mais uma proposta a extensão da prática docente sob à luz da polidocência para outras instituições, visto que a maioria dos professores presentes também atua em outras unidades de ensino na modalidade a distância.

Dessa forma, o presente produto foi avaliado positivamente e poderá contribuir para um melhor desenvolvimento das atividades dos atuais professores do NEaD/CODAI da UFRPE.



Documento de Registro de Defesa de Dissertação

Aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, no horário das 14h às 16h40, realizou-se na sala de conferência pela internet GoogleMeet, a 103ª defesa de dissertação intitulada: "A POLIDOCÊNCIA NA REDE E-TEC BRASIL: ANÁLISE DE PERCEPÇÕES DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA", pela mestranda **Hellen White Moraes e Silva**, de acordo com as Normas Gerais dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal Rural de Pernambuco, complementadas pelas Normas Internas aprovadas pelo Colegiado de Coordenação Didática do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância.

Como Presidente da Mesa:

Prof^a. Dr^a. Ivanda Maria Martins Silva – Orientadora - (PPGTEG/UFRPE)

Sendo a Banca Examinadora composta pelos professores:

Prof. Dr. José de Lima Albuquerque – Membro Interno - (PPGTEG/UFRPE)

Prof^a. Dr^a. Sulanita Bandeira da Cruz Santos – Membro Externo- (UFPE/CAA/NFD)

Após a apresentação da dissertação e efetuadas as arguições por parte da Banca Examinadora, a mestranda recebeu desta os seguintes conceitos:

APROVADA

APROVADA

APROVADA

De acordo com os conceitos atribuídos, a mestranda foi considerada **APROVADA**, devendo para obtenção do grau de mestre, proceder às correções necessárias, entregar a versão final da dissertação e o produto resultante da mesma para que este seja armazenado e disponibilizado no site do PPGTEG no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, bem como encaminhar um artigo científico para publicação em periódico na área de educação de nível A1, A2, B1 ou B2 conforme os critérios de qualificação pertencentes à área e adotados pela CAPES no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias.

Presidente:

Membro Interno:

Membro Externo:

Mestranda:

Confere o presente documento que não apresenta rasuras nem emendas a secretária ad hoc, Ivanda Maria Martins Silva.

Secretária:

Recife, 30 de agosto de 2021.